

ANTIGUIDADES E OBRAS DE ARTE

PINTURA, PRATAS E JÓIAS

28 e 29 de Setembro de 2009



CABRAL
MONCADA
LEILÕES





Lote 309

“SÃO MIGUEL ARCANJO”,

escultura em pedra calcária policromada, portuguesa, séc. XV (2ª metade)

Leilão nº 109

ANTIGUIDADES E OBRAS DE ARTE PINTURA, PRATAS E JÓIAS

28 e 29 de Setembro de 2009 • 21h30

2 Sessões • Lotes 1 a 433

A realizar na Cabral Moncada Leilões

■ 1ª Sessão • Lotes 1 a 200 • 28 Setembro • Pág. 9

■ 2ª Sessão • Lotes 201 a 433 • 29 Setembro • Pág. 149

Exposição

23 de Setembro • Quarta-feira • 10h00 - 20h00

24 de Setembro • Quinta-feira • 10h00 - 20h00

25 de Setembro • Sexta-feira • 10h00 - 24h00

26 de Setembro • Sábado • 10h00 - 24h00

27 de Setembro • Domingo • 15h00 - 20h00

CABRAL
MONCADA
LEILÕES

Lote 227 - detalhe



a abrir

CAROS AMIGOS,

Como o prometido é devido, reabrimos a temporada com um leilão especial, que é, simultaneamente, um leilão de peso: um conjunto de 433 peças de particular raridade, qualidade e interesse, nacional e internacional, dividido, por força da sua dimensão, em duas sessões.

Incluindo, pela primeira vez, um significativo conjunto de livros e de encadernações, portuguesas e estrangeiras - algumas das quais notáveis - o Leilão 109 dá início a uma parceria há muito projectada com Pedro de Azevedo, um especialista bem conhecido dos bibliófilos e dos coleccionadores portugueses, e de quantos, nacional e internacionalmente, acompanham esta temática.

Uma parceria com que nos congratulamos e que nos permite concretizar o projecto de alargar as áreas tradicionalmente representadas nos nossos leilões aos livros, aos manuscritos e às encadernações - que ficam sob a alçada e responsabilidade técnica de Pedro de Azevedo.

Pelo seu especial sabor e curiosidade, há que fazer expressa referência aos bens que integravam as colecções do nosso saudoso e douto Amigo José Maria da Costa e Silva (Almarjão) 1920-2008, bens cuja colocação em venda prosseguirá nos próximos leilões.

Relativamente à pintura, escultura, mobiliário, arte lusíada, faiança, porcelana, pratas e jóias disponibilizadas neste leilão encontramos, felizmente, perante o embaraço da escolha; que destacar?

José Campas - 1888-1971, "Praia da Ericeira", um óleo sobre madeira (lote 122)? Philipe Wouwerman - 1619-1698, "Paisagens - Figuras perto de ruínas", par de óleos sobre madeira (lote 418)?

São Miguel Arcanjo, uma notável escultura, portuguesa, datável da segunda metade do século XV (lote 309)?

Um bufete de seis pernas em pau santo, do séc. XVII/XVIII (lote 52)? Um conjunto de dez cadeiras de espaldar D. João V/ D. José, em pau santo com entalhamentos, do séc. XVIII (lote 59)?

Um escritório Lusíada em teca, com embutidos e filetes em marfim, de influência Mogol, séc. XVI/XVII (lote 286)?

Uma salva de dezoito gomos, prata, portuguesa, séc. XVII/XVIII (lote 233)?

Um tapete de Arraiolos, possivelmente ainda do séc. XVIII, com 5,68 m (!) por 3,02 m (lote 330)?

Tanto mais que não nos chega sequer o espaço para destacar peças em todas as áreas, o melhor será realmente ver por si...

Com os melhores cumprimentos,

Miguel Cabral de Moncada Pedro Maria de Alvim



ANTIGUIDADES E OBRAS DE ARTE PINTURA, PRATAS E JÓIAS

28 e 29 de Setembro de 2009



Sociedade Comercial de Leilões "O Pregão" S.A.
Rua Miguel Lupi, 12 D • 1200-725 Lisboa • Portugal
Tel: [+351] 213 954 781 • Fax: [+351] 213 955 115
info@cml.pt • www.cml.pt

PESSOA COLECTIVA 503 556 858 • MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO
REGISTO COMERCIAL SOB O MESMO NÚMERO • CAPITAL SOCIAL DE 51.000 EUROS

Visite-nos em **www.cml.pt**

Administradores Executivos

Dr. Miguel de Barros Serra Cabral de Moncada
Dr. Pedro Maria de Saldanha e Sousa Mello e Alvim

Assessoria

Filipe Costa

Catálogo/Colaboração Técnica

Luisa Perry Vidal
Sofia de Ruival Ferreira (Pratas)
Mariana Soares Mendes

Livros e Manuscritos

Pedro de Azevedo

Perito de pintura portuguesa

Gabriel Laranjeira Lopes

Perito de pratas e jóias

Henrique Correia Braga

Perito de relógios

Cte. Luís Couto Soares

Fotografia

Vasco Cunha Monteiro

Design gráfico

João Marques

Consultor de informática e programação

Manuel Albuquerque

Produção

SCRIBE
PRODUÇÕES CULTURAIS, LDA.

Impressão

AGIR

Realização e manutenção do website

ACL - Serviços de Informática, Lda.

Tiragem

2300 exemplares

Data

Lisboa, Setembro de 2009

Depósito Legal

299031/09

Já publicados:



CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Autor Miguel Cabral de Moncada

Nº págs. 144

Fotografia Vasco da Cunha Monteiro

Formato 210 x 270mm

Papel Couché 150 grs.

Acabamento Capa dura

Preço de venda ao público €39,90

Portes (Continente) €6

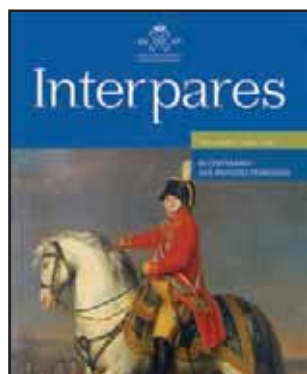
Livros disponíveis em

www.scribe.pt e www.cml.pt

SCRIBE - Rua Miguel Lupi, 12 D

1200-725 Lisboa • Tel: 213 954 782

(dias úteis das 10h00 às 18h00)



CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Formato 210x260mm

Nº págs. 128

Papel Couché 115 grs.

Acabamento Cartolina impressa a 4 cores

Preço de venda ao público €25,00

Preço Sócio ANHP €20,00

Portes (Continente) a acrescentar

Revista disponível em

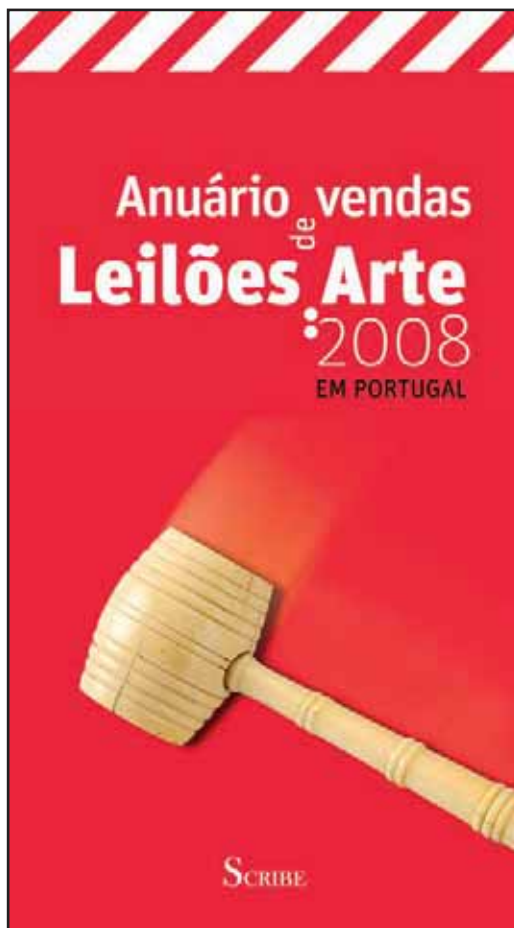
• **Associação da Nobreza Histórica de Portugal**

R. Alecrim 72 R/c Dto - Lisboa

Tel: 213 426 853

• **Livraria Féria**

R. Nova do Almada, 72 - Lisboa



NOVIDADE!

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Formato 160 x 280mm

Nº págs. 208

Papel Couché 115 grs.

Acabamento

Cartolina impressa a 4 cores

Preço de venda ao público

€19,95

Portes (Continente) €3,50

Livros disponíveis em

www.scribe.pt e www.cml.pt

SCRIBE - Rua Miguel Lupi, 12 D

1200-725 Lisboa • Tel: 213 954 782

(dias úteis das 10h00 às 18h00)

Destinando-se ao grande público, o “Anuário de Vendas em Leilão” será um precioso auxiliar para colecionadores, investidores, antiquários, galeristas e leiloeiros, que voltarão a ter à mão os resultados daquilo que de mais importante se passou em Portugal neste sector da economia e da arte durante o ano (civil) de 2008.

Para melhor sistematização e maior facilidade de busca optou-se por dividir os resultados em nove temáticas distintas: pintura; mobiliário; arte moderna e contemporânea; escultura e arte sacra; porcelana; faiança e azulejaria; pratas e ourivesaria; arte Lusíada; e diversos.

O critério de selecção dos bens é misto: grande parte dos bens integra o presente Anuário em virtude do elevado valor de venda atingido; os restantes integram-no pelo seu particular interesse artístico, histórico-cultural, raridade, proveniência ou outra razão que justifique o destaque.

Em qualquer caso, vão ordenados sequencialmente em função do valor atingido, indicando-se entre parêntesis o número de lote que lhe corres-pondia no respectivo catálogo de venda, o que facilitará buscas mais pormenorizadas. Indicam-se ainda os valores de base e, quando existem, os valores de estimativa de venda em leilão.



**HAVING A FANTASTIC TIME WHEN
YOU'RE REALLY, REALLY GROWN UP.**



1

CONJUNTO DE VIAGEM,
cinco copos de encaixar
dentro de estojo,
matéria córnea,
português, séc. XIX,
falta de uma argola
e da corrente

Nota: Colecção José Maria
da Costa e Silva (Almarjão).

Dim. - 21,5 cm € 180 - 270



2

**TINTEIRO RECTANGULAR
COM GRADINHA,**
D. Maria,
metal amarelo,
português,
séc. XIX (1ª metade)

Dim. - 17 x 23,5 x 16 cm

€ 400 - 600

3

"ARMAS DE PORTUGAL",

D. João V,
chapa em bronze relevado e dourado,
portuguesa,
séc. XVIII (1ª metade),
desgaste no bronze e no dourado
Dim. - 19 x 15 cm

€ 500 - 750



4

ALMOFARIZ COM PILÃO,

bronze,
decoração em relevo "Letras góticas" e "Contrafortes",
ibérico, séc. XV/XVI,
desgastado

Nota: Vd. exemplares semelhantes em SILVA, Martins da - "A Evolução do Almofariz Peninsular do Século XIII ao Século XIX", Boletim da Academia Portuguesa de Belas Artes, Lisboa, 1975, fig. 16.

Dim. - 10 x 13,5 cm

€ 300 - 450



5
ALMOFARIZ COM PILÃO,
 gótico,
 bronze,
 decoração relevada "Nervuras",
 dois contrafortes com orifício para argola,
 português, séc. XV,
 sem argolas

Nota: exemplar semelhante, com argolas, integra a coleção do Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa - vd. "Os Móveis o e seu tempo - Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga, Séculos XV-XIX", Instituto Português do Património Cultural, 1985-1987. Vd. exemplares semelhantes em SILVA, Martins da - "A Evolução do Almofariz Peninsular do Século XIII ao Século XIX", Boletim da Academia Portuguesa de Belas Artes, Lisboa, 1975, figs, 6 a 8.
 Dim. - 9,5 cm
 € 1.200 - 1.800



6
ALMOFARIZ,
 bronze,
 decoração relevada "Contrafortes",
 dois orifícios para argolas,
 português, séc. XVI,
 sem argolas
 Dim. - 9 x 12 cm (almofariz)

€ 250 - 375



7

ALMOFARIZ COM PILÃO,

bronze,
decoração em relevo “Estrelas” e “Nervuras”,
ibérico, séc. XVII,
desgastado

Dim. - 9 x 13 cm

€ 400 - 600

8

TINTEIRO OVAL,

D. Maria,
metal amarelo,
português, séc. XVIII/XIX

Dim. - 21 x 32 x 25 cm

€ 500 - 750



9
CASTIÇAL
DE ESPIGÃO,
gótico,
bronze,
flamengo,
séc. XV,
falta dos pés,
pequenas
amolgadelas
Dim. - 30,5 cm
€ 800 - 1.200





10

PAR DE CASTIÇAIS,

Império,
bronze dourado,
franceses,
séc. XIX

Dim. - 30 cm

€ 1.200 - 1.800

11

FERRO DE ENGOMAR

DE PEQUENAS DIMENSÕES

COM O RESPECTIVO SUPORTE,

metal amarelo
com pega em ferro,
interior com peça
de aquecimento em ferro,
suporte em metal amarelo
com restos de dourado
e pega em marfim torneado,
português, séc. XIX (1ª metade),
ferro datado de 1 Dzo. 1837,
suporte com inscrição

F J J SOUZA O FEZ

Dim. - 8,5 x 16 x 6,5 cm

€ 300 - 450



12

CÁLICE,

gótico tardio,
haste, nó e pé em cobre dourado,
base decorada com seis lóbulos
ornados com “Folhagens”,
tronco sextavado interrompido
por nó decorado com losangos
e elementos geométricos,
português, séc. XV/XVI,
copa em prata de época posterior,
defeitos e restauros

Nota: exemplares idênticos integram “A coleção de
ourivesaria do Museu de Alberto Sampaio”, Instituto
Português de Museus, 1998, p. 75, fig. 15/16;
e a “Coleção de Ourivesaria - do Românico
ao Manuelino - Inventário do Museu Nacional de Arte
Antiga”, 1º volume, Instituto Português de Museus,
Lisboa, 1995, pp. 88 e 89, fig. 18, e pp. 96 e 97.
Dim. - 20 cm € 500 - 750



13

CONCHA DE TIRAR ÁGUA COM PEGA,

recipiente em côco,
pega em buxo com embutidos
em madrepérola, ébano e marfim
com gravação “Monograma”,
ponteira “Figa” e ligação em marfim,
portuguesa, séc. XIX

Dim. - 34 cm € 300 - 450



14

LAMPADÁRIO DE SUSPENSÃO,

D. José/D. Maria,
metal amarelo,
decoração relevada "Cariátides",
português, séc. XVIII,
pequenos defeitos
Dim. - 140 cm (total)

€ 500 - 750



15

MUFLA,

cerâmica,
revestimento e fechos em ferro,
portuguesa, séc. XVIII/XIX,
pequenos defeitos
Dim. - 65 cm

€ 1.000 - 1.500

16

CHARLES GABRIEL SAUVAGE LEMIRE

- 1741-1827,

"O AMOR COLOCANDO UMA CORDA NO SEU ARCO",

escultura em bronze,
base em mármore bordeaux
com aro perlado em bronze dourado,
não assinada

Nota: trata-se de uma das diversas reduções em bronze do original em mármore com 125 cm de altura que se encontra do Museu do Louvre, Paris - vd. KJELLBERG, Pierre - "Les Bronzes du XIX Siècle", Les Editions de l'Amateur, Paris, 1987, p. 426.

Dim. - 47 cm (total)

€ 2.000 - 3.000





17
COPO COM PÉ,
 vidro coalhado pintado,
 decoração policromada "Flores",
 Europa, séc. XVII/XVIII
 Dim. - 10 cm

€ 180 - 270



18
JARRA,
 vidro coalhado pintado,
 decoração policromada "Flores",
 Europa, séc. XVII/XVIII
 Dim. - 15,5 cm

€ 250 - 375



19
GARRAFA,
neoclássica, vidro coalhado pintado,
decoração policromada "Flores e grinaldas",
Europa, séc. XVIII
Dim. - 29 cm

€ 250 - 375



20
COPO COM BOCA DE SINO,
vidro coalhado pintado,
decoração policromada "Fidalgo",
Europa, séc. XVIII

Nota: exemplar idêntico, identificado como sendo da Boémia, integrou a exposição "O Vidro em Portugal" realizada no Museu Nacional de Arte Antiga, 1989, encontrando-se reproduzido no respectivo catálogo, Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial, p. 39. Outro exemplar idêntico, identificado como sendo de La Granja, encontra-se reproduzido em VIÑAS, Paloma Pastor Rey de - "La Real Fábrica de Cristales de la Granja - Historia, Repertorios Decorativos y Tipologías Formales", 1998, nº 66, p. 103.
Dim. - 12,5 cm

€ 400 - 600



21

GALHETEIRO “GALHETAS UNIDAS”,

vidro cor de caramelo gomado da Marinha Grande,
português, séc. XVIII

*Nota: exemplar idêntico, em vidro incolor, integrou a exposição
“O Vidro em Portugal” realizada no Museu Nacional de Arte Antiga, 1989,
encontrando-se reproduzido no respectivo catálogo,
Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial, p. 43.*

Dim. - 23 cm

€ 250 - 375



22

GALHETEIRO “GALHETAS UNIDAS”,

vidro bordeaux da Marinha Grande,
base em vidro incolor,
português, séc. XVIII,
ligeira esbeiçadela

*Nota: exemplar idêntico, em vidro incolor, integrou a exposição
“O Vidro em Portugal” realizada no Museu Nacional de Arte Antiga, 1989,
encontrando-se reproduzido no respectivo catálogo,
Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial, p. 43.*

Dim. - 28 cm

€ 400 - 600



23
FRASCO,
 vidro pintado,
 aro em estanho,
 decoração policromada "Armas de Portugal"
 e inscrição VIVAT IOANNES V,
 português, séc. XVIII (1ª metade),
 falta da tampa
 Dim. - 16,5 cm

€ 1.200 - 1.800



24
COPO,
 vidro pintado,
 decoração policromada "Armas de Portugal"
 e inscrição VIVAT IOANNES V,
 português, séc. XVIII (1ª metade)
 Dim. - 12 cm

€ 700 - 1.050



25

CAIXA RECTANGULAR,

papier maché,

tampa com pintura "Paisagem com cena de caça - cães disputando lebre",

inglesa,

séc. XIX

Dim. - 2 x 9 x 5,5 cm

€ 250 - 375



26

CAIXA REDONDA,

nogueira e tartaruga,

tampa e interior da caixa

com decoração relevada

"Cena galante" e "Cena erótica",

francesa, séc. XIX,

pequenas faltas na tartaruga

Dim. - 3 x 8 cm

€ 600 - 900



27

"JOVEM APAIXONADO",

caixa em tartaruga,

tampa com miniatura pintada sobre marfim,

Europa, séc. XIX (1ª metade),

pequenos defeitos na tartaruga

Nota: coleção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).

Dim. - 2,5 x 10 cm

€ 400 - 600

28

**"ALEGORIAS À RESTAURAÇÃO
DA MONARQUIA ABSOLUTA
- 1823",**

dois medalhões
em metal prateado,
decoração relevada
"Bustos de D. João VI
e D. Miguel", "Armas
do Reino Unido de Portugal,
Brasil e Algarves"
e "Embarcação".

Inscrições A SENHORA
D. CARLOTA JOAQUINA POR ESTA
GRANDE E IMMORTAL RAINHA,
HONRA, GLÓRIA DO SEU SEXO,
E DO ALTO LOGAR QUE OCCUPA,
INFLAMMADOS JUSTAMENTE
O SR. INFANTE D. MIGUEL SEU
FILHO E O HONRADO MARQUÊS

MANOEL DA SILVEIRA PINTO DA FONSECA TEIXEIRA E OUTROS SEUS PARENTES E AMIGOS, FIRMES NA LEALDADE Á PÁTRIA, AO THRONO E A DEOS, E NA VONTADE
D'EL REI O SR. D. JOÃO VI, RESTAURÁRÃO A MONARCHIA EM 1823 CONTRA A REVOLUÇÃO DE 1820; RECLEUS NATUS D. JOANNE VI ET D. CARLOTA JOAQUINA VII
CALENDAS NOVEMBRI 1802; e O SNR. REI D. JOÃO VI PELLA SUA PRUDENCIA VERDro. IMITADOR DE JESU C. E MODELO DOS LEGISLADORES
portuguesas, séc. XIX (1º quartel), desgaste e faltas no prateado, colocadas em suporte de veludo

Dim. - 11,5 cm



€ 300 - 450



29

**LEOPOLD WIENER - 1823-1891,
"D. PEDRO V REI DE PORTUGAL
E DOS ALGARVES - D. STEPHANIA RAINHA
DE PORTUGAL E DOS ALGARVES",**

medalha em prata dourada comemorativa do casamento real
- 29 de Abril de 1858, assinada de Bruxelas

Nota: exemplar idêntico encontra-se inventariado
em LAMAS, Arthur - Medalhas Portuguesas e Estrangeiras Referentes a
Portugal", Lisboa, 1916, nº 147, pp. 222 e 223 e representado Estampa 42,
onde é referido acerca destas medalhas em prata dourada:
"Não é comum neste metal"

Dim. - 7,5 cm

€ 200 - 300



30
VARA,
madeira pintada,
decoração policromada sobre fundo castanho
"Armas da Ordem de São Francisco",
portuguesa, séc. XVIII,
pequenos defeitos
Dim. - 185 cm

€ 200 - 300



31
CAIXA DE RAPÉ,
bronze cinzelado e dourado "Jardim com figuras orientais"
e "Paisagem oriental", China, séc. XVIII/XIX,
pequeno desgaste no dourado
Nota: trata-se de um objecto destinado ao mercado europeu, copiando os modelos
das caixas de rapé em prata francesa do século XVIII.
Dim. - 2 x 8,5 x 4 cm

€ 350 - 525



32
"D. JOSÉ - PRÍNCIPE DO BRASIL",
camafeu em biscuit relevado envolto em minas novas (quartzos),
fundo a negro, relevo a branco, português, séc. XVIII (2ª metade),
moldura posterior em prata, contraste Javali (1887-1937)
Nota: exemplar idêntico encontra-se inventariado em LAMAS,
Arthur - Medalhas Portuguesas e Estrangeiras Referentes a Portugal",
Lisboa, 1916, n° 52, p. 60 e reproduzido na Estampa 17.
Colecção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).
Dim. - 2,5 x 2 cm (camafeu)

€ 500 - 750



33
JOÃO DE FIGUEIREDO - SÉC. XVIII,
"ESTÁTUA EQUESTRE DE D. JOSÉ",
 medalha em caulino cinzento com relevos a branco,
 defeitos de fabrico, datada de 1775



Nota: exemplar idêntico encontra-se inventariado em LAMAS,
 Arthur - "Medalhas Portuguesas e Estrangeiras Referentes a Portugal",
 Lisboa, 1916, nº 47, p. 59, e reproduzido na Est. 16,
 aparentando pela imagem ser a presente.
 Dim. - 11,5 x 7 cm

€ 2.000 - 3.000



34
BARTOLOMEU DA COSTA - SÉC. XVIII,
"ESTÁTUA EQUESTRE DE D. JOSÉ",
 medalha em caulino relevado, moldura em madeira
 e gesso dourados, assinada e datada de 1775
 Nota: exemplar idêntico encontra-se inventariado em LAMAS, Arthur
 - "Medalhas Portuguesas e Estrangeiras Referentes a Portugal", Lisboa, 1916,



n.ºs 44 e 45, p. 56-58, e reproduzido nas Estampas 14 e 15; e outro, perten-
 cente ao Museu da Fábrica da Vista Alegre, figurou na exposição "Portugal
 and Porcelain", The Metropolitan Museum of Art, New York, November 19th.,
 1984 to February 3rd., 1985, figurando fotografada na capa e na contracapa
 frente e verso do respectivo catálogo e identificada com o nº 88, p. 58.
 Dim. - 11,5 x 7 cm

€ 2.000 - 3.000

35

"DUQUE DE WELLINGTON",

caixa redonda em tartaruga
com aros e embutidos em metal dourado,
tampa com miniatura pintada sobre marfim,
inglesa, séc. XIX (1º quartel),
faltas na tartaruga

Nota: coleção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).

Dim. - 2,5 x 7 cm

€ 600 - 900



36

"RAINHA DONA MARIA II",

caixa redonda em papier maché,
tampa com pintura e legenda
D. MARIA II RAINHA DE PORTUGAL
E DOS ARGARVES,
portuguesa, séc. XIX (1ª metade),
pequenos defeitos na caixa

Dim. - 2 x 8,5 cm

€ 500 - 750

37
JOSÉ DE ALMEIDA SANTOS
 - 18??-1875,
 "REI D. MIGUEL",

caixa redonda em tartaruga
 com aro em metal dourado,
 tampa com miniatura pintada sobre marfim,
 portuguesa, séc. XIX (1ª metade),
 assinada

Nota: reproduzida em BRANDÃO,
 Júlio - "Miniaturistas Portugueses",
 Litografia Nacional, Porto, pp. 28-29
 Dim. - 2,5 x 8 cm

€ 2.000 - 3.000



38
"RAINHA DONA MARIA II",

caixa redonda em tartaruga
 com aros e embutidos em metal dourado,
 tampa com miniatura
 pintada sobre marfim,
 portuguesa, séc. XIX (1ª metade)

Nota: coleção José Maria da Costa e Silva
 (Almarjão).

Dim. - 2 x 8 cm

€ 1.000 - 1.500



39
"D. MANUEL - INFANTE DE PORTUGAL",

iluminura sobre papel,
portuguesa, séc. XVIII (1ª metade),
acompanhada por conjunto de gravuras
e de estudos sobre a personalidade retratada

Nota: O Infante D. Manuel nasceu em Lisboa a 3 de Agosto de 1697 tendo falecido em Belas a 3 de Agosto de 1766. De seu nome completo Manuel José Francisco António Caetano Estêvão Bartolomeu, era o sétimo filho de Pedro II e da rainha Dona Maria Sofia de Neuburgo, logo irmão do rei João V. Chamado conde de Ourém e de Infante D. Manuel Bartolomeu. "Durante mais de 20 anos percorreu as grandes capitais, onde sempre foi acolhido com deferência. Obrou feitos de guerra nos Balcãs; com o apoio do imperador do Sacro Império, esteve quase a ser rei da Polónia; em 1732 foi o seu nome lembrado para receber a nova coroa da Sardenha e da Córsega; e nas suas andanças estabeleceu laços de amizade com figuras notáveis da cultura europeia"
- vd. <http://pt.wikipedia.org> disponível a 13/8/2009 às 16:24:12 (corrigido).
Colecção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).

O facto do proprietário ter recolhido diverso material sobre a figura do Infante D. Manuel leva-nos a acreditar que, provavelmente, tencionava investigá-lo e realizar um trabalho sobre a sua vida e iconografia.

Dim. - 31 x 21 cm

€ 1.200 - 1.800



40
"ARMAS DE D. FRADIQUE DE PORTUGAL,
ARCEBISPO DE SEGÓVIA (14??-1539)",

fragmento de tecido em seda e veludo bordados a fio de ouro
e de prata, ibérico, séc. XVI, restauros e defeitos

Nota: Colecção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).
Acompanhado de carta de Luís Ferros, dirigida a José Maria Almarjão, identificando as armas e o armigerado.

Dim. - 35 x 25 cm

€ 1.000 - 1.500

41
"D. ANTÓNIO - PRIOR DO CRATO",

medalhão relevado em cera policromada,
moldura D. Maria em madeira entalhada e dourada,
português, séc. XVII (1ª metade), pequenas colagens e repintes

Nota: Colecção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).

Dim. - 27 x 19,5 cm

€ 1.000 - 1.500





43

SINETE,

mão em osso com entalhamentos,
cunho em bronze com armas
de um cavaleiro da Ordem de Malta,
Europa, séc. XVII/XVIII,
defeitos na mão

Nota: Coleção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).

Dim. - 12,5 cm

€ 400 - 600



42

SINETE,

mão e cunho em bronze,
armas de D. Frei Joaquim de Santa Clara Brandão (1740-1818)
- Arcebispo de Évora (1816-1818),
português, séc. XIX

Nota: Coleção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).

Dim. - 4,5 cm

€ 200 - 300



44

SINETE,

mão e cunho em bronze,
armas de D. Frei Patrício da Silva (1756-1840)
- Arcebispo de Évora (1819-1825),
português, séc. XIX

Nota: Coleção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).

Dim. - 5 cm

€ 200 - 300

45

SINETE,

mão e cunho em bronze,
armas da Rainha Dona Mariana de Austria
(mulher do Rei D. João V),
português, séc. XVIII (1ª metade),
sinais de uso

Nota: *Colecção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).*

Dim. - 7,5 cm

€ 800 - 1.200



47

SINETE,

mão e cunho em bronze,
armas partidas: 1º cortado: 1º - Leite; 2º - Costa; 2º - Silva (?),
português, séc. XVIII (1ª metade),
sinais de uso

Nota: *Colecção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).*

Dim. - 6,5 cm

€ 250 - 375



46

SINETE,

mão em marfim,
cunho em prata com armas dos condes de Cavaleiros;
1º partido - Meneses (dos marqueses de Marialva);
2º cortado: 1º - Ferreira; 2º - Eça,
português, séc. XIX/XX

Nota: *Colecção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).*

Dim. - 10 cm

€ 300 - 450



48

BUFETE

DE PEQUENAS

DIMENSÕES,

pau santo,
tampo em sicupira,
bordo do tampo
torcido,
frisos tremidos,
pernas e travejamento
torneados,
ferragens em metal
amarelo, português,
séc. XVIII, pequenos
restauros

Dim. - 40 x 46 x 35 cm

€ 1.000 - 1.500



49

BUFETE

DE PEQUENAS

DIMENSÕES,

pau santo,
frisos tremidos,
pernas espiraladas,
travejamento
recortado,
português,
séc. XVII/XVIII,
falta do pináculo
do travejamento,
fundos das gavetas
substituídos,
pequenos defeitos

Dim. - 47 x 69 x 46 cm

€ 1.500 - 2.250



50

CÓMODA,

D. José,

pau santo com entalhamentos,

ferragens em bronze,

portuguesa, séc. XVIII,

pequenos restauros,

pequeno defeito numa gaveta

Dim. - 102 x 138 x 69 cm

€ 10.000 - 15.000





52

BUFETE DE SEIS PERNAS,

pau santo, tampo em angelim negro,
pernas e travejamento torneados e espiralados,
frisos tremidos, "Bolachas" das pernas gomadas,
ferragens em bronze vazado,
português, séc. XVII/XVIII,

restauros, pequenos defeitos

Dim. - 86,5 x 184 x 96 cm

€ 10.000 - 15.000

51

PAR DE CADEIRAS,

D. João V,

castanho com entalhamentos "Conchas", pés de "Bolacha",

assentos e costas em couro lavrado com pregaria

"Águia bicéfala coroada com coração no peito"

e "Leões e ânforas com flores",

portuguesas, séc. XVIII (1ª metade),

pequenos restauros, pequenos defeitos

Dim. - 114 x 53 x 40 cm

€ 1.800 - 2.700





53

CAMA DE CASAL,

D. João V/D. José,
pau santo com entalhamentos,
espaldar com medalhão estofado a seda adamascada verde,
portuguesa, séc. XVIII (meados),
pequenos defeitos

Nota: coleção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).

Exemplar semelhante encontra-se representado em NASCIMENTO,

J. F. da Silva - "Leitos e Camilhas Portugueses - Subsídios para o seu estudo",
Lisboa 1950, Fig. 82, Estampa LXXXV.

Dim. - 198 x 202 x 149 cm

€ 2.000 - 3.000

54

CÓMODA,

D. Maria,
pau santo,
ferragens em metal amarelo,
portuguesa, séc. XVIII/XIX,
pequenos defeitos

Nota: coleção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).

Dim. - 98 x 125 x 62 cm

€ 3.000 - 4.500



55

CÓMODA DE PERNAS ALTAS,

D. José,
vinhático,
puxadores e aplicações em metal amarelo,
portuguesa, séc. XVIII,
restauros, puxadores não originais
Dim. - 84,5 x 121 x 63 cm

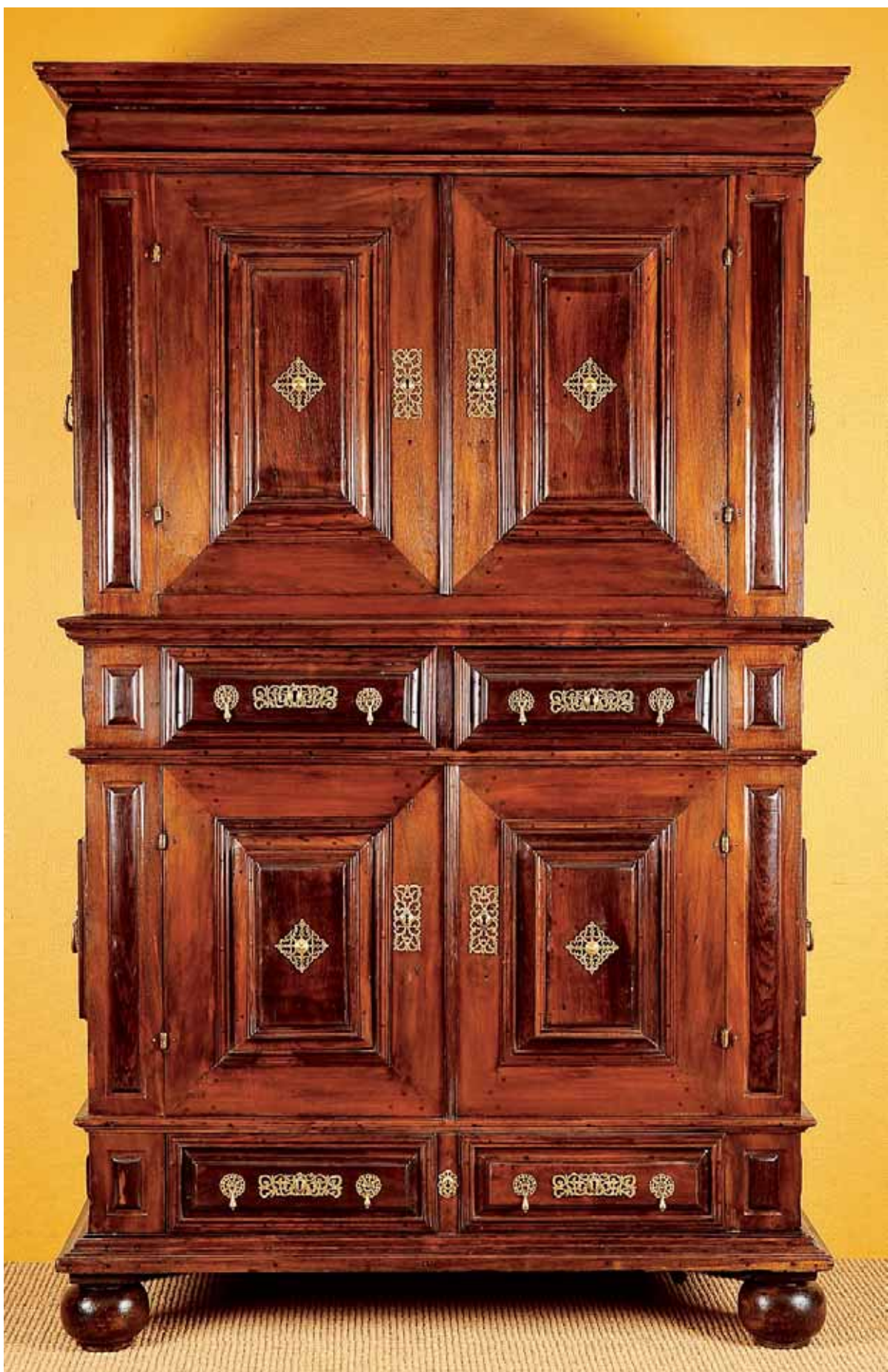
€ 3.500 - 5.250

56

ARMÁRIO COPEIRO,

pau santo e vinhático,
portas e laterais almofadados,
ferragens em bronze
português, séc. XVII,
pequenos defeitos
Dim. - 223 x 135 x 57 cm

€ 15.000 - 22.500





57
MESA DE ENCOSTAR,
D. José,
nogueira,
entalhamentos dourados,
ferragens em metal amarelo,
portuguesa, séc. XVIII,
restauro no dourado,
puxadores não originais
Dim. - 85 x 107 x 59 cm

€ 2.500 - 3.750



58

CÓMODA,

D. Maria,

pau santo,

marchetaria de raiz de pau santo, pau rosa e espinheiro,

ferragens em bronze,

portuguesa, séc. XVIII/XIX,

pequenos restauros, pequenos defeitos

Dim. - 94 x 118 x 61 cm

€ 6.000 - 9.000





59
CONJUNTO DE DEZ CADEIRAS DE ESPALDAR ALTO,
 D. João V/D. José,
 pau santo com entalhamentos, portuguesas, séc. XVIII,
 pequenos defeitos, assentos estofados a veludo não original

Nota: par de exemplares semelhantes, em nogueira, integram a colecção do Museu da Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva (Inv. 408) encontrando-se reproduzidos no respectivo catálogo FREIRE, Fernanda Castro - "Mobiliário - volume I", Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, p. 77.
 Dim. - 117 x 54 x 55 cm
 € 30.000 - 45.000



60

CÓMODA DE PEQUENAS DIMENSÕES,

D. José/D. Maria,

pau santo, pés com entalhamentos,

ferragens em metal amarelo,

portuguesa, séc. XVIII,

pequenos defeitos

Dim. - 42 x 59 x 30 cm

€ 2.000 - 3.000



61

SECRETÁRIA DE SENHORA,

D. José, pau santo com entalhamentos,
interior com gavetas e escaninhos, ferragens em bronze dourado,
portuguesa, séc. XVIII

Nota: exemplar semelhante integra a colecção do Museu Nacional de Arte Antiga (Inv. 1616 Mov.), encontrando-se reproduzido em "Os Móveis e o Seu Tempo - Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga - Séculos XV-XIX", Instituto Português do Património Cultural, Lisboa, 1985-1987, nº 71, p. 90; e em "Mobiliário Português - Roteiro", Museu Nacional de Arte Antiga, 2000, nº 65, p. 81.

Dim. - 110 x 114 x 61 cm

€ 15.000 - 22.500



62

PAR DE CADEIRAS DE BRAÇOS COM ESPALDAR ALTO,

D. João V,
nogueira e castanho com entalhamentos,

assento e costas em couro lavrado “Armas de Portugal”
com pregaria, portuguesas, séc. XVIII, pequenos defeitos
Dim. - 126 x 65 x 56 cm

€ 1.500 - 2.250



63

PAR DE CADEIRAS DE BRAÇOS COM ESPALDAR ALTO,

D. João V,
nogueira e castanho com entalhamentos,

assento e costas em couro lavrado "Armas de Portugal
com pregaria, portuguesas, séc. XVIII, pequenos defeitos
Dim. - 126 x 65 x 56 cm

€ 1.500 - 2.250

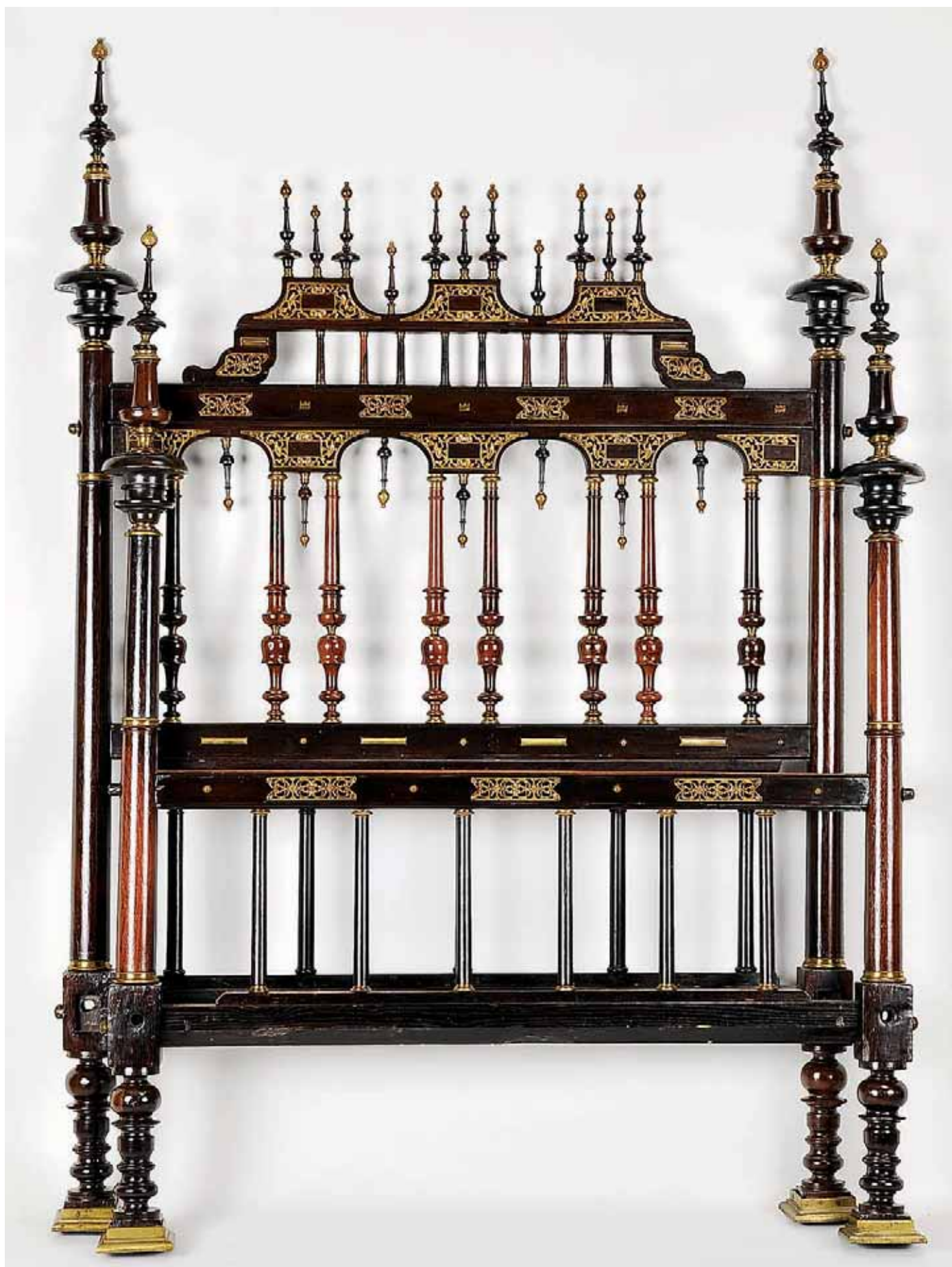


64
CÓMODA,
 D. Maria,
 pau santo,
 ferragens em metal amarelo,
 portuguesa, séc. XVIII,
 pequenos restauros
 Dim. - 107 x 117 x 66,5 cm

€ 3.000 - 4.500

65
CAMA,
 filipina,
 pau santo,
 aplicações em metal,
 portuguesa, séc. XVII,
 pequenos defeitos
 Dim. - 178 x 212 x 122 cm

€ 2.500 - 3.750





66

ARCA COM DUAS GAVETAS,

vinhático,

frisos em pau santo,

ferragens em ferro,

portuguesa, séc. XVII,

pequenos defeitos

Dim. - 83 x 126 x 66,5 cm

€ 3.500 - 5.250



67

CÓMODA DE PERNAS ALTAS,

D. José,
pau santo com entalhamentos,
ferragens em metal amarelo,
portuguesa, séc. XVIII,
pequenos defeitos

Nota: exemplar semelhante integra a colecção da Casa Museu Dr. Anastácio Gonçalves encontrando-se reproduzido no respectivo catálogo PROENÇA, José António - "Mobiliário da Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves", Lisboa, 2002, nº 34, p. 103.

Dim. - 82 x 102 x 52,5 cm

€ 7.000 - 10.500



68

PRATO DE PEQUENAS DIMENSÕES,

faiança,
decoração de "Pré-Aranhão"
a azul "Paisagem com coelho",
português, séc. XVII (2º quartel)

Nota: prato idêntico, de dimensões comuns, encontra-se reproduzido
em MONCADA, Miguel Cabral de - "Faiança Portuguesa séc. XVI a XVIII",
Scribe, 2008, nº 41, p. 61.

Dim. - 21,5 cm

€ 2.000 - 3.000



69

PRATO DE PEQUENAS DIMENSÕES,

faiança,

decoração de "Pré-Aranhão"

a azul "Paisagem com flores",

português, séc. XVII (2º quartel),

pequenas esbeixadelas

Nota: pertenceu à colecção Alfredo Guimarães.

Pratos idênticos, de dimensões comuns, encontram-se reproduzidos em

MONCADA, Miguel Cabral de - "Faiança Portuguesa séc. XVI a XVIII",

Scribe, 2008, n.ºs 40 a 44, pp. 60 a 63.

Dim. - 21,5 cm

€ 2.000 - 3.000



70

PRATO DE PEQUENAS DIMENSÕES,

faiança,
decoração de "Desenho Miúdo"
a azul e vinoso "Figuras orientais",
português, séc. XVII (meados),
pequeno restauro no bordo, marca no verso

Nota: prato idêntico, de dimensões comuns, encontra-se reproduzido em
MONCADA, Miguel Cabral de - "Faiança Portuguesa séc. XVI a XVIII",
Scribe, 2008, nº 46, p. 66.

Dim. - 22 cm

€ 1.800 - 2.700

71

GARRAFA,

faiança,
decoração de "Faixa Barroca"
a azul e vinoso "Paisagem com figuras",
portuguesa, séc. XVII (meados)

Nota: integrou a "Exposição de Ambientes Portugueses do Século XVI a XIX",
Museu Nacional Soares dos Reis, Porto, 24 de Maio - 15 de Junho de 1969,
encontrando-se reproduzida no respectivo catálogo,
Estampa 71 e Estampa da Sala VIII.

Dim. - 19,5 cm

€ 7.000 - 10.500





72

PRATO DE PEQUENAS DIMENSÕES,

faiança,
decoração de "Aranhões" a azul "Paisagem com leão",
português, séc. XVII (2ª metade),
pequenas esbeiçadelas

Nota: pratos idênticos, de dimensões comuns, encontram-se reproduzidos em MONCADA, Miguel Cabral de - "Faiança Portuguesa séc. XVI a XVIII", Scribe, 2008, nºs 51 a 64, pp. 72 a 78.

Dim. - 21,5 cm

€ 2.000 - 3.000



73

PRATO DE PEQUENAS DIMENSÕES,

faiança,

decoreção de "Aranhões"

a azul e vinoso "Armas de Mascarenhas" (?),

português, séc. XVII (2ª metade),

pequenas esbeixadelas

Nota: pratos idênticos, de dimensões comuns, encontram-se reproduzidos em MONCADA, Miguel Cabral de - "Faiança Portuguesa séc. XVI a XVIII", Scribe, 2008, n.ºs 51 a 64, pp. 72 a 78.

Dim. - 22 cm

€ 2.000 - 3.000



74

POTE DE FARMÁCIA,

faiança,
decoração a azul e vinoso com armas dominicanas,
listel com inscrição BENAD.LAXAL.,
português, séc. XVII,
pequena falta no bordo,
faltas no vidrado, cabelos e furo no fundo

Nota: integrou a Exposição de Faianças, Lisboa 1972,
no âmbito do XXXII Congresso Internacional de Ciências Farmacêuticas,
conforme etiqueta colada no fundo.

Prato com brasão idêntico encontra-se reproduzido em MONCADA, Miguel
Cabral de - "Faiança Portuguesa séc. XVI a XVIII", Scribe, 2008,
nº 11, p. 31.

Dim. - 24,5 cm

€ 600 - 900



75

TERRINA REDONDA,

faiança,
decoração de "Faixa Barroca" a azul e vinoso,
portuguesa, séc. XVII (2ª metade),
cabelos, esbeiçadela, pequenas faltas no vidrado

Nota: peças com "Faixa Barroca" encontram-se reproduzidas em
MONCADA, Miguel Cabral de - "Faiança Portuguesa séc. XVI a XVIII",
Scribe, 2008, nºs 100 a 105, pp. 108 a 110.

Dim. - 25,5 cm

€ 1.500 - 2.250



76

PRATO,

faiança, decoração de "Aranhões"

a azul "Perfil feminino com toucado e vestido",

português, séc. XVII (2ª metade),

pequenas faltas no vidrado

Nota: dois pratos idênticos encontram-se reproduzidos em

MONCADA, Miguel Cabral de - "Faiança Portuguesa séc. XVI a XVIII",

Scribe, 2008, n.ºs 63 e 64, p. 78.

Dim. - 39 cm

€ 2.500 - 3.750

77

PRATO,

faiança de Coimbra dita de "Brioso",
decoração a azul
"Paisagem
com castelo",
português,
séc. XVIII
(1ª metade),
pequenas esbeaçadelas
preenchidas

Dim. - 35 cm

€ 1.000 - 1.500



78

TINTEIRO SEXTAVADO,

faiança de Coimbra dita de "Brioso"
decoração relevada a azul,
vinoso e amarelo "Figuras masculinas",
português, séc. XVII/XVIII,
faltas e defeitos

Nota: tinteiro idêntico, sem decoração a
amarelo, encontra-se reproduzido em
MONCADA, Miguel Cabral de - "Faiança
Portuguesa séc. XVI a XVIII", Scribe, 2008,
nº 151, p. 136.

Dim. - 7 x 11 cm

€ 350 - 525



79

FLOREIRA DE MESA,

faiança provavelmente da Fábrica do Rato,
decoração policromada "Flores e grinaldas",
portuguesa, séc. XVIII/XIX,
pequenas faltas no vidroado

Nota: exemplares idênticos encontram-se reproduzidos em "Real Fábrica de Louça, ao Rato", catálogo das exposições realizadas no Museu Nacional de Arte Antiga e no Museu Nacional de Soares dos Reis, Lisboa, Porto, 2003, nº 60 a. e b., p. 248.

Dim. - 22 cm

€ 500 - 750



80

TRAVESSA RECORTADA,

rocaille,

faiança provavelmente da Fábrica do Rato,
decoração a vinoso
com armas de João Pereira Ramos de Azevedo Coutinho,
portuguesa, séc. XVIII, restauro no bordo, esbeijadelas

Nota: peça reproduzida em CASTRO E SOLLÁ, Conde de
- "Cerâmica Brazonada", Estampa 227.

Dim. - 21,5 x 16,5 cm

€ 500 - 750

81

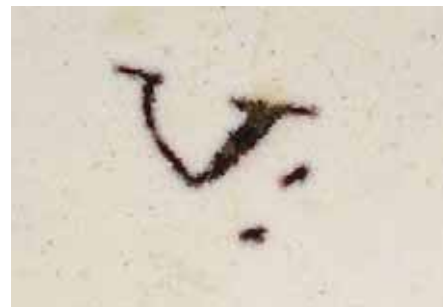
AREIRO SEXTAVADO,

D. Maria,
faiança de Viana,
decoração a azul e vinoso "Grinalda",
português, séc. XVIII (2ª metade),
esbeçadela, pequenas faltas no vidrado,
marcado V

Nota: Exemplar idêntico encontra-se reproduzi-
do em "Faianças Portuguesas - Coleção António
Espírito Santo", catálogo da exposição realizada
na Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva,
Lisboa, 1998, nº 47, p. 81.

Dim. - 4,5 x 6 cm

€ 300 - 450



82

AREIRO SEXTAVADO,

D. Maria,
faiança de Viana,
decoração policromada "Grinalda",
português, séc. XVIII (2ª metade),
pequenos restauros nos bordos,
marcado V

Dim. - 4,5 x 6 cm

€ 200 - 300

83

AREEIRO OITAVADO,

D. Maria,
faiança de Viana,
decoração policromada "Rosetas",
português, séc. XVIII (2ª metade),
pequenas esbeçadas, marcado V

Dim. - 5 x 7 cm

€ 300 - 450



84

AREEIRO REDONDO,

D. José,
faiança de Viana,
decoração policromada,
português, séc. XVIII (2ª metade),
cabelo, esbeçadas,
marcado V

Nota: exemplar idêntico encontra-se reproduzido
em REIS, António Matos - "A Louça de Viana", Livros
Horizonte, 2003, p. 81.

Dim. - 8 x 9,5 cm

€ 500 - 750

85

AREEIRO REDONDO COM PÉ,

D. Maria,
faiança,
decoração policromada,
português, séc. XIX (1ª metade),
esbeixadelas

Dim. - 7,5 x 9 cm

€ 200 - 300



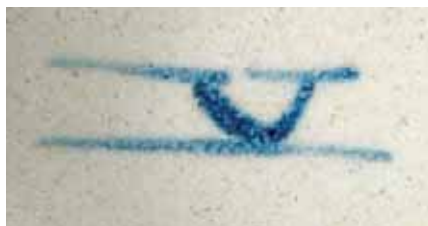
86

AREEIRO SEXTAVADO,

D. Maria, faiança de Viana,
decoração a azul "Encanastrado",
português, séc. XVIII (2ª metade),
esbeixadela, pequenas faltas no vidrado,
marcado V

Dim. - 5,5 x 7,5 cm

€ 300 - 450



87

AREEIRO REDONDO RECORTADO,

D. Maria, faiança, decoração a azul e amarelo "Grinalda",
português, séc. XVIII/XIX,
pequenos restauros nos bordos e na grelha

Dim. - 4,5 x 9 cm

€ 200 - 300





88

AREIRO SEXTAVADO,

D. Maria,
faiança provavelmente de Estremoz,
decoração policromada "Flores",
português, séc. XVIII (2ª metade),
pequenas faltas no vidrado
Dim. - 6,5 x 10,5 cm

€ 400 - 600

89

TINTEIRO E AREIRO REDONDOS,

D. Maria,
faiança provavelmente de Viana,
decoração policromada,
portugueses,
séc. XIX (1ª metade),
esbeçadelas
Dim. - 5 x 10 cm

€ 500 - 750



90

AREIRO OITAVADO,

D. Maria,
faiança provavelmente de Estremoz,
decoração policromada "Grinalda",
português, séc. XVIII (2ª metade),
pequeno defeito na grelha,
pequenas faltas no vidrado
Dim. - 5,5 x 8,5 cm

€ 250 - 375



91

PIA DE ÁGUA BENTA,

faiança, decoração a azul,
espaldar com "Cruz",
caldeira com inscrição "IHS",
portuguesa, séc. XVII (2ª metade),
pequenas faltas no vidrado

Nota: exemplares idênticos encontram-se reproduzidos em
MONCADA, Miguel Cabral de - "Faiança Portuguesa séc. XVI a XVIII",
Scribe, 2008, nºs 143 a 145, p. 133.

Dim. - 34,5 cm

€ 1.000 - 1.500



92

PIA DE ÁGUA BENTA,

faiança de Lisboa dita de "Monte Sinai",
decoração a azul "Cruz" e "Flores",
portuguesa, séc. XVIII (1ª metade),
faltas no vidrado

Nota: exemplares idênticos encontram-se reproduzidos em
MONCADA, Miguel Cabral de - "Faiança Portuguesa séc. XVI a XVIII",
Scribe, 2008, nºs 143 a 145, p. 133.

Dim. - 22 cm

€ 500 - 750



93

PIA DE ÁGUA BENTA,

faiança da Fábrica de Miragaia,
decoração policromada "Símbolos religiosos" e "Flores",
portuguesa, séc. XVIII/XIX,
pequenas faltas no vidrado,
marcada R

Nota: exemplar idêntico encontra-se reproduzido em "Faianças Portuguesas - Coleção António Espírito Santo", catálogo da exposição realizada na Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, Lisboa, 1998, nº 82, pp. 108 e 109.

Dim. - 28,5 cm

€ 500 - 750



94

CASTIÇAL "CRIADO NEGRO COM CORNUCÓPIA",

faiança de Viana, decoração policromada,
português, séc. XIX (1ª metade),
colagem na cornucópia,
marcado V

Nota: exemplares semelhantes encontram-se reproduzidos em "Cerâmica Neoclássica em Portugal", catálogo da exposição realizada no Museu Nacional do Azulejo, Lisboa, 1997, nºs 163 e 164, p. 239.

Dim. - 20,5 cm

€ 600 - 900



95

GALHETEIRO

- DOIS PATOS E BANDEJA,

faiança de Viana,
decoração policromada,
portuguesa,
séc. XVIII/XIX,
um dos patos partido
e colado,
marcado

*Nota: exemplar idêntico
encontra-se reproduzido
em REIS, António Matos
- "A Louça de Viana", Livros
Horizonte, 2003, p. 65.*

Dim. - 10 x 22,5 x 16 cm

€ 2.500 - 3.750



96

TRAVESSA OVAL,
faiança de Viana,
decoração a azul
"Palácio",

portuguesa,
séc. XIX (meados),
pequenas faltas
no vidrado

*Nota: trata-se de uma
peça interessante pelo
facto de ter uma
decoração
tradicionalmente atribuída
à Fábrica de Miragaia
- Porto.*

Dim. - 41 x 31 cm

€ 500 - 750

97
TOMÁS BRUNETTO
 - SÉC. XVIII,
COVILHETE TRIANGULAR,
 faiança da Real Fábrica
 (do Rato),
 decoração a azul "Flores",
 assinado e marcado FR TB
 Nota: integrou a Exposição
 de Cerâmica Ulissiponense
 - Lisboa, 1936,
 conforme etiqueta colada no verso.
 Exemplar idêntico encontra-se
 reproduzido em "Real Fábrica de Louça,
 ao Rato", catálogo das exposições
 realizadas no Museu Nacional de Arte
 Antiga e no Museu Nacional de Soares dos
 Reis, Lisboa, Porto, 2003, nº 15, p. 218.
 Dim. - 30 x 27 cm

€ 1.800 - 2.700



98
POTE DE PEQUENAS DIMENSÕES,
 faiança,
 decoração a azul,
 português, séc. XVII,
 pequenas esbeijadelas
 Dim. - 5,5 cm

€ 300 - 450

99

PRATO,

faiança,
decoração policromada e laranja
"Armas de Portugal",
português, séc. XIX

Nota: coleção José Maria da Costa e Silva
(Almarjão).

Dim. - 28,5 cm

€ 300 - 450



100

PRATO,

faiança, decoração policromada
"Armas de Portugal com troféus",
português, séc. XIX
Nota: coleção José Maria da Costa
e Silva (Almarjão).

Dim. - 34 cm

€ 400 - 600

101

PRATO,

faiança,
decoração policromada
"Armas de Portugal com troféus"
e "Paisagem com palácio e caravelas",
português, séc. XIX

Nota: coleção José Maria da Costa
e Silva (Almarjão).

Dim. - 33,5 cm

€ 1.200 - 1.800



102

PRATO,

faiança,
decoração policromada
"Duas Armas de Portugal",
português, séc. XIX

Nota: coleção José Maria da Costa e Silva
(Almarjão).

Dim. - 28,5 cm

€ 400 - 600



103
LEONEL - SÉC. XIX,
"PRAIA COM FIGURAS E BARCOS",
 miniatura pintada a óleo sobre cobre,
 assinada
 Dim. - 6,5 x 7,5 cm

€ 1.200 - 1.800





103 a)
LUÍS TOMASINI - 1823-1902,
"MARINHA",
 óleo sobre tela,
 reentelado, pequenos restauros,
 assinado e datado de 1868
 Dim. - 33 x 58 cm

€ 5.000 - 7.500



104
ALDA MACHADO SANTOS - 1892-1977,
"NATUREZA MORTA",
 óleo sobre madeira,
 assinado
 Dim. - 6,5 x 6 cm

€ 400 - 600





105
JOÃO CRISTINO DA SILVA - 1820-1877,
"CAMINHO DA PENA",
 óleo sobre tela,
 reentelado e restaurado,
 assinado
 Nota: integrou a exposição "João Cristino da Silva"
 realizada no Museu do Chiado em 2000,
 figurando no respectivo catálogo com o nº 29, p. 110.
 Colecção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).
 Dim. - 39,5 x 63 cm

€ 12.000 - 18.000





106
MARQUES DE OLIVEIRA - 1853-1927,
"ESCULTOR SOARES DOS REIS",

óleo sobre madeira,
 assinado,
 datado de 1882, no verso
 Dim. - 40 x 31 cm

€ 1.600 - 2.400



107
FRANCISCO JOSÉ DE RESENDE - 1825-1893,
"A CAMINHO DO MERCADO",

óleo sobre tela,
 assinado e datado do Porto - 1859
 Dim. - 31 x 41,5 cm

€ 7.000 - 10.500





108
JOSÉ GYRÃO - 1840-1916,
"GALO",
 óleo sobre tela colada em cartão,
 assinado e datado de 1889
 Dim. - 23,5 x 14 cm



€ 3.000 - 4.500



109
JOÃO CRISTINO DA SILVA - 1820-1877,
"INTERIOR DE CASA COM FIGURAS",
 óleo sobre tela, restauros,
 assinado e datado de 1881
 Dim. - 90 x 134 cm

€ 30.000 - 45.000



110
HIGINO MENDONÇA - 18??-1920,
"PAISAGEM - FIGURA PERTO DE RIO",
 óleo sobre tela colada em cartão,
 assinado
 Dim. - 24 x 34,5 cm

€ 3.000 - 4.500





Columbano - 1887

111
COLUMBANO - 1857-1929,
"SEM TÍTULO",
 óleo sobre tela,
 assinado e datado de 1887
 Dim. - 130 x 170 cm

€ 80.000 - 120.000



112
ARTUR LOUREIRO - 1853-1932,
"PRAIA DE MIRAMAR",
 óleo sobre madeira,
 assinado
 Dim. - 37 x 46,5 cm

€ 7.000 - 10.500





113
VELOSO SALGADO - 1864-1945,
"PRAIA COM FIGURAS",
 óleo sobre tela,
 pequenos restauros,
 assinado e datado de 1927
 Dim. - 44 x 61 cm

€ 10.000 - 15.000



114
ANTÔNIO CARNEIRO - 1872-1930,
"PRAIA",
 óleo sobre madeira,
 assinado
 Dim. - 16 x 24 cm

€ 4.000 - 6.000





115
CARLOS REIS - 1863-1940,
"PAISAGEM COM FIGURA FEMININA",
 óleo sobre tela,
 assinado
 Dim. - 70 x 95 cm

€ 60.000 - 90.000



116
JOSÉ DE BRITO - 1855-1946,
"PAISAGEM - NORA JUNTO AO RIO",
 óleo sobre madeira,
 assinado
 Dim. - 25 x 40 cm

€ 1.800 - 2.700

117
MANUEL BENTES - 1885 -1961,
"MARGENS DO GUADIANA - FARROBO",
 óleo sobre tela,
 assinado e datado de 1909
 Dim. - 24 x 19 cm



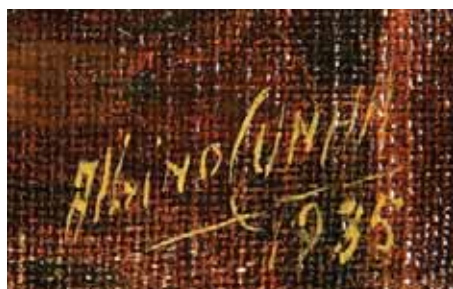
€ 1.500 - 2.250







118
ALBINO CUNHA - SÉC. XX,
"SALA DO PALÁCIO DA AJUDA",
 óleo sobre tela,
 assinado e datado de 1935
 Dim. - 47 x 37 cm



€ 1.200 - 1.800



119
ANTÓNIO SAÚDE - 1875-1958,
"PAISAGEM - RIO COM CASARIO",
 óleo sobre tela,
 assinado e datado de 1947
 Dim. - 60 x 82 cm

€ 12.000 - 18.000



120
EZEQUIEL PEREIRA - 1868-1943,
"FEIRA - ARCOS DE VALDEVEZ - MINHO",
 óleo sobre madeira,
 assinado e datado de 1931,
 dedicatória no verso
 Dim. - 12 x 19 cm

€ 1.500 - 2.250

121
ANTÓNIO SAÚDE - 1875-1958,
"CAMINHO PARA OS RIBEIRAIS",

óleo sobre madeira,
 assinado e datado de 1914

Nota: integrou uma exposição na Sociedade Nacional de Belas Artes com o nº 85, conforme etiqueta colada no verso.

Dim. - 30 x 20 cm

€ 2.500 - 3.750









122
TÚLIO VICTORINO - 1906-1967,
"PAISAGEM COM FIGURAS",
 óleo sobre madeira,
 assinado
 Dim. - 33 x 24 cm

€ 3.500 - 5.250



123
JOSÉ CAMPAS - 1888-1971,
"PRAIA DA ERICEIRA",
 óleo sobre madeira,
 assinado,
 selo no verso do Atelier José Campas
 Dim. - 32 x 41,5 cm

€ 6.000 - 9.000



124
EZEQUIEL PEREIRA - 1868-1943,
"PONTE DE LIMA",
 óleo sobre madeira,
 assinado
 Dim. - 12 x 18,5 cm

€ 1.500 - 2.250

125
ANTÓNIO SAÚDE - 1875-1958,
"RUA - PONTE DA BARCA",

óleo sobre madeira,
 assinado e datado de 1920
 Nota: integrou uma exposição na Sociedade Nacional de Belas Artes
 com o nº 64, conforme etiqueta colada no verso.
 Dim. - 50 x 35 cm

€ 5.000 - 7.500







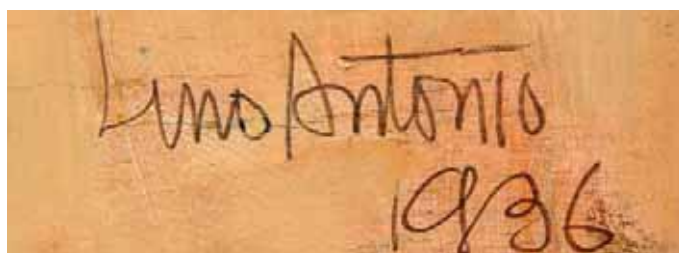
126
ACÁCIO LINO - 1878-1956,
"PONTE VECCHIO - FLORENÇA",
 óleo sobre tela,
 assinado,
 dedicado e datado de Florença - 1907
 Dim. - 30 x 45 cm

€ 3.000 - 4.500

127
LINO ANTÔNIO - 1898-1974,
"VISTA DO PORTO COM PONTE D. LUÍS",

óleo sobre madeira,
 assinado e datado de 1936
 Dim. - 86 x 52 cm

€ 3.000 - 4.500









128
LINO ANTÔNIO - 1898-1974,
"VISTA DA CIDADE DE LEIRIA",

óleo sobre platex,
 assinado

Dim. - 45 x 27 cm

€ 5.000 - 7.500



129
MÁRIO AUGUSTO - 1895-1941,
"TRECHO DE MAIORCA",

óleo sobre madeira,
 assinado e datado de 1930

Dim. - 14 x 18 cm

€ 2.000 - 3.000



130
DÓRDIO GOMES - 1890-1976,
"MOINHO DO CASTANHEIRO
- ESTRADA PARA ARACENA - ALVERCA",
 óleo sobre cartão,
 inscrição no verso,
 assinado
 Dim. - 33 x 38,5 cm

€ 14.000 - 21.000





131
ANTÓNIO SOARES - 1894-1978,
"NATUREZA MORTA",
 óleo sobre tela,
 assinado e datado de 1964
 Dim. - 130 x 238 cm

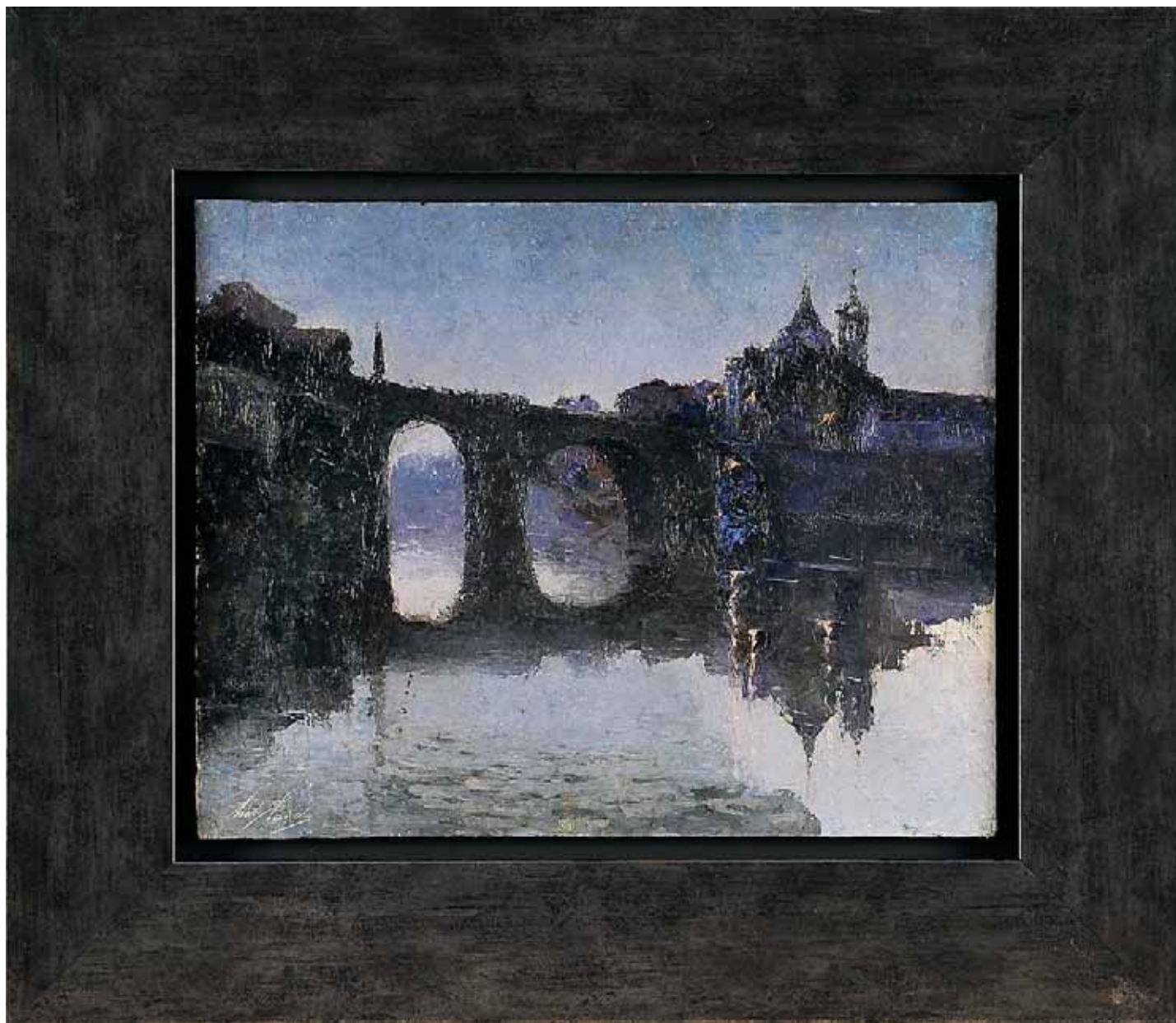
€ 20.000 - 30.000



132
MÁRIO AUGUSTO - 1895-1941,
"FEIRA DE MAIORCA",
 óleo sobre madeira,
 assinado e datado de 1926
 Dim. - 16,5 x 21,5 cm

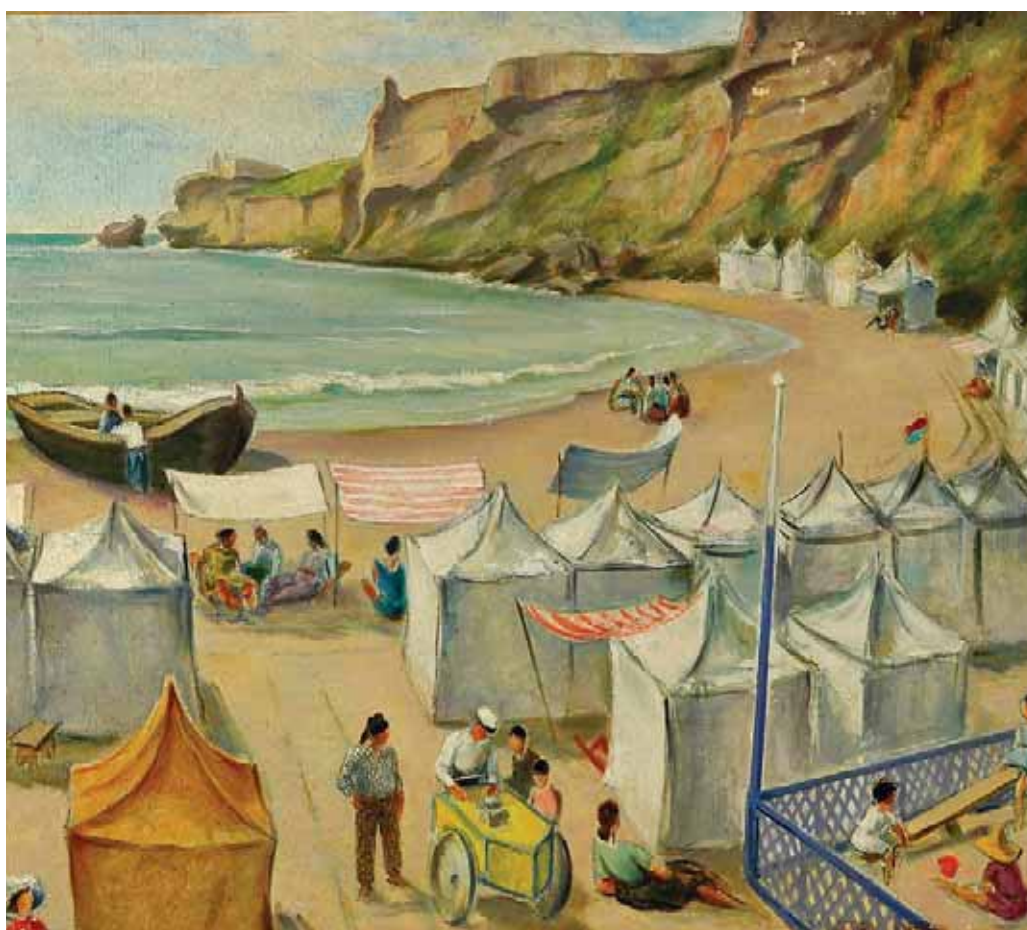
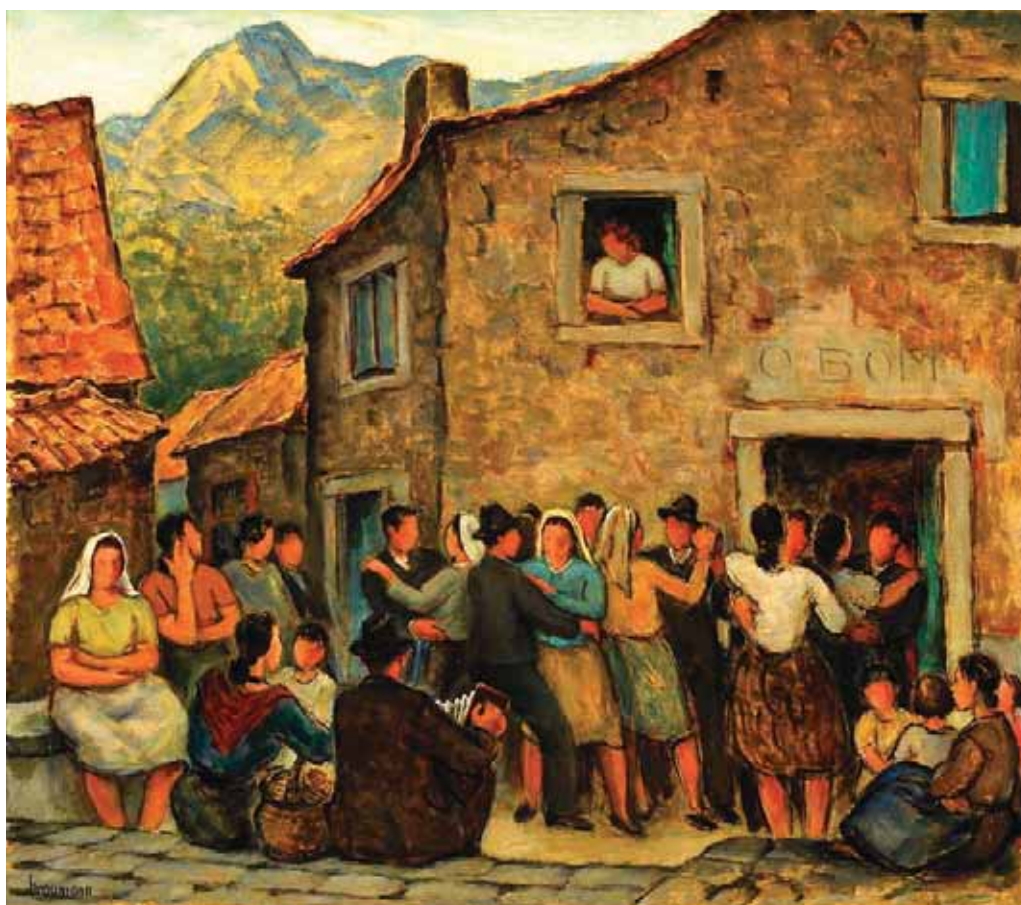
€ 2.500 - 3.750





133
ANTÓNIO SAÚDE - 1875-1958,
"PONTE DE AMARANTE",
 óleo sobre tela colada em madeira,
 assinado
 Dim. - 31 x 38,5 cm

€ 3.000 - 4.500





134
MAX BRAUMAN - 1880-1969,
"O BAILARICO" E "PRAIA",
 dois óleos pintados sobre as duas faces de uma placa de platex,
 assinado
 Dim. - 72 x 82 cm

€ 2.000 - 3.000



135
MÁRIO AUGUSTO - 1895-1941,
"FEIRA DE MAIORCA",
 óleo sobre madeira,
 assinado e datado de 1927
 Dim. - 14,5 x 19,5 cm

€ 2.500 - 3.750



136
JAIME MURTEIRA - 1910-1986,
"PAISAGEM COM FIGURAS",
 óleo sobre platex,
 assinado
 Dim. - 24 x 33 cm

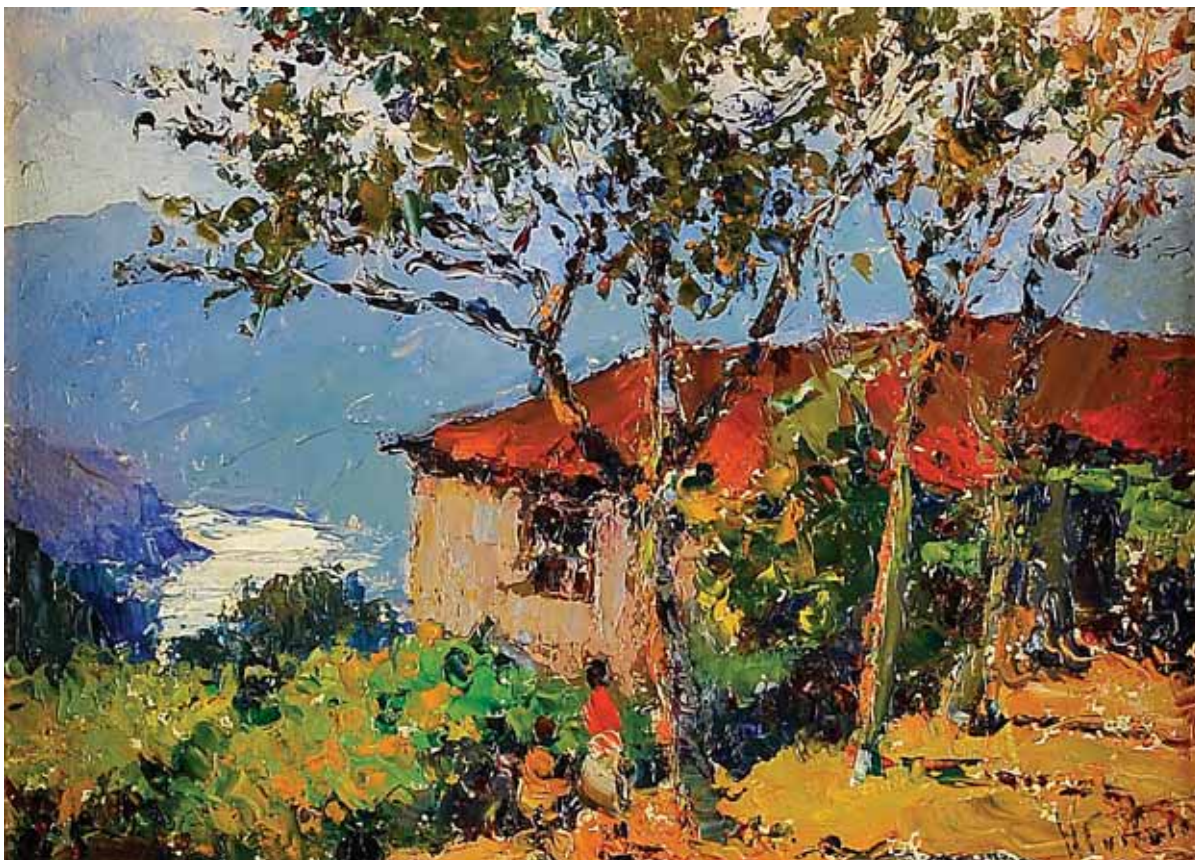
€ 1.600 - 2.400

137
JOÃO REIS - 1899-1982,
"SINTRA- PALÁCIO DA VILA",
 óleo sobre platex,
 assinado e datado de 1972
 Dim. - 44 x 32 cm



€ 2.500 - 3.750



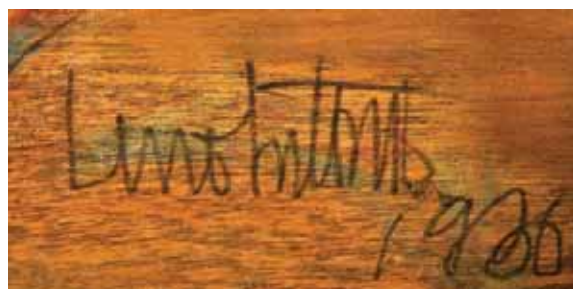


138
JAIME MURTEIRA - 1910-1986,
"PAISAGEM - CASA E FIGURAS SOBRE RIO",
 óleo sobre platex,
 assinado
 Dim. - 24 x 33 cm

€ 1.800 - 2.700

139
LINO ANTÔNIO - 1898-1974,
"VISTA DE LEIRIA",
 óleo sobre madeira,
 assinado e datado de 1936
 Dim. - 86 x 52 cm

€ 2.500 - 3.750







140
AGOSTINHO SALGADO - 1905-1967,
"LAVADEIRAS DO RIO LEÇA",
 óleo sobre cartão,
 assinado
 Dim. - 17 x 25 cm

€ 1.800 - 2.700





141
JOÃO REIS - 1899-1982,
"BARCOS NO CAIS",
 óleo sobre tela,
 assinado e datado de 1946
 Dim. - 60 x 64 cm

€ 5.000 - 7.500



142
JOSÉ JOAQUIM RAMOS - 1881-1972,
"LISBOA VISTA A PARTIR DO PARQUE EDUARDO VII",
 óleo sobre tela colada em platex,
 assinado e datado de 1960
 Dim. - 39 x 56 cm

€ 5.000 - 7.500





143
JOÃO REIS - 1899-1982,
"PAISAGEM",
 óleo sobre tela,
 assinado
 Dim. - 55 x 73 cm

€ 5.000 - 7.500



144
SILVA LINO - NASC. 1911,
"PRAIA COM PESCADORES",
 óleo sobre tela,
 assinado
 Dim. - 80 x 100 cm

€ 4.000 - 6.000

145
HENRIQUE MEDINA - 1901-1988,
"RAPARIGA COM CHAPÉU",
 lápis e aguarela sobre papel,
 assinado e datado de 1969

Dim. - 44 x 33 cm

€ 1.500 - 2.250

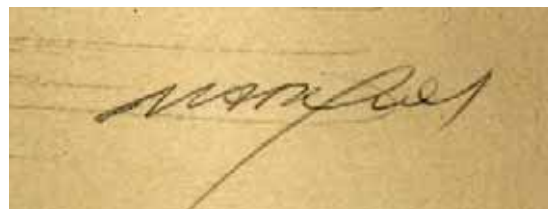






146
BERNARDO MARQUES - 1899-1962,
"PAISAGEM",
 tinta da China sobre papel,
 assinada
 Dim. - 40 x 55 cm

€ 1.200 - 1.800





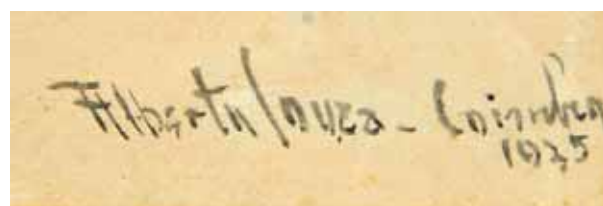
147
FRED KRADOLFER - 1903-1968,
"LISBOA - PRAÇA DOS RESTAURADORES",
 guache sobre papel,
 assinado com inicial
 Dim. - 56,5 x 64,5 cm

€ 2.500 - 3.750



148
ALBERTO SOUSA - 1880-1961,
"LAVADEIRAS NO CHOUPAL DO MONDEGO",
 aguarela sobre papel,
 assinada e datada de Coimbra - 1935
 Dim. - 37 x 53 cm

€ 2.500 - 3.750





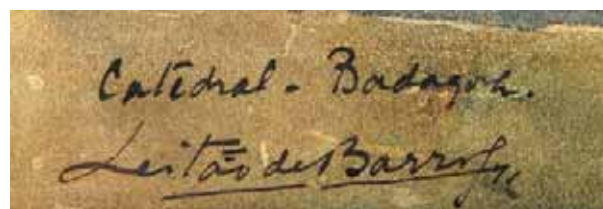
149
MILLY POSSÓZ - 1889-1967,
"SINTRA - PALÁCIO DA VILA",
guache sobre papel de prata gravado,
não assinado
Dim. - 32 x 38 cm

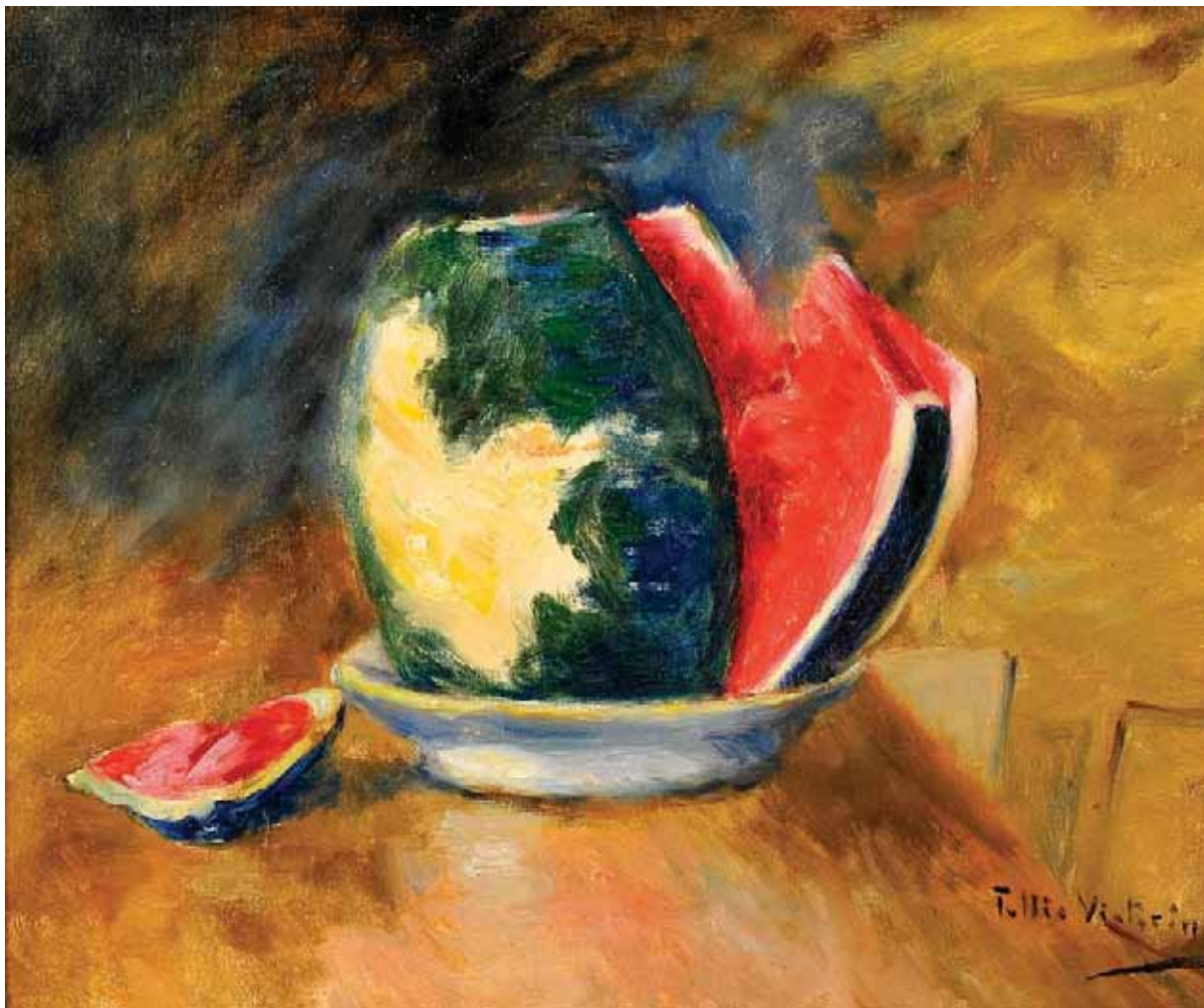
€ 2.400 - 3.600



150
LEITÃO DE BARROS - 1896-1967,
"CATEDRAL DE BADAJOZ",
 aguarela sobre papel,
 assinada
 Dim. - 23 x 29 cm

€ 1.600 - 2.400





151
TÚLIO VICTORINO - 1906-1967,
"NATUREZA MORTA - MELANCIA",
 óleo sobre tela,
 assinado
 Dim. - 56 x 68 cm

€ 3.000 - 4.500

152

PRATO RECORTADO,

porcelana,
decoração a rosa e ouro,
centro com brasão policromado
"Armas de António Ferreira
da Silva Brito (1841-1896)
- 1º Visconde da Ermida",
Europa, séc. XIX
Dim. - 21,5 cm

€ 150 - 225



153

PRATO RECORTADO,

porcelana de Copeland,
decoração a azul e ouro,
centro com brasão policromado
"Armas de João Gualberto de Oliveira
- 1º Barão e 1º Conde do Tojal",
inglês, séc. XIX, marcado

*Nota: exemplar idêntico encontra-se reproduzido em
CASTRO E SOLLÁ, Conde de - Cerâmica Brazonada",
volume I, reedição fac-similada com prefácio e notas
de Luiz Ferros, Editor J. A. Telles da Sylva, nº XCVI,
pp. 178 e 179, Estampa CIV.*

Dim. - 26,5 cm

€ 200 - 300



154

PRATO RECORTADO,

porcelana,

decoração policromada "Ruines de L'abbaye D'Heisterbach",

aba com decoração a azul e ouro com brasão policromado

"Armas de Rodrigo Pereira Felício - 1º Visconde

e 1º Conde de São Mamede",

francês, séc. XIX

Dim. - 23,5 cm

€ 400 - 600



155

PRATO,

porcelana,

decoração a azul, verde e ouro, centro com brasão policromado
"Armas de João José Bettencourt de Freitas",

Europa, séc. XIX

Nota: pertenceu à Coleção António Capucho.

Exemplar idêntico encontra-se reproduzido em CASTRO E SOLLÁ, Conde de
- Cerâmica Brazonada", volume I, reedição fac-similada com prefácio e notas
de Luiz Ferros, Editor J. A. Telles da Sylva, nº XXVII, pp. 55 e 56,
Estampa XXXI.

Dim. - 24 cm

€ 150 - 225

156

PRATO RECORTADO,

porcelana de Pillivuyt - Paris,

decoração a ouro,

centro com brasão policromado

"Armas de Anselmo Braamcamp Freire (1849-1921)",

francês, séc. XIX,

marcado

Dim. - 22,5 cm

€ 150 - 225



157

PRATO RECORTADO,

porcelana,

decoração a azul e ouro,

centro com brasão policromado "Armas de Ferreira e Gomes,
com diferença e timbre de Ferreira",

Europa, séc. XIX

Dim. - 23 cm

€ 150 - 225

158

PRATO RECORTADO,

porcelana de F. Donzelle - Paris,
decoração policromada "Flores",
aba com decoração a verde e ouro com brasão policromado
"Armas de Caldeira",
francês, séc. XIX,
marcado

Dim. - 23,5 cm

€ 150 - 225



159

PRATO RECORTADO,

porcelana,
decoração a azul e ouro, centro policromado com brasão
"Armas de José António de Sousa Basto - 1º Visconde
e 1º Conde da Trindade",
austriaco, séc. XIX, pequeno cabelo

Nota: exemplar idêntico encontra-se reproduzido em CASTRO E SOLLA, Conde de - Cerâmica Brazonada", volume II, reedição fac-similada com prefácio e notas de Luiz Ferros, Editor J. A. Telles da Sylva, nº CXXVII, pp. 36 e 37, Estampa CXXXVI.

Dim. - 22 cm

€ 100 - 150

160

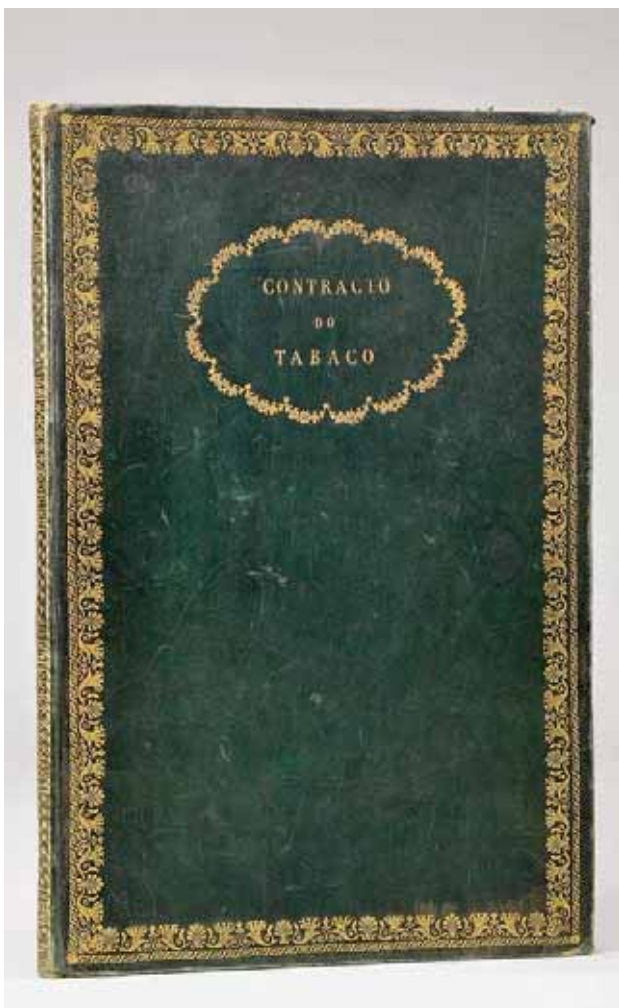
PRATO RECORTADO,

porcelana de Limoges,
decoração a ouro,
centro com brasão policromado
"Armas do 1º Conde de Agrolongo",
francês, séc. XIX,
marcado

Dim. - 24,5 cm

€ 150 - 225





161

CONTRACTO DO TABACO

[Pasta solta].- Século XIX.- 38 cm.

Encadernação sem miolo
(duas pastas unidas por uma lombada),
de chagrin verde, com duas cercaduras a ouro,
uma grega e outra com motivos vegetalistas e cornucópias.
Ao alto do plano superior, uma cartela oval formada
por pequenas grinaldas, tendo ao centro a inscrição:
Contracto do Tabaco.
Lombada lisa, com elaborado trabalho a ouro.
Guardas em papel marmoreado (*caillouté*).
Ex-libris de Matias Lima.

€ 100 - 150

162

MINISTERIO DA GUERRA

[Pasta de despacho].- Século XIX.- 37 x 44 cm.

Pasta de despacho fechada, de chagrin vermelho,
com fole, pestana e casa.
Cercadura dupla dourada nos dois planos.
Inscrição na pestana de encasar: *Ministerio da Guerra*.
Leve manuseamento.
Segunda metade do século XIX.

€ 150 - 250



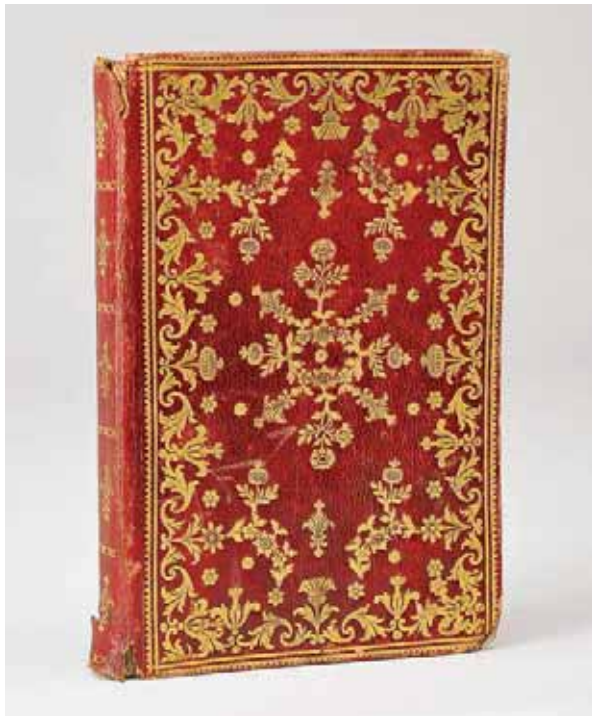
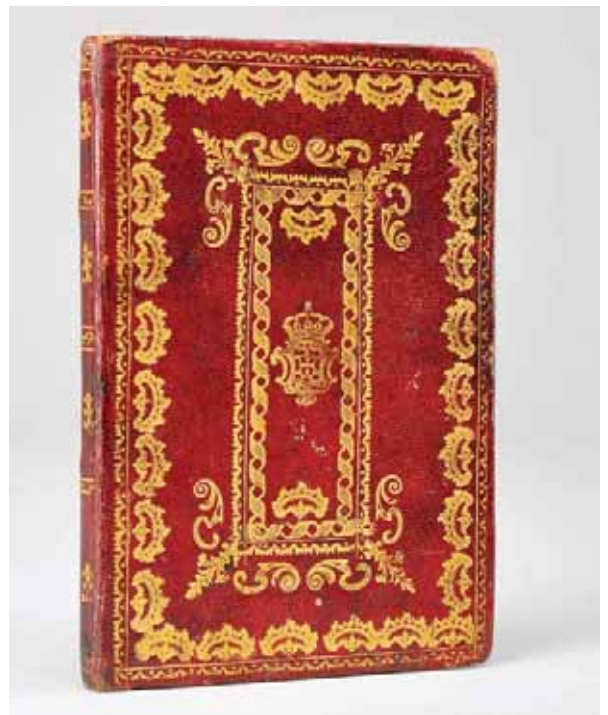
163

SÃO CAMILO DE LELIS - ARMAS DE PORTUGAL

Novena do extático padre, abraçado Serafim da Caridade, e advogado especialíssimo dos fieis na hora da morte, S. Camillo de Lellis... / [por] hum dos mais humildes filhos do mesmo Santo.- Lisboa: Na Regia Officina Typografica, 1784.- 68 p.: 1 retrato; 14 cm.- E.

Encadernação da época, muito fresca, inteira de chagrin vermelho, com elaborado trabalho a ouro, a ferros soltos, nos planos (idênticos), apresentando ao centro um pequeno ferro com as armas de Portugal; lombada lisa e corte das folhas dourado. São Camilo de Lelis (1550-1614) foi o fundador dos Padres Camilos ou da Boa Morte, também chamados Ministros dos Enfermos, Ministros de Bem Morrer e Agonizantes. A Ordem dos Camilianos (clero regular) teve convento na antiga Rua dos Camilos, em Lisboa.

€ 150 - 250



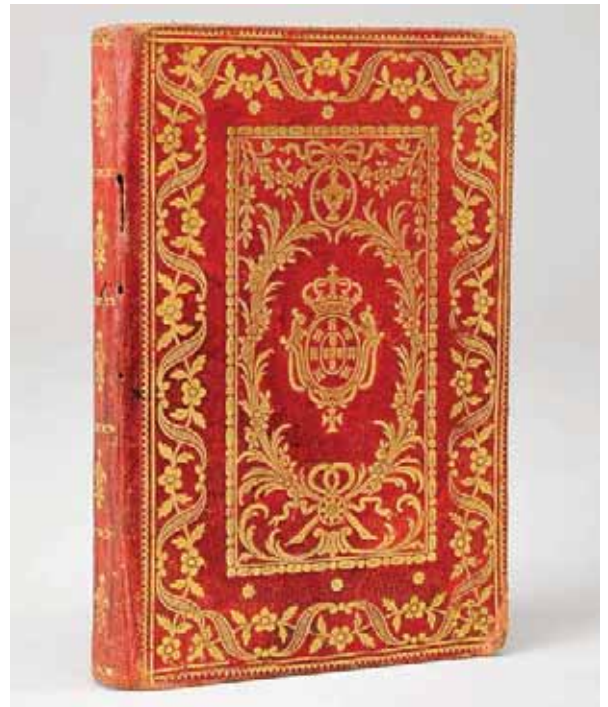
164

ANTONIANA

Cultos de devoção, e obsequios, que se dedicão ao thaumaturgo portuguez Sto. Antonio de Lisboa em os os dias da sua nova trezena... / ordenados por um Devoto do mesmo Santo, para se praticarem na sua propria casa.- Lisboa: na Officina de Simão Thaddeo Ferreira, 1787.- 128 p.: 1 gravura, notação musical; 14 cm.- E.

Encadernação da época, inteira de chagrin vermelho, um pouco cansada, com elaborado trabalho a ouro, a ferros soltos, em ambos os planos. Lombada com danos junto às coifas. Corte das folhas dourado e cinzelado.

€ 150 - 250



165

ANTONIANA - ARMAS DE PORTUGAL

Cultos de devoção, e obsequios, que se dedicão ao thaumaturgo portuguez Sto. Antonio de Lisboa em os os dias da sua nova trezena... / ordenados por um Devoto do mesmo Santo, para se praticarem na sua propria casa.- Lisboa: na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira, 1802.- 128 p.: 1 gravura, notação musical; 14 cm.- E.

Encadernação da época, inteira de chagrin vermelho, com decoração a ouro estampada a balancé (placa) e ferros soltos; os dois planos idênticos, apresentam no rectângulo central as armas de Portugal. Corte das folhas dourado e cinzelado. Lombada levemente cansada e com sinais de trabalho de traça.

€ 200 - 300



166

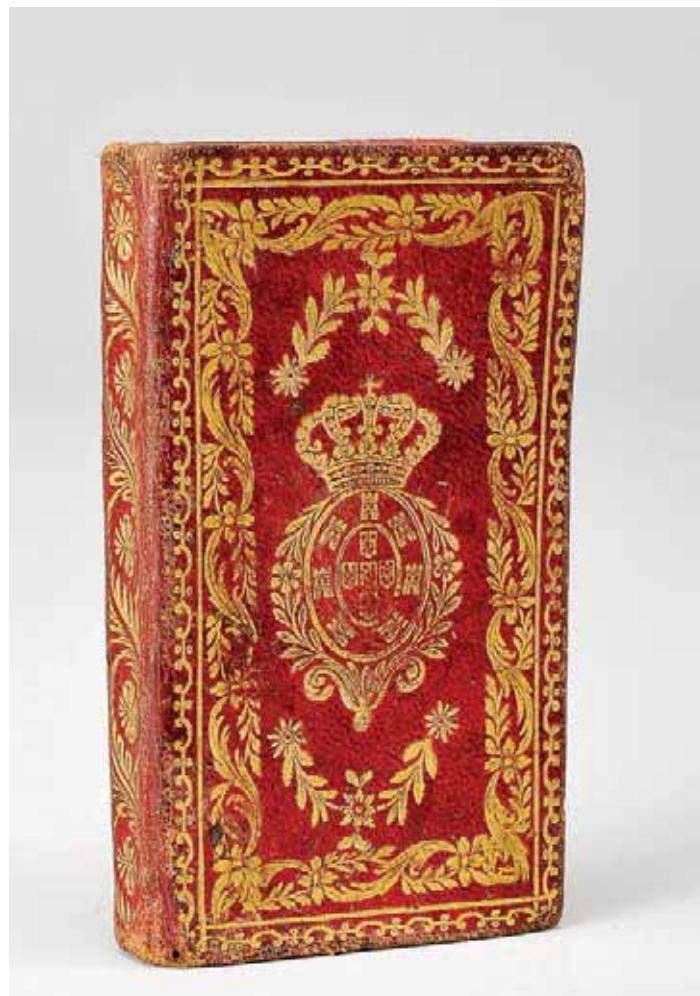
DIARIO ECCLESIASTICO - ARMAS DE PORTUGAL

Diário eclesiástico para o Reino de Portugal, principalmente para a cidade de Lisboa, para o anno de 1823. Commum, e terceiro depois do bissexto. / Ordenado pela Congregação do Oratorio de Lisboa.- Lisboa: Na Imprensa Nacional, s.d. [1822].- 201 p.; 10 cm.- E.

Encadernação em pele citron encerada, com os dois planos idênticos: armas de Portugal ao centro e decoração a ouro, estampada a balancé (placa). Acabamento pintado à mão com riscas e traços verticais bem como outros pormenores nos cantos e armas; lombada com quatro pequenos florões.

Alguns pequenos retoques a tinta sumidos, de resto bem conservada.

€ 120 - 180



167

DIARIO ECCLESIASTICO - ARMAS DE PORTUGAL

Diário eclesiástico para o Reino de Portugal, principalmente para a cidade de Lisboa, para o anno de 1830. Segundo depois do bissexto. / Ordenado pela Congregação do Oratorio de Lisboa.- Lisboa: Na Impressam Regia, s.d. [1829].- 191 p.; 10 cm.- E.

Encadernação em chagrin vermelho, levemente cansada, decorada a ouro com ferros soltos. Os dois planos idênticos apresentam ao centro as armas de Portugal, inscrites em oval. Exemplar com anotações a lápis nas guardas e falta do mapa desdobrável.

€ 100 - 150



168

ENCADERNAÇÃO BORDADA - ARMAS DE PORTUGAL

Memorias de Annos. L. J. C.- Século XIX.- [48] f.; 10 cm.- E.

Pequeno carnet inteiramente manuscrito por várias mãos, com os dias do ano (ca. 1820) e apontamentos com as datas de aniversários de numerosas pessoas, supostamente família e amigos. Encadernação em veludo de seda verde, com os dois planos idênticos: armas de Portugal ao centro, sobre esfera armilar; cercaduras e elaborada decoração a fio e fita de prata, com lantejoulas. Lombada com duplo cordão entrelaçado. Exemplar um pouco desconjuntado.

€ 300 - 450



169

ENCADERNAÇÃO DE VELUDO BORDADO

Diário eclesiástico para o Reino de Portugal, principalmente para a cidade de Lisboa, para o anno de 1801. Quinto depois do bissexto. / Ordenado pela Congregação do Oratorio de Lisboa.- Lisboa: Na Impressam Regia, s.d. [1800].- 175 p.; 10 cm.- E.

Encadernação em seda bordada a fio de prata e lantejoulas. A decoração é idêntica em ambos os planos: cercadura geométrica com espaços preenchidos por pequenos ramos e outros elementos vegetalistas; motivo central enquadrado por oval de lantejoulas douradas, com dois corações sobre pequena coluna (ou altar); aos cantos pequenas rosáceas com cristal de rocha (falta de uma pedra no plano inferior). Corte das folhas dourado.

Leve manuseamento, mas em geral um bom exemplar.

€ 300 - 450



170

DIARIO ECCLESIASTICO - ARMAS DE PORTUGAL

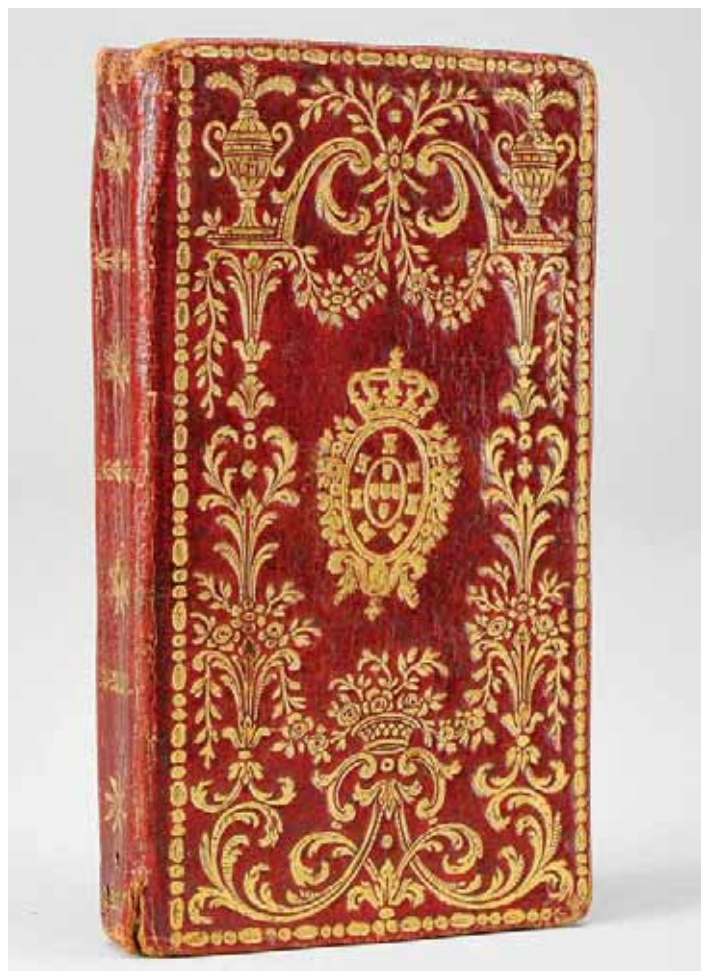
Diario ecclesiastico para o Reino de Portugal, principalmente para a cidade de Lisboa, para o anno de 1831 / Ordenado pela Congregação do Oratorio de Lisboa.- Lisboa: Na Impressam Regia, s.d. [1830].- 1 vol.; 10 cm.- E.

Encadernação em carneira vermelha, com decoração a ouro estampada a balancé (placa) e os dois planos idênticos apresentando ao centro as armas de Portugal, inscritas em círculo ponteados.

Uma junta com sinais de trabalho de traça e pequeno dano no plano inferior; falta de uma guarda volante.

Corte das folhas dourado.

€ 100 - 150



171

DIARIO ECCLESIASTICO - ARMAS DE PORTUGAL

Diario ecclesiastico para o Reino de Portugal, principalmente para a cidade de Lisboa, para o anno de 1805. Primeiro depois do bissexto. / Ordenado pela Congregação do Oratorio de Lisboa.- Lisboa: Na Regia Officina Typografica, s.d. [1804].- 175 p.; 10 cm.- E.

Encadernação em chagrin vermelho, com decoração a ouro estampada a balancé (placa): no plano superior, as armas de Portugal; no plano inferior, um cupido com os olhos vendados e a legenda "Tudo vejo". Corte das folhas dourado e cinzelado.

Ligeiro manuseamento e dois furos de traça na lombada.

€ 150 - 250



172

CLEMENTE XII, PAPA

[Pasta solta]: Armas de Portugal e da Santa Sé (armas papais).- Século XVIII.- 32 cm.

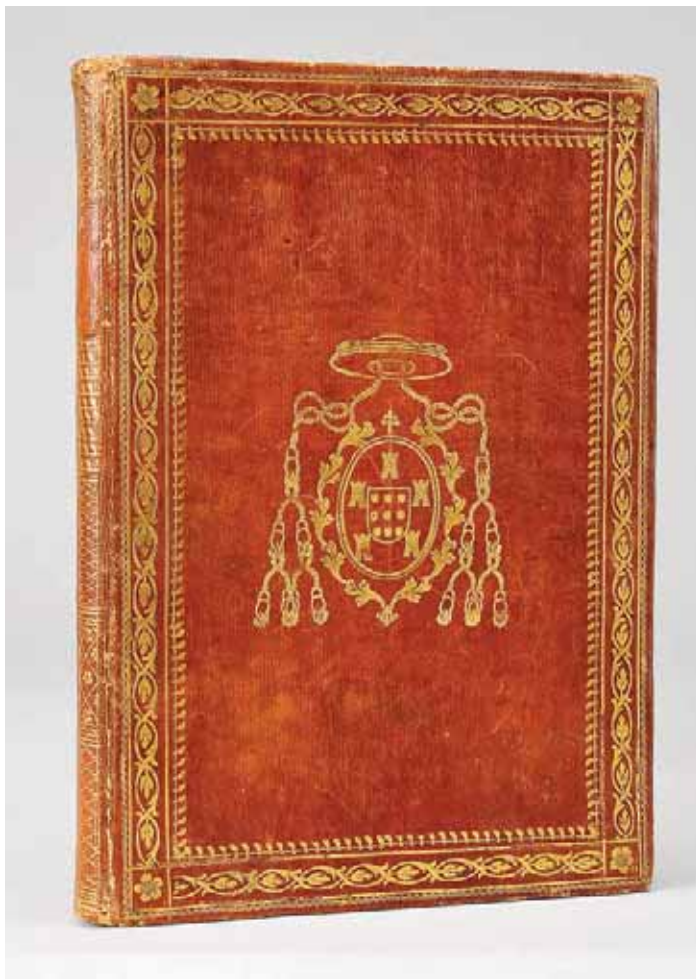
Pasta (bifólio) de chagrin vermelho, com elaborada decoração a ouro (cercadura e múltiplos ferros), apresentando ao centro do plano superior as armas do papa Clemente XII (1730-1740), no século Lorenzo Corsini (1652-1740); no plano inferior, as armas de Portugal, com coroa real e manto.

Trata-se provavelmente de uma pasta de tratado ou acordo entre os dois estados.

Exemplar levemente empoeirado e ressequido, com ocasionais manchas.

Legatura papali da Eugenio IV a Paolo VI: catalogo della mostra, Biblioteca Apostolica Vaticana, 1977, p. 256.

€ 150 - 250



173

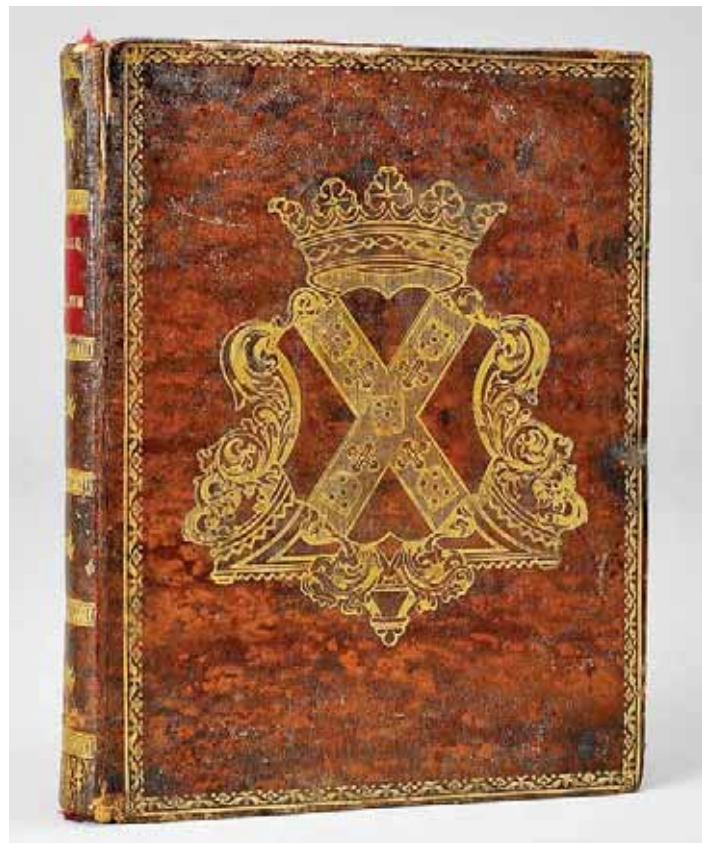
D. CARLOS DA CUNHA E MENESES - 1759-1825

Constitutiones Apostolicae, et Decreta Consistorialia quæ jurantur, ac formula juramenti præstari solita a S. R. E. Cardinalibus, dum ad Cardinalatum promoventur: jussu Sanctissimi Domini Nostri Benedicti Papæ XIV. edita.- Romae: Ex Typographia Joannis Baptistæ Bernabò, 1755.- [12], 211, [1] p.; 31 cm.- E.

Notável encadernação da época, levemente cansada, inteira de chagrin tabaco, com os dois planos idênticos: elaborada cercadura vegetalista a ouro, tendo ao centro o super-libros de D. Carlos da Cunha Meneses - 1759-1825, prelado, da Casa dos condes de Castro Marim, marqueses de Olhão, Principal decano da Patriarcal de Lisboa, eleito Patriarca de Lisboa em 1818.

Em nota manuscrita na guarda volante, José Maria Almarjão atribui este super-libros ao Cardeal da Cunha, D. Nuno da Cunha de Ataíde - 1664-1750, hipótese afastada quer pela data da edição, quer pelos aspectos estilísticos e técnicos da encadernação, datável do 1.º quartel do séc. XIX. Lombada lisa com título a seco e elegante decoração a ouro; roda na espessura das pastas e o corte das folhas dourado. A obra inclui diversos diplomas pontifícios, entre os quais as fórmulas dos juramentos cardinalícios e as regras da eleição dos papas, incluindo os modelos dos boletins de voto. Exemplar muito limpo. Marca de posse não descrita nas obras de referência consultadas.

€ 200 - 300



174

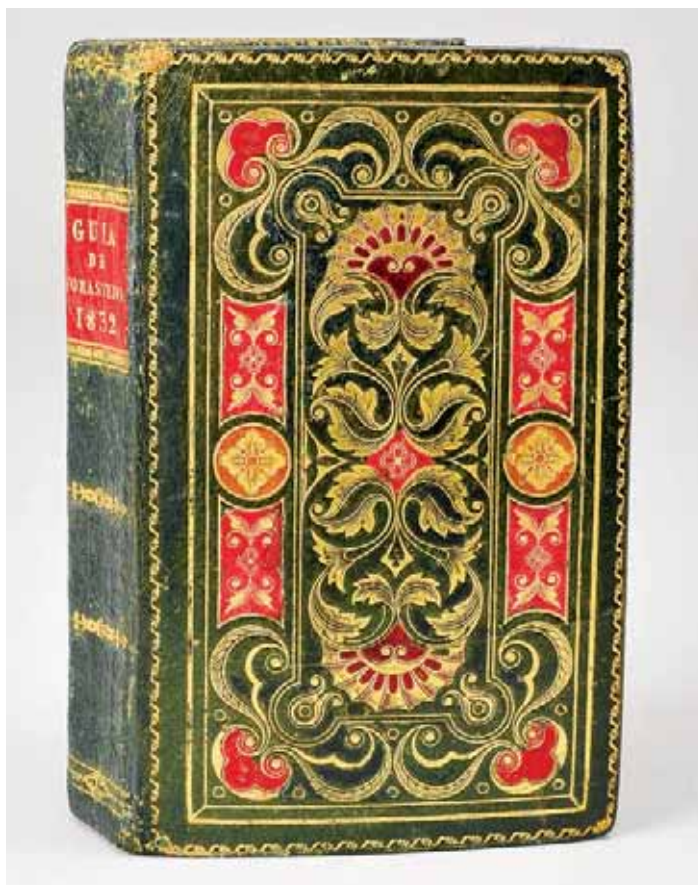
DUQUES DE CADAVAL

[*Rituale Romanum*].- Século XVIII.- 1 vol.; 18 cm.- E.

Encadernação inteira de carneira pintada, da primeira metade do século XIX, apresentando ao centro do plano superior, um grande super-libros gravado a ouro com as armas dos duques de Cadaval (Braganças, em aspa, com coronel de duque). Encadernação ligeiramente manuseada, com as juntas fracas perto das coifas.

A obra encontra-se incompleta e em mau estado de conservação.

€ 100 - 150



175

CALENDARIO

Calendario, manual y guía de forasteros en Madrid para el año de 1832.- Madrid: En la Imprenta Real, s.d. [1831].- 246 p.: 2 retratos; 11 cm. Junto com:

Estado militar de España, año de 1832.- Madrid:

En la Imprenta Real, s.d. [1831].- 270 p.; 11 cm.- E.

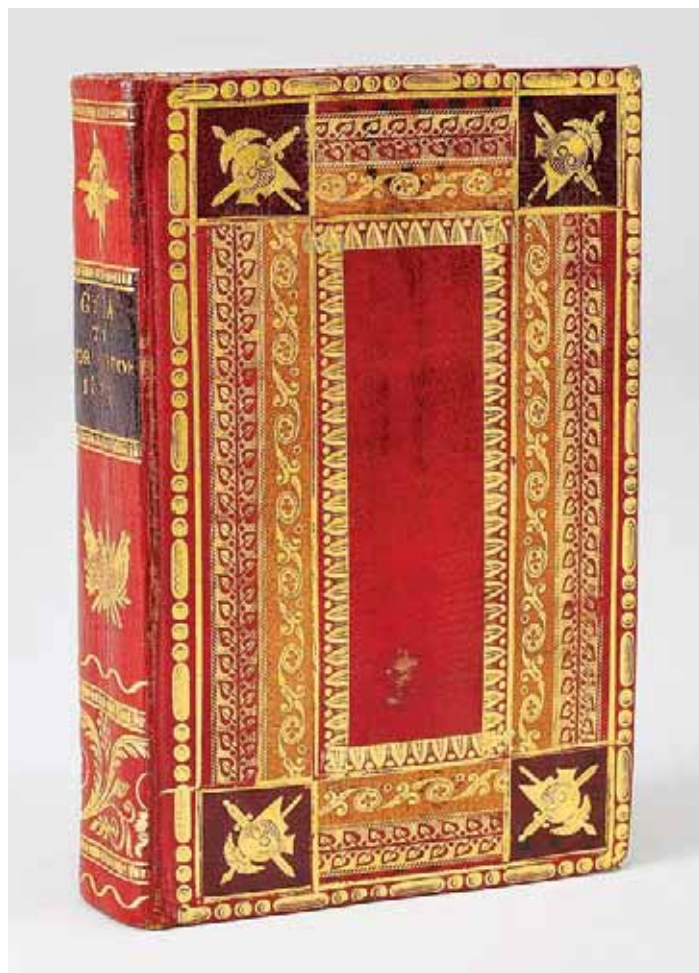
Encadernação inteira de chagrin negro, apresentando ambos os planos (idênticos) integralmente decorados a ouro (estampados a balancé) e com embutidos vermelhos, em estilo romântico. Decoração em retângulos concêntricos, com grande motivo vegetalista interior.

Lombada lisa decorada a seco, com um rótulo vermelho.

Espessura dos cortes e seixas igualmente decorados a ouro e corte das folhas dourado.

Retratos dos reis de Espanha (Fernando VII e Maria Cristina de Bourbon) com algumas imperfeições e restauros.

€ 300 - 450



176

CALENDARIO

Calendario, manual y guía de forasteros en Madrid para el año de 1829.- Madrid: En la Imprenta Real, s.d. [1828].- 230 p.; 11 cm.

Junto com:

Estado militar de España, año de 1829.- Madrid: En la Imprenta Real, s.d. [1828].- 192 p.: 1 mapa desdobr.; 11 cm.- E.

Encadernação, inteira de chagrin tabaco, com fino trabalho a ouro em retângulos e embutidos quadrangulares nos cantos (ferro neoclássico). Lombada lisa decorada a ouro e a seco, com um rótulo negro. Espessura dos cortes e seixas igualmente decorados a ouro e corte das folhas dourado. Exemplar sem retratos.

Encadernação muito fresca e atraente, atribuída ao célebre António Suárez Jiménez (1770-1836), encadernador da corte espanhola.

€ 400 - 600



177

ISABEL II, RAINHA DE ESPANHA

[Octavas] a S. M. la Reina en el nacimiento del Principe de Asturias y con motivo de su venida a Galicia / Rafael Milan y Navarrete.- Coruña: s.n., 1858.- [10] p.; 24 cm.- E.

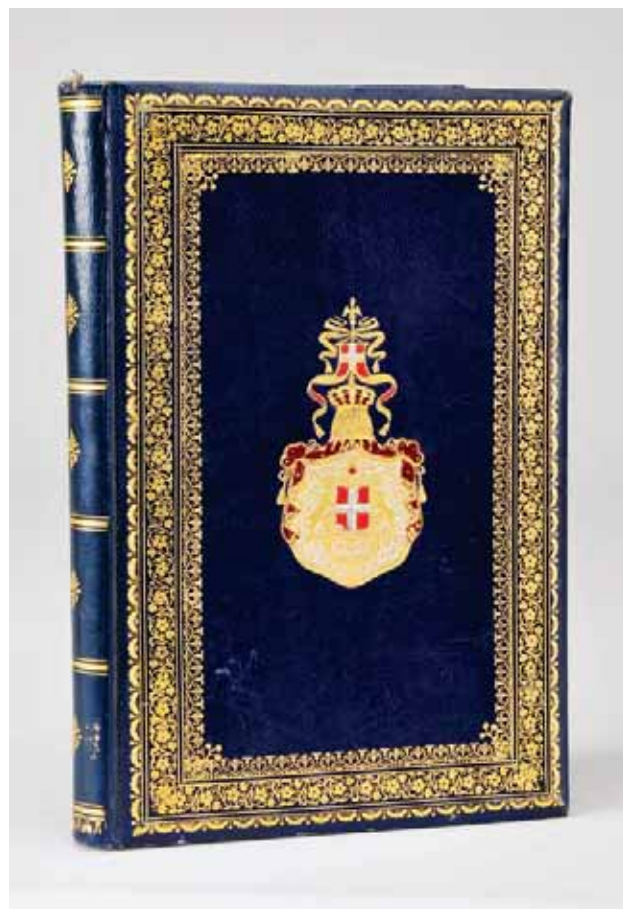
Edição inteiramente litografada a partir do manuscrito original do autor (1825-1881), poeta espanhol, natural de Granada, que assina no final. Exemplar oferecido à Rainha D. Isabel II de Espanha (1833-1868), revestido de vistosa encadernação inteira de chagrin bordeaux. Planos com enquadramento rocaille (com pequenos embutidos vermelhos) gravado a balancé (placas) e ferros soltos; reserva central definida por dois grandes ferros a seco; no plano superior armas de Espanha; no plano inferior o célebre farol romano de La Coruña, a Torre de Hércules.

Estes dois motivos repetem-se nas respectivas contra-capas, gravados a ouro sobre seda *moirée* (as armas encimando as iniciais A. S. M.).

Encadernação levemente manuseada.

Nota manuscrita a lápis pelo punho de José Maria Almarjão, na guarda volante: *Comprado em Oxford na Livraria Rosenthal ao Dr. Ettinghausen.*

€ 200 - 300



178

VITTORIO EMMANUELE III, REI DE ITÁLIA

La guerra cino-giapponese / Alfredo Feliciangeli.- Roma: Enrico Voghera, 1900.- 79 p.: 1 mapa desdobr.; 24 cm. Junto com:

-----La guerra ispano-americana.- Roma: Enrico Voghera, 1900.- 94 p.; 24 cm. Junto com:

-----La guerra cubana.- Roma: Enrico Voghera, 1900.- 98 p.; 24 cm.- E.

Volume revestido de notável encadernação inteira de chagrin azul, com múltiplas cercaduras a ouro nos planos e lombada lisa. Ao centro do plano superior, as armas de Vittorio Emanuele III (1869-1947), rei de Itália (1900-1946):

grande ferro a ouro, com embutidos de três cores.

Encadernação assinada na seixa da contra-capla posterior:

A. Casciani - Roma.

Ex-libris do mesmo possuidor (*proprietà privata* na guarda volante) e carimbo com monograma coroado VE na página de rosto.

€ 300 - 450

179

ENCADERNAÇÃO FRANCESA

ATRIBUÍDA A LE MONNIER

Almanach Royal année M. DCC.
LIII...- Paris: de l'Imprimerie de
Le Breton, 1752.- 459 p.;
19 cm.- E.

Notável encadernação da época, em marroquim citron, polvilhada por pequenos pontos dourados. A decoração simétrica, idêntica nos dois planos, é constituída por uma grande voluta central, ladeada por duas aves exóticas (pavões?), quase inteiramente executada em finos embutidos mosaicados de cinco cores diferentes e profusa utilização de pequenos ferros a ouro, por vezes com efeito guilloché; lombada com seis entre-nervos, roda nas seixas e espessura do corte das pastas;

corte das folhas dourado.

Inscrição a lápis na guarda volante: "Encadernação seguramente de Le Monnier, cerca de 1752. J. Almarjão."

A atribuição refere-se certamente a Louis-François Monnier, ou Le Monnier (Maître em 1737).

Contudo, o seu filho Jean-Charles Henri ou ainda outros dos seus numerosos parentes, usaram o mesmo apelido. No entanto, encadernadores como Padeloup le Jeune (m. 1758) e sobretudo Derome le Jeune (1731-1788) podem igualmente ser considerados como possíveis ou prováveis autores.

Encadernação um pouco cansada, com juntas fracas e sinais de abrasão (lepisma?) com prejuízo parcial de alguns embutidos; conserva apenas uma guarda dupla (posterior) em seda rosa. Roger Devauchelle, *La reliure*, p. 133 e seguintes.

€ 2.000 - 3.000





180

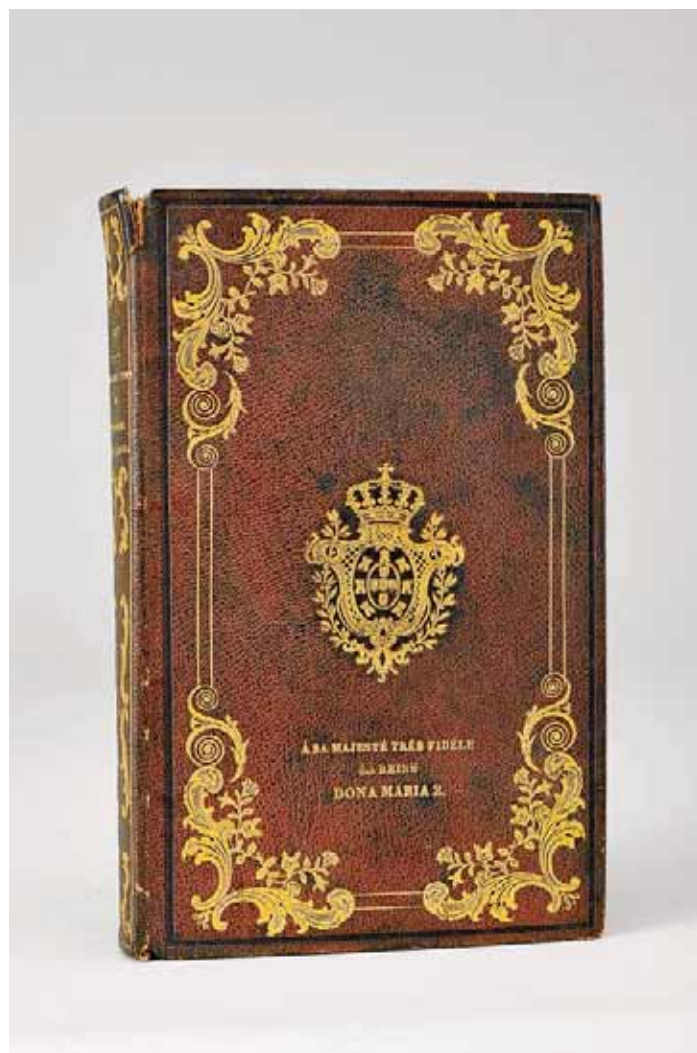
ENCADERNAÇÃO À L'ÉVENTAIL

Doutrinas praticas, que costuma explicar nas suas missoens o Padre Pedro de Catalayud [...] / Pe. Pedro de Catalayud.- Tomo terceiro.- Coimbra: No Real Collegio das Artes da Companhia de Jesus, 1750.- [8], 474 p.; 20 cm.- E.

Exemplar de trabalho, incompleto (apenas o tomo III), com profundos cortes de traça e outras imperfeições, mas notável pela encadernação inteira de carneira, da época, decorada com ferros a ouro, em variante do estilo à l'éventail, ou seja, para além da habitual rosácea central, inclui quatro meias-rosáceas (em forma de leque) a meio de cada um dos quatro lados do rectângulo definido pela cercadura.

Lombada com graves danos provocados por trabalho de traça; planos apenas com vestígios.

€ 150 - 250



181

D. MARIA II, RAINHA DE PORTUGAL

Organisation du personnel d'un vaisseau / par le contre-amiral Joseph Grégoire Casy.- Paris: Carilian-Gieury et Ve Dalmont, 1840.- [8], XIV, 327, [2, 1 br.] p.: [9] litografias desdobr., notação musical; 20 cm.- E.

O autor (1787-1862) vice-almirante e político francês, ocupou vários cargos de prestígio, entre os quais os de deputado às Constituintes de 1848, senador e ministro da Marinha.

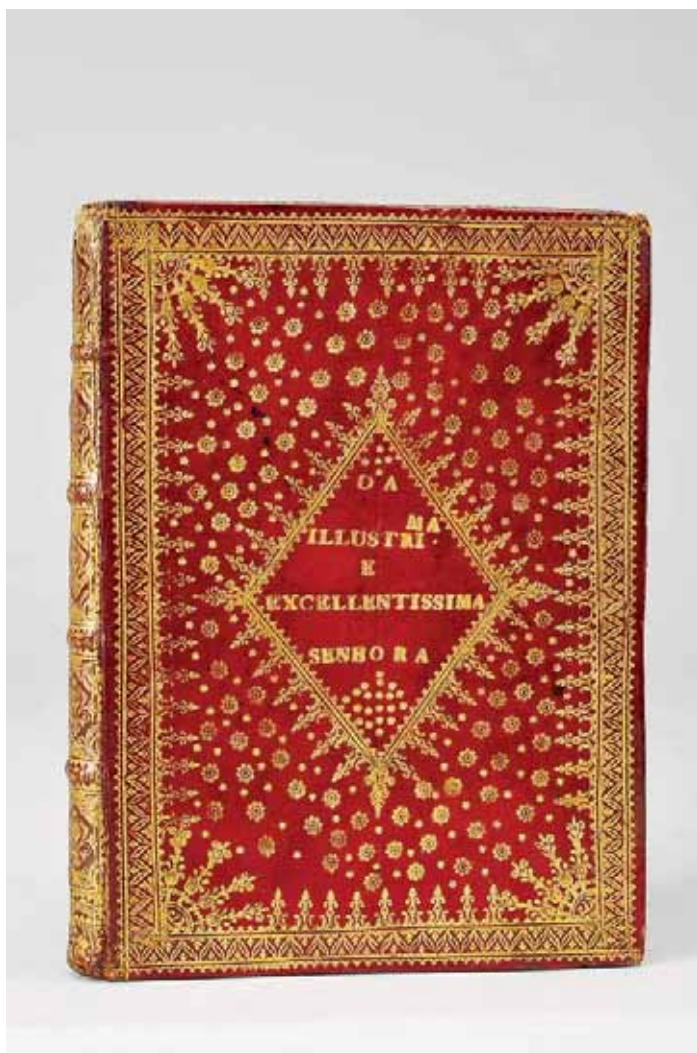
A obra é ilustrada com nove litografias desdobráveis, sendo especialmente interessantes as duas coloridas à mão que representam onze uniformes da tripulação.

Encadernação inteira de marroquim negro, da época, com ferros românticos a ouro nos planos e lombada.

Ao centro dos planos as armas de Portugal e, no superior, a inscrição: *A Sa Majesté la Reine Dona Maria 2.*

Pequeno dano na coifa superior. Exemplar com forte acidez nas folhas de texto que se encontram parcialmente fragilizadas.

€ 150 - 250



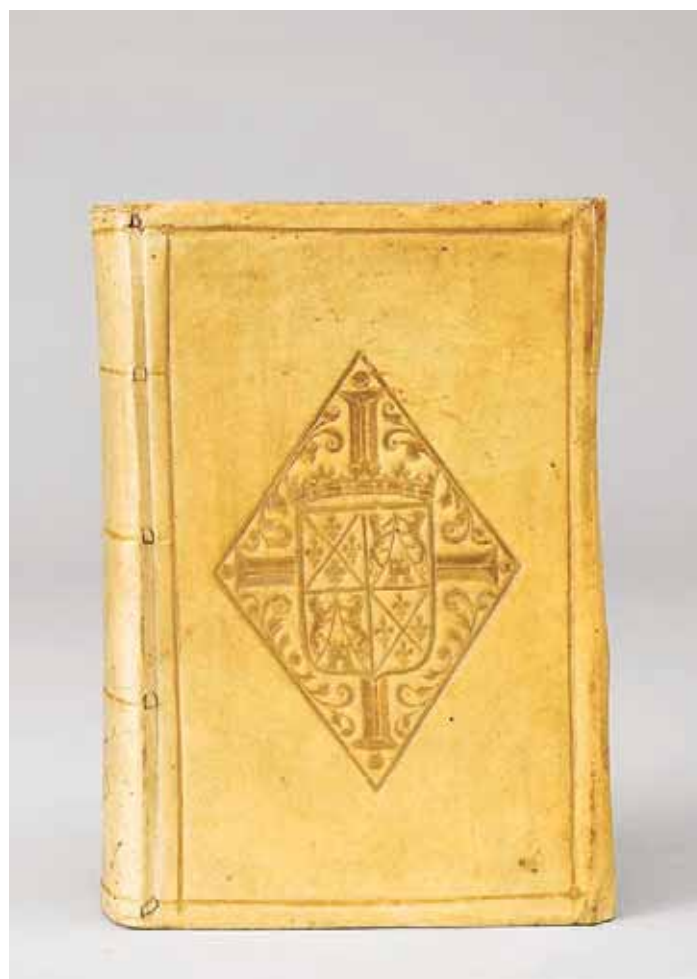
182

D. TERESA MARIA JOSEFA DE PORTUGAL

[Incipit] Intraverunt cum co ad nuptias et clausa est janua.
Math. 25.- Século XVIII.- [156] p.; 20 cm.- E.

Manuscrito de uma só mão contendo cinco textos de devoção em vernáculo, desenvolvidos a partir de citações latinas de versículos bíblicos, que figuram em epígrafes. Volume revestido de belíssima encadernação da época, inteira de chagrin vermelho, decorada com múltiplos ferros a ouro, cercaduras com cantos em leque e *semée* de pequenas estrelas; ao centro dos dois planos, reserva losangular com marca de posse composta com letras soltas igualmente a ouro: *DA ILLUSTRIMA. E EXCELLENTISSIMA SENHORA* (plano superior); *DONA THERESA MARIA JOSEPHA DE PORTUGAL* (plano inferior). D. Teresa Maria Josefa de Portugal (n. 1735), terceira filha do 3º marquês de Valença, D. José Miguel João de Portugal de Castro. Lombada com casas fechadas a ouro e pequeno dano na coifa superior. Ex-libris de Matias Lima com a divisa "*Rien sans amour*". Manuscrito com forte acidez mas perfeitamente legível. Marca de posse não registada nas obras de referência.

€ 300 - 450



183

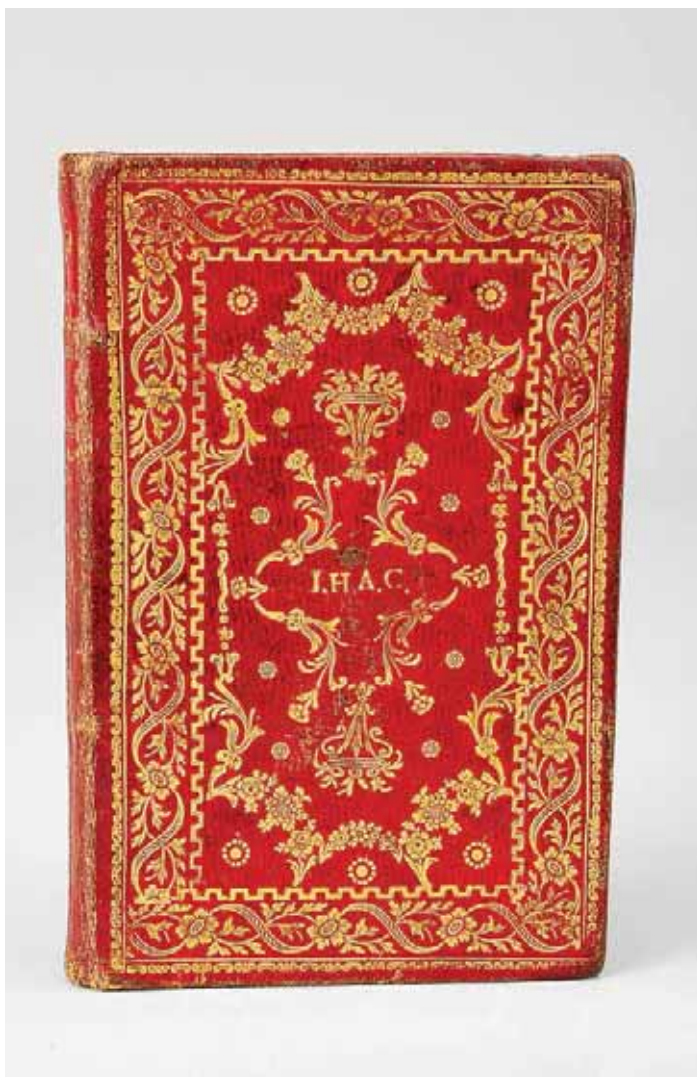
FERNANDO XAVIER DE MIRANDA HENRIQUES, 2º CONDE DE SANDOMIL

Lettere del Signor Francesco Visdomini. Parte prima. [e Parte seconda.] Scritte à nome di diuersi Cardinali, e d'altri Principi Secolari...- In Venetia: Per li Bertani, 1645.- [16], 639, [2, 1 br.] p.; 16 cm.- E.

Francesco Visdomini (1509-1573), franciscano, humanista e hebraísta, natural de Ferrara, participou no Concílio de Trento, as suas cartas, várias vezes reeditadas, são um modelo de estilo. Encadernação inteira de pergaminho, do século XVIII, ostentando ao centro de ambos os planos o soberbo super-libros gravado a ouro de Fernando Xavier de Miranda Henriques (1700-1790), 2º conde de Sandomil, filho de Luís de Miranda Henriques (general de batalha) e de D. Madalena de Bourbon. Escudo esquartelado sobre Cruz de Cristo (inscrito em losango) tendo no 1º e 4º quartéis o armorial dos Mirandas – quatro flores de lis, uma em cada um dos ângulos das aspas – e no 2º e 3º o dos Henriques portugueses (João Rosa, Alentejo à janela do passado [Lisboa, 1940], p. 14, parte III, nota 3).

Exemplar levemente aparado, com ocasional acidez.

€ 300 - 450



184

ENCADERNAÇÃO - INICIAIS: I. H. A. C.

[Thesouro espiritual...]- S.l.: s.d., s.d.- 1 vol. incompleto [157 p.]; 14 cm.- E.

Encadernação da época (século XVIII), inteira de chagrin vermelho, com planos idênticos profusamente trabalhados a ouro, com rodas e ferros soltos. Ao centro dos planos as iniciais I. H. A. C. (possuidor não identificado).

Obra provavelmente publicada na segunda metade do século XVIII.

Volume incompleto e manuseado, com falta de folhas no início.

Encadernação ligeiramente cansada com a lombada menos fresca.

Marca de posse não registada nas obras de referência consultadas.

€ 100 - 150



185

ANTONIANA - ENCADERNAÇÃO À L'ÉVENTAIL

Cultos de devoção, e obsequios que se dedicação ao thaumaturgo portuguez Sto. Antonio de Lisboa em os dias da sua nova trezena... / ordenados por um Devoto do mesmo Santo, para se praticarem na sua propria casa.- Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, 1766.- [4], 187 p.: 1 gravura; 15 cm.- E.

Encadernação da época, inteira de chagrin vermelho, com decoração a ouro, a ferros soltos, no estilo à l'éventail. Planos profusamente trabalhados a ouro, com grande rosácea central de 24 lobos e quartos em forma de leque aos cantos; casas fechadas a ouro na lombada. Exemplar muito limpo e fresco, conservando a gravura do santo.

€ 250 - 400



186

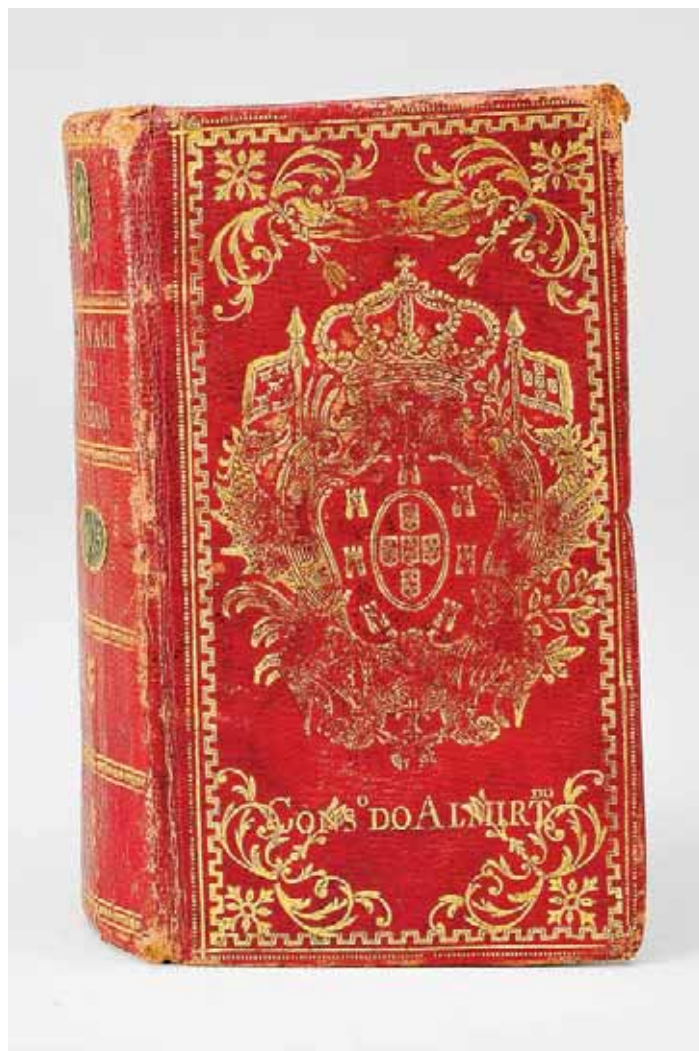
ENCADERNAÇÃO À L'ÉVENTAIL

Vozes despertadoras, memórias eucarísticas, e pratica para acompanhar o SS. Sacramento... / Domingos José Lusitano.- Lisboa: Na Officina de Francisco Borjes de Sousa, 1763.- [12], 204 p.: 1 gravura; 12 cm.- E.

Encadernação da época, inteira de pele, com decoração à l'éventail, em ferros soltos. Planos idênticos profusamente gravados a ouro com rosácea central de 26 raios.

Volume um pouco manuseado e desconjuntado, com alguns cortes de traça; vestígios de vincos em cruz nos dois planos (preparação para a composição).

€ 100 - 150



187

CONSELHO DO ALMIRANTADO

Almanach do anno de 1805.- Lisboa: Na Impressão Regia, [1804].- 620 p.: 1 retrato; 13 cm.- E.

Encadernação da época, inteira de chagrin vermelho, um pouco manuseada, com decoração a ouro (ferros soltos), apresentando ao centro dos planos um grande ferro com as armas de Portugal e a inscrição (no plano superior) CONS.º DO ALMIR.º. A edição inclui um retrato de D. João VI, gravado por Godinho.

Super-libros diferente do que é descrito por Castro e Solla (XLIII, p. 81).

Etiqueta da Colecção do conde do Almarjão.

€ 200 - 300



188

REGIMENTO DOS ALMAZENS - ARMAS DE PORTUGAL

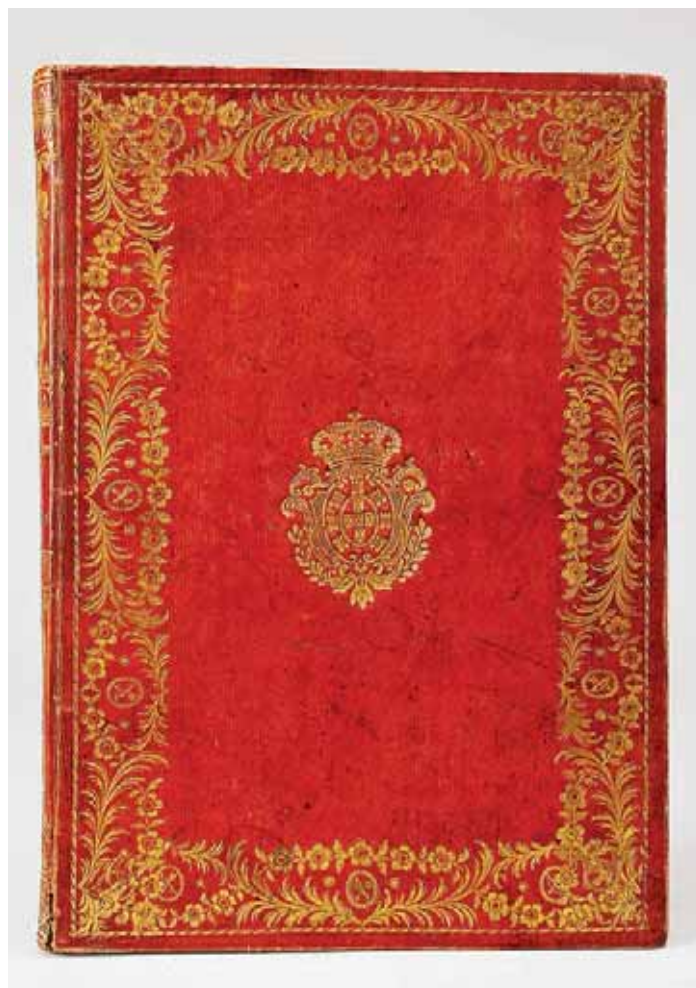
Regimento dos almagazens no qual se da a forma para o bom governo delles, & a recadação da Fazenda Real, & regimento particular a cada hum dos officiaes, para saberem o que lhe toca, & acodirem à sua obrigação.- Lisboa: Na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello, 1674.- [12], 98, [2] p.; 31 cm.- E.

Encadernação da época, inteira de carneira, com decoração a ouro; planos com esquadria em triplo filete e rectângulo interior à la Duseuil, armas de Portugal ao centro, inscritas em oval com palmas; casas fechadas a ouro à la grotesque na lombada; roda a ouro na espessura das pastas.

Encadernação um pouco cansada, com juntas e coifas danificadas ao pé e à cabeça; vestígios de trabalho de traça.

Curiosa anotação manuscrita na guarda volante posterior, sobre o tempo dos mantimentos. Arouca, R93.

€ 250 - 400



189

CONVENTO DE MAFRA - ARMAS DE PORTUGAL

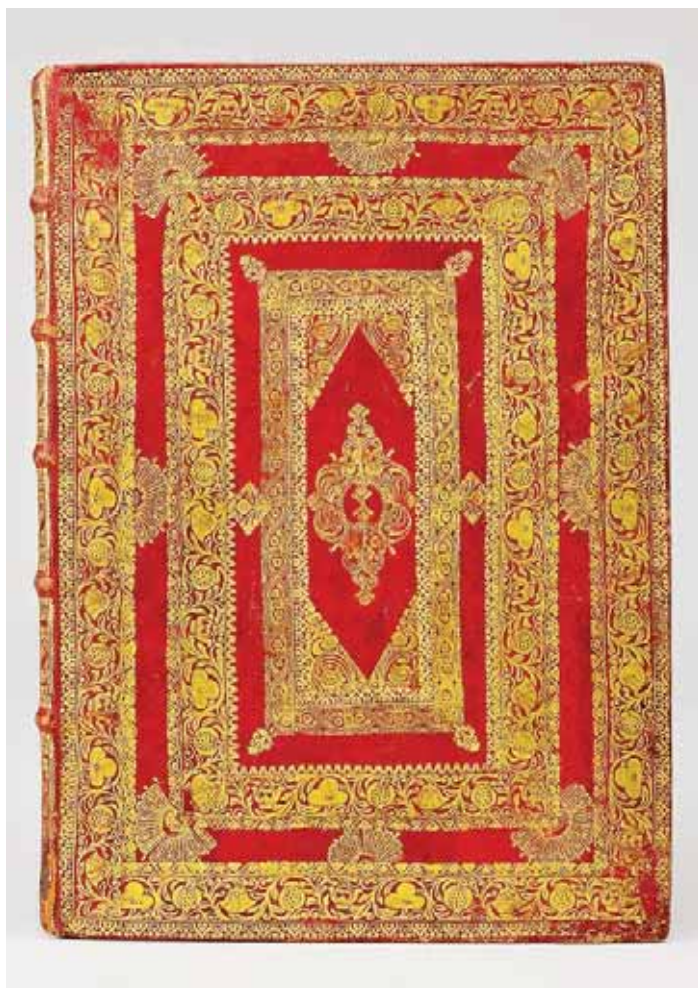
Monumento Sacro da fabrica e solemniissima Sagração da Santa Basilica do Real Convento, que junto à villa de Mafra dedicou a N. Senhora e Santo António, a Majestade Augusta do Maximo Rey D. João V / Frei João de São José do Prado.- Lisboa: Na Officina de Miguel Rodrigues, 1751.- [24], 152 p.: [3, aliás 1] gravura desdobr.; 31 cm.- E.

Encadernação inteira de chagrin vermelho, provavelmente do início do século XIX, com largas cercaduras vegetalistas a ouro em ambos os planos (dois curiosos ferros ovais com arcos e flechas); ao centro do plano plano superior (um pouco descolorido), as armas de Portugal; no plano inferior, um florão composto por ferros soltos; lombada lisa decorada a ouro e roda na espessura das pastas.

O exemplar, completo de texto, conserva apenas a grande gravura desdobrável, representando a fachada do Palácio (aparada, um pouco manuseada e com algumas dobras rasgadas, sem falta de suporte).

Faltam-lhe as duas plantas, igualmente desdobráveis, da igreja e da capela. Inocêncio, III, p. 391. Samodães, 3085. Muito procurado.

€ 300 - 450



190
BRAGA TRIUNFANTE

Braga triunfante na real eleição, e sempre gloriosa posse, que o Augustíssimo Príncipe, e Sereníssimo Senhor D. Joseph pessoalmente tomou do Arcebispo Primaz das Hespanhas em o dia 23. de Julho do presente anno de 1741... / Manuel José Correa e Alvarenga.- Coimbra: No Real Collegio das Artes da Companhia de Jesus, 1742.- 136 p.: 1 gravura; 28 cm.- E.

Poema em dois cantos de um autor natural de Braga, licenciado em Artes pela Universidade de Coimbra. Gravura a talhe-doce, junto ao rosto, representando a Sé de Braga. Encadernação da época, inteira de carneira vermelha, profusamente trabalhada a ouro com ferros soltos; nos planos, três rectângulos concêntricos, com florões aos cantos e motivos vegetalistas; na lombada, casas fechadas sem rótulos. Falta da dupla guarda posterior. Exemplar muito limpo, com ex-libris circular heráldico da Biblioteca de Eugénio de Almeida (José Maria Eugénio de Almeida, 1813-1898) colado na página de rosto sobre uma outra marca de posse: carimbo losangular dos duques de Lafões (Aníbal Fernandes Tomás, CII, nº 1). Inocêncio, XVI, p. 238. Muito invulgar.

€ 300 - 450



191
D. ANTÓNIO MONIZ, BISPO DO PORTO

[Capa solta]: Armas episcopais.- Século XIX.- 37 cm.

Capa de livro ou folheto, com planos idênticos decorados a ouro e negro, com complexas rodas em múltiplas cercaduras, quartos de círculos nos cantos e grande número de pequenos ferros. Grande reserva barroca central com as armas episcopais (chapéu, báculo, mitra e borlas) de D. António Bernardo da Fonseca Moniz (1789-1859), bispo do Porto (1854-1859) e do Algarve (1840-1841).

Encadernação idêntica é reproduzida em contorno por Castro e Solla (LXXXIX, p. 120), de um exemplar da sua colecção.

Ligeiro manuseamento, ocasionais manchas de tinta e cantos um pouco esfolados. Exemplar ligeiramente cansado, sobretudo na lombada, com falta dos atilhos.

€ 200 - 300



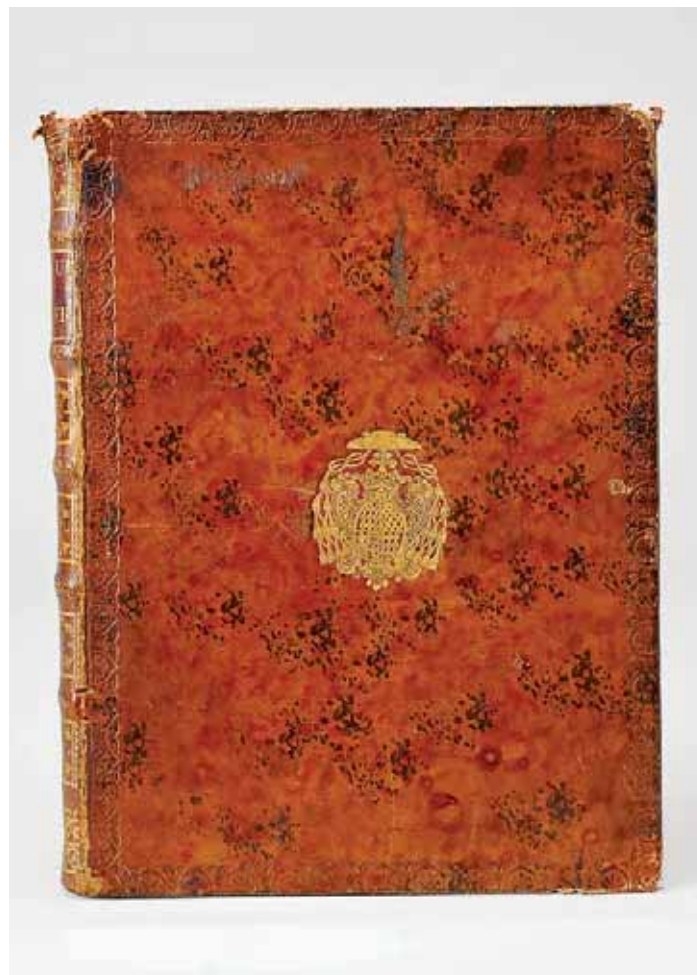
192

CONDE DE SÃO VICENTE (6º)

De la methode d'observer exactement sur mer la hauteur des astres. Piece qui a remporté le prix proposé par l'Academie Royale des Sciences pour l'année 1729 / Pierre Bouguer.- A Paris: Chez Claude Jombert, 1729.- [4], 72 p.: 2 gravuras desdobr.; 25 cm.- E.

O autor (1698-1758) foi professor de Hidrografia em Croisic, sua terra natal e membro da Académie Royale de Bordeaux. A obra é ilustrada com duas gravuras desdobráveis, a talhe-doce, com instrumentos científicos e figuras astronómicas. Encadernação da época, inteira de carneira, um pouco cansada, apresentando em ambos os planos o super-libros de Manuel Carlos da Cunha e Távora (1749-1795), 6º conde de São Vicente, presidente do Almirantado, inspector-geral da Marinha e da Academia da Marinha, etc. Exemplar levemente manuseado e com alguns cortes de traça marginais, pontualmente afectando os planos. Ex-libris de Matias Lima com a divisa "*Rien sans amour*". Super-libros não descrito nas obras de referência consultadas.

€ 300 - 450



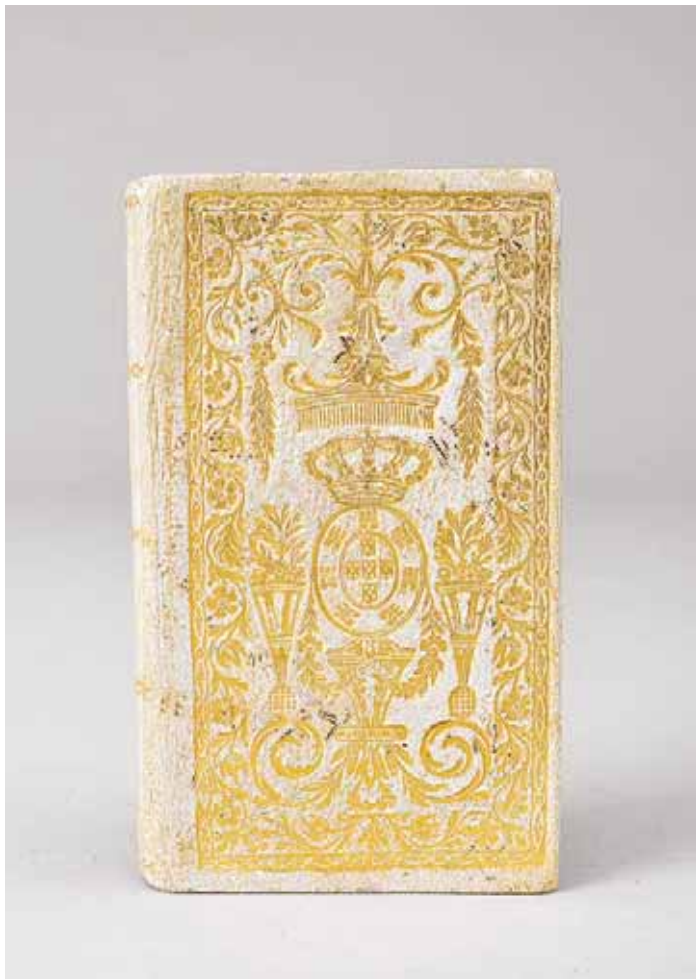
193

D. PEDRO DE MELLO E BRITO DA SILVEIRA ALVIM, BISPO DE PORTALEGRE

[...] Excursus litterarii per Italiam ab anno MDCCXLII. ad annum MDCCCLII. / Francesco Antonio Zaccaria.- Volumen I...- Venetiis: Ex Remondiniano Typographio, 1754.- [12], 380 p.: V gravuras desdobr.; 24 cm.- E.

O autor (1714-1795), natural de Veneza, foi reputado historiador, arqueólogo e teólogo. Inclui cinco gravuras desdobráveis, representando antiguidades. Primeiro volume (de dois), tendo o segundo, especialmente raro, sido publicado em 1762. Encadernação da época, inteira de carneira mosqueada, apresentando, ao centro do plano superior, o super-libros episcopal de D. Pedro de Mello e Brito da Silveira Alvim (m. 1777), bispo de Portalegre (1773). Ex-libris de Matias Lima. Encadernação um pouco cansada, sobretudo na lombada, com cercadura a seco aposta posteriormente (século XIX?). Castro e Solla (Cerâmica brasonada), LXXVI.

€ 300 - 450



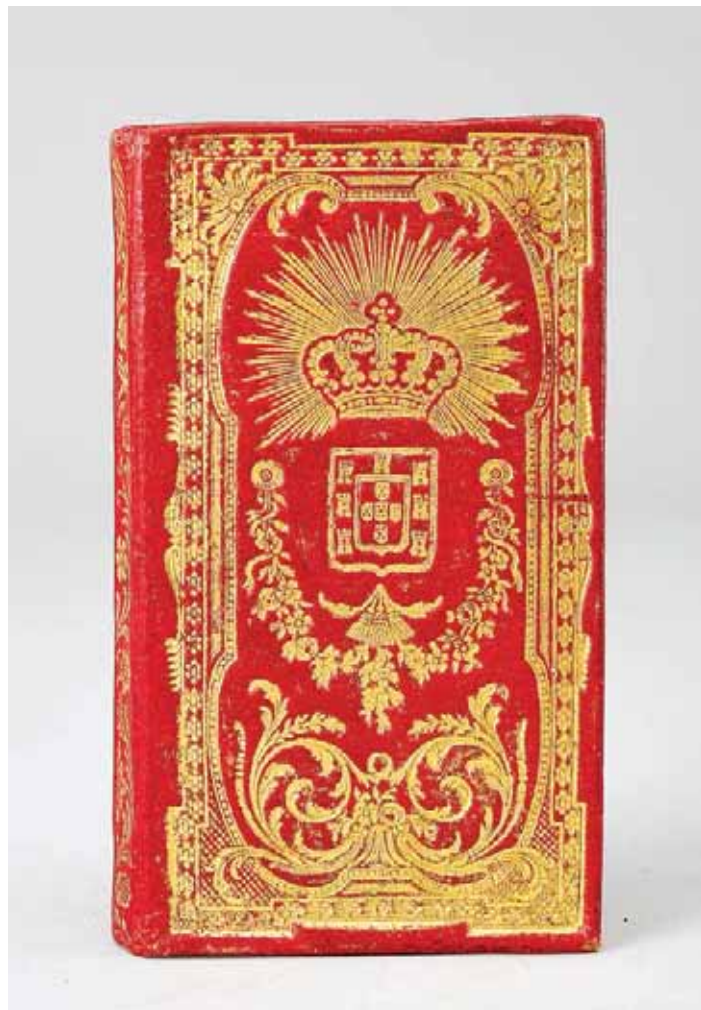
194

DIARIO ECCLESIASTICO - ARMAS DE PORTUGAL

Diario eclesiástico para o Reino de Portugal, principalmente para a cidade de Lisboa, para o anno de 1833. Primeiro depois do bissexto. / Ordenado pela Congregação do Oratorio de Lisboa.- Lisboa: Na Impressão Regia, s.d. [1832].- 144 p.; 10 cm.- E.

Encadernação em chagrin branco, com decoração a ouro estampada a balancé (placa) e os dois planos idênticos, apresentando ao centro as armas de Portugal, inscrites em oval. Corte das folhas dourado e cinzelado.

€ 100 - 150



195

DIARIO ECCLESIASTICO - ARMAS DE PORTUGAL

Diario eclesiástico para o Reino de Portugal, principalmente para a cidade de Lisboa, para o anno de 1830. Segundo depois do bissexto. / Ordenado pela Congregação do Oratorio de Lisboa.- Lisboa: Na Impressão Regia, s.d. [1829].- 191 p.; 10 cm.- E.

Encadernação em carneira vermelha, muito fresca, com os dois planos idênticos: armas de Portugal ao centro e decoração a ouro, estampada a balancé (placa); coroa real com resplendor. Corte das folhas dourado e cinzelado. Exemplar com falta do mapa desdobrável.

€ 200 - 300



196

ENCADERNAÇÃO BORDADA - ARMAS DE PORTUGAL

Manual da Missa, com varias orações...- Lisboa: Typ. Rollandiana, 1825 [no final 1840].- 171, [5] p.: il.; 10 cm.- E.

Encadernação em veludo *bordeaux*, bordada a fios de prata e de seda, com lantejoulas. A decoração é idêntica em ambos os planos: armas de Portugal, insertas em grande reserva oval, debruada com enrolamento de fio de prata; borlas, cornucópias, motivos vegetalistas exteriores e cinco pequenos cristais de rocha (com uma falta no plano inferior).

Ligeiro manuseamento, mas em geral, bem conservada.

€ 300 - 450



197

ENCADERNAÇÃO BORDADA - ARMAS DE PORTUGAL

Diário ecclesiastico para o Reino de Portugal, principalmente para a cidade de Lisboa, para o anno de 1823. Commum, e terceiro depois do bissexto. / Ordenado pela Congregação do Oratorio de Lisboa.- Lisboa: Na Imprensa Nacional, s.d. [1822].- 201 p.; 10 cm.- E.

Encadernação em seda bege, com complexo trabalho bordado a fio de prata dourada e lantejoulas.

Decoração idêntica em ambos os planos: armas de Portugal sobre esfera armilar, com aplicação de papel metalizado (?) rosa; esquadria em lantejoulas, cercadura enrolada, círculos nos cantos e pequenos ramos. Volume com falta de 14 folhas.

Lombada com perda de alguns elementos.

Prata levemente oxidada.

€ 300 - 450



198

DIARIO ECCLESIASTICO - ARMAS DE PORTUGAL

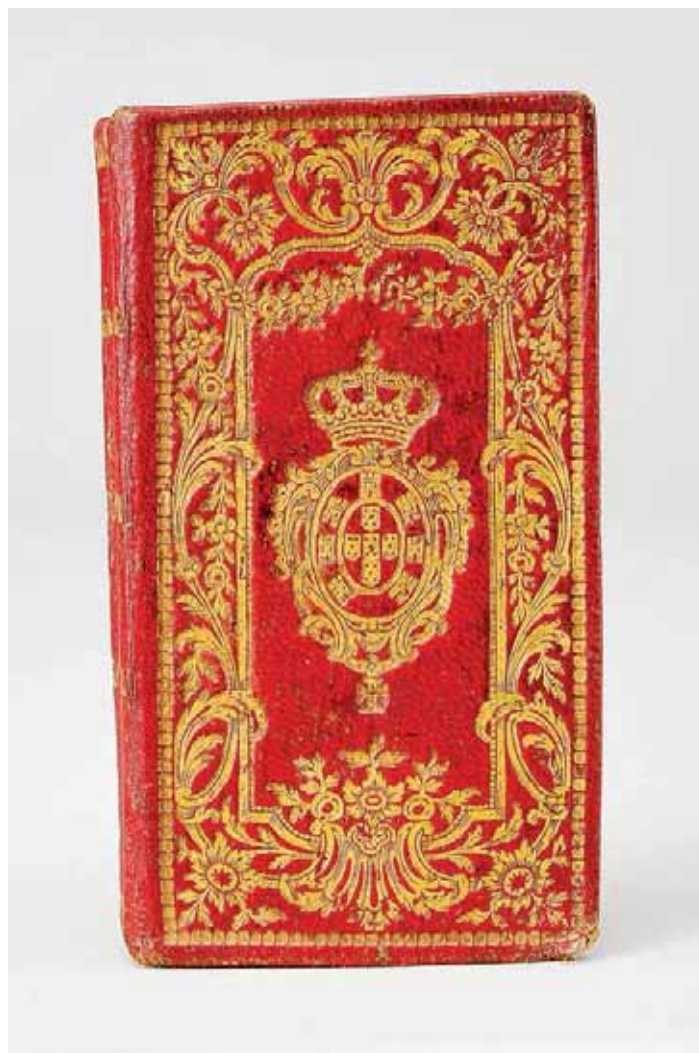
Diário eclesiástico para o Reino de Portugal, principalmente para a cidade de Lisboa, para o anno de 1826. Segundo depois do bissexto. / Ordenado pela Congregação do Oratorio de Lisboa.- Lisboa: Na Impressam Regia, s.d. [1825].- 205 p.; 10 cm.- E.

Encadernação em chagrin verde, com decoração a ouro estampada a balancé (placa) e os dois planos idênticos, apresentando ao centro as armas do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves.

Falta de uma guarda volante.

Corte das folhas dourado e cinzelado.

€ 100 - 150



199

DIARIO ECCLESIASTICO - ARMAS DE PORTUGAL

Diário eclesiástico para o Reino de Portugal, principalmente para a cidade de Lisboa, para o anno de 1830. Segundo depois do bissexto. / Ordenado pela Congregação do Oratorio de Lisboa.- Lisboa: Na Impressão Regia, s.d. [1829].- 191 p.: 1 mapa desdobl. color.; 10 cm.- E.

Encadernação em chagrin vermelho, com decoração a ouro estampada a balancé (placa) e os dois planos idênticos, apresentando ao centro as armas de Portugal, inscritas em oval.

Mapa desdobrável danificado.

Corte das folhas dourado.

€ 120 - 180



NUMERAMENTO DE PINA MANIQUE

Livro que contem as freguesias que há em Lisboa, no seu Termo e nas diversas Terras deste Reyno, com a individuação das Comarcas, e Províncias, a que estas pertencem, e do número de Fogos de que cada huma daquellas se compoem; feito por ordem do Intendente Geral da Policia da Corte, e do Reyno Diogo Ignacio de Pina Manique na sua Secretaria em o anno de 1798.- Século XVIII.- [46] f.; 44 cm.- E.

Manuscrito de uma só mão, caligrafado, datado e subscrito: Pelo Primeiro Official da mesma Secretaria — Pedro Ignacio Gouvea da Silva Homem. É constituído por uma folha de rosto e 45 mapas ou tabelas, sendo 23 em grandes folhas desdobráveis. A primeira tabela, com cinco colunas duplas, mostra o número de freguesias, fogos e recrutas de cada uma das comarcas existentes em Lisboa e províncias do Reino. As restantes 44 tabelas correspondem ao desenvolvimento de cada uma das comarcas do mapa inicial, apresentando, para todas, a relação dos juizes, vilas e termos, número de ordem, freguesias, fogos, total de fogos e recrutas (sete colunas).

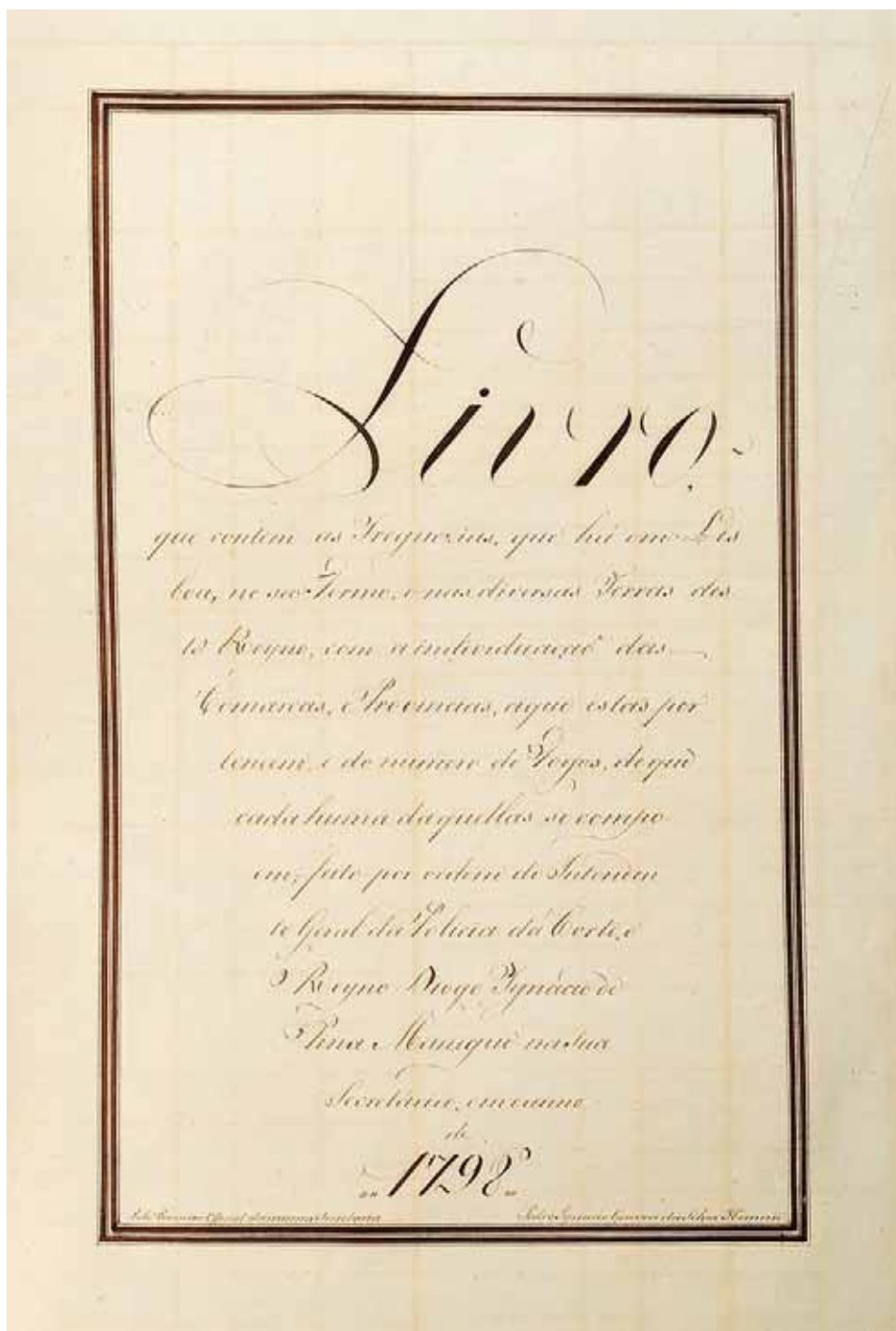
O censo ordenado por Pina Manique, do qual existe uma cópia nos Archives Historiques du Ministère de la Guerre, em Vincennes, França (Mss. 1355), teve como objectivo imediato conhecer a realidade da população portuguesa com vista ao recrutamento de mancebos para o Exército do Reino.

O documento de Vincennes foi publicado por Joaquim Veríssimo Serrão (Paris: Fundação Calouste Gulbenkian, 1970), juntamente com um valioso estudo introdutório.

O nosso exemplar apresenta, contudo, uma diferença aparentemente menor, mas que pode eventualmente revelar alguma precedência em relação ao de Vincennes: trata-se do facto de apresentar, na página de rosto, a indicação (subscrição) do seu autor

ou responsável, informação inexistente na cópia de França, a ajuizar pela reprodução da referida página na edição de Paris. Acresce ainda a qualidade e dignidade da sua encadernação (o de Vincennes apresenta uma encadernação singela). Anteriores ao presente levantamento, são conhecidos dois Róis de Besteiros do Conto (D. Afonso III e D. João I), um Numeramento ou Cadastro Geral do Reino, de D. João III (1527), uma Resenha de Gentes de Guerra, de D. Filipe III (1639) e uma Lista dos Fogos e Almas..., de D. João V (1732), também conhecido pelo “Censo do marquês de Abrantes”. No século XIX iniciam-se os Recenseamentos Gerais do Reino (1801, 1835 e 1851); o primeiro recenseamento moderno (Recenseamento Geral da População Portuguesa) data de 1864 (informações sobre censos recolhidas no portal do Instituto Nacional de Estatística).

Manuscrito muito bem conservado, revestido de imponente encadernação da época, levemente cansada (com falta dos atilhos), inteira de chagrin vermelho, com cercadura a ferros soltos geométricos, rectângulo central com florões e armas de Portugal. Os dois planos são idênticos. Importante documento para o conhecimento da população portuguesa no final do século XVIII.



€ 3.000 - 4.500



GIVING IN TO TEMPTATION.



201

BANDEJA COM TESOURA DE MORRÕES,
prata vazada "Parras e cachos de uvas",
marca de ensaiador do Porto (1853-1861),
marca de ourives JM (1853-1861),
portuguesas, séc. XIX (2ª metade),
pequeno restauro

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Inventário de Marcas de Pratas
Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887", IN-CM, 1995, P46 e P402.

Dim. - 24,5 x 12,5 cm (bandeja) e 13,5 cm (tesoura)

Peso - 229 grs.

€ 1.200 - 1.800

202

**LEITEIRA DE PEQUENAS DIMENSÕES
COM TRÊS PÉS,**

D. José, prata,
marca de ensaiador de Lisboa (1750-1770),
marca de ourives Alberto Luís Bion (1750-1793),
portuguesa, séc. XVIII (3º quartel),
restauro e pequeno defeito

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de
- "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras
- Século XV a 1887", IN-CM, 1995, L27 e L115.

Dim. - 10,5 cm

Peso - 285 grs.

€ 700 - 1.050



203

SALVA COM TRÊS PÉS,

D. Maria,
prata perlada,
fundo com gravação
"Grinaldas de flores",
marca de ensaiador
do Porto (1790-1804)
marca de ourives MM
(1790-1810)
portuguesa, séc. XVIII/XIX,
pequenas amolgadelas

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887", IN-CM, 1995, P16 e P483.

Dim. - 19 cm

Peso - 235 grs.

€ 400 - 600



204
LEITEIRA
DE TRÊS PÉS,
 D. José,
 prata,
 decoração
 espiralada,
 pega em madeira
 ebanizada,
 marca
 de ensaiador
 do Porto
 (1784-1792),
 marca de ourives João
 Pinto Pereira (1784-
 1804),
 portuguesa,
 séc. XVIII (finais),
 pega posterior
 Nota: vd. ALMEIDA,
 Fernando Moitinho de
 - "Inventário de Marcas
 de Pratas Portuguesas
 e Brasileiras
 - Século XV a 1887"
 IN-CM, 1995,
 P15 e P350;
 e SOUSA, Gonçalo
 de Vasconcelos e
 - "Dicionário de ourives
 e lavrantes da prata do
 Porto, 1750-1825",
 Civilização Editora,
 2005, pp. 381-384.
 Dim. - 24 cm
 Peso - 585 grs.
 € 2.500 - 3.750



205

COPO DE PEQUENAS DIMENSÕES,

prata,
marca de ensaiador de Lisboa ilegível,
marca de ourives António Firmo
da Costa (1793-1824),
português, séc. XIX (1º quartel)
Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de
- "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas
e Brasileiras - Século XV a 1887",
IN-CM, 1995, L78.

Peças semelhantes integraram a exposição
"António Firmo da Costa - Um Ourives de Lisboa através
da sua Obra", realizada na Casa Museu Dr. Anastácio
Gonçalves, Lisboa, 2000,
encontrando-se reproduzidas no respectivo
catálogo, pp. 118 e 119, fig. 90.

Dim. - 7 cm

Peso - 92 grs.

€ 400 - 600



206

JARRA COM DUAS PEGAS,

D. Maria,
prata gomada com gravação
"Grinaldas de flores",
marca de ensaiador do Porto (1790-1804),
marca de ourives António Moreira
Rocha (1784-1810),
portuguesa, séc. XVIII/XIX
Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de
- "Inventário de Marcas de Pratas
Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887",
IN-CM, 1995, P16 e P154;
e SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e
- "Dicionário de ourives e lavrantes da prata do Porto,
1750-1825", Civilização Editora, 2005, pp. 409-411.
Dim. - 13,5 cm

Peso - 231 grs.

€ 600 - 900



207

PAR DE CASTIÇAIS,

românticos, prata, marca de ensaiador do Porto (1877-1881),
marca de ourives Francisco Pinto Teixeira (1877-1886),
portugueses, séc. XIX (4º quartel),
pequenas amolgadelas e restauros,
marca de reconhecimento (1887-1903)

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Marcas das Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887", IN-CM, 1995, P81 e P276;
e VIDAL, Manuel Gonçalves; ALMEIDA, Fernando Moitinho de
- "Marcas de Contrastes e Ourives Portugueses (1887-1993)", IN-CM, nºs 131.
Dim. - 24,5 cm
Peso - 707 grs.

€ 800 - 1.200



208

CAFETEIRA,

D. Maria,
prata,
marca de ensaiador do Porto (1810-1818),
marca de ourives Manuel António
da Silva (1810-1836),
portuguesa, séc. XIX (1º quartel),
pequenas amolgadelas

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de
- "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas
e Brasileiras - Século XV a 1887",
IN-CM, 1995, P23 e P443;
e SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e
- "Dicionário de ourives e lavrantes
da prata do Porto, 1750-1825",
Civilização Editora, 2005,
pp. 503 a 504.

Dim. - 31,5 cm

Peso - 1.090 grs.

€ 1.000 - 1.500



209

BULE,

D. Maria, prata,
marca de ensaiador
do Porto (1810-1818),
marca de ourives
Manuel António da Silva
(1810-1836), português,
séc. XIX (1º quartel)
Nota: vd. ALMEIDA, Fernando
Moitinho de - "Inventário
de Marcas de Pratas
Portuguesas e Brasileiras -
Século XV a 1887",
IN-CM, 1995, P23 e P443;
e SOUSA, Gonçalo
de Vasconcelos e
- "Dicionário de ourives
e lavrantes da prata
do Porto, 1750-1825",
Civilização Editora,
2005, p. 504.
Dim. - 19 cm
Peso - 927 grs.

€ 800 - 1.200





210

GOMIL DE ASA PERDIDA E LAVANDA "CONCHA",

D. José/D. Maria, prata,

decoração gomada e perlada com gravações "Grinaldas", marca de ensaiador do Porto (1792-1803), marca de ourives AD (1768-1804), portuguesas, séc. XVIII/XIX

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887", IN-CM, 1995, P16 e P105.

Exemplares idênticos encontram-se representados em SANTOS, Reinaldo dos; QUILHÓ, Irene - "Ourivesaria Portuguesa nas Coleções Particulares", vol. I, 1960, p. 68, fig. 52; e em SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e - "Pratas Portuguesas em Coleções Particulares: séc. XV ao séc. XX", Civilização Editora, 1998, pp. 116-117, fig. 41.

Dim. - 30 cm (gomil); 7,5 x 35 x 34 cm (lavanda)

Peso - 2.015 grs.

€ 7.000 - 10.500



211

COPO DE CAVALEIRO,

prata,
decoração gravada,
marca de ensaiador do Porto (1853-1861),
marca de ourives MGM (1853-1861),
português, séc. XIX,
copo com amolgadelas e falta da corrente
Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de
- "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas
e Brasileiras - Século XV a 1887", IN-CM, 1995, P46 e P468A;
e SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e
- "Dicionário de ourives e lavrantes da prata
do Porto, 1750-1825", Civilização Editora, 2005, pp. 39-40.

Dim. - 20 cm

Peso - 410 grs.

€ 500 - 750



212

PAR DE ESPORAS,

prata,
correias em cabedal
com fivelas em prata,
marca de ensaiador de Lisboa
(1870-1879),
marca de ourives Jacinto José
Vieira Cardoso (1822-1879),
portuguesas, séc. XIX (4º quartel)
Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de
- "Inventário de Marcas de Pratas
Portuguesas
e Brasileiras - Século XV a 1887", IN-CM,
1995, L43 e L363.
Dim. - 16,5 cm

€ 500 - 750





213

BILHETEIRA DE PÉ ALTO,

D. João V,
prata cinzelada e gravada,
marca de ensaiador de Lisboa (1720-1750),
marca de ourives Dionísio de Gouveia (c.1755-1770),
portuguesa, séc. XVIII,
marca de posse IED

Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887, IN-CM, 1995, L24C e L193 B. Exemplos semelhantes encontram-se reproduzidos em SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e - "Pratas Portuguesa em Coleções Particulares: séc. XV ao séc. XX", Livraria Civilização Editora, Porto, 2001, pp. 88 a 95, nºs 27, 28, 29 e 30.

Dim. - 15 x 31 cm

Peso - 1.080 grs.

€ 7.000 - 10.500



214

AÇUCAREIRO,

D. José, prata,
marca de ensaiador do Porto (1784-1792),
marca de ourives Manuel Vilaça
Gomes (1768-1804),
português, séc. XVIII (2ª metade)

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de -
"Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras -
Século XV a 1887", IN-CM, 1995, P15 e P463;
e SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e - "Dicionário de ourives
e lavrantes da prata do Porto, 1750-1825", Civilização
Editora, 2005, pp. 235-237.

Dim. - 18 cm

Peso - 482 grs.

€ 1.500 - 2.250

215

BANDEJA/PALMATÓRIA,

D. José, prata, decoração gravada,
marca de ourives Manuel Roque
Ferrão (1720-1770),
portuguesa, séc. XVIII,

defeito na pega, falta da tesoura de morrões

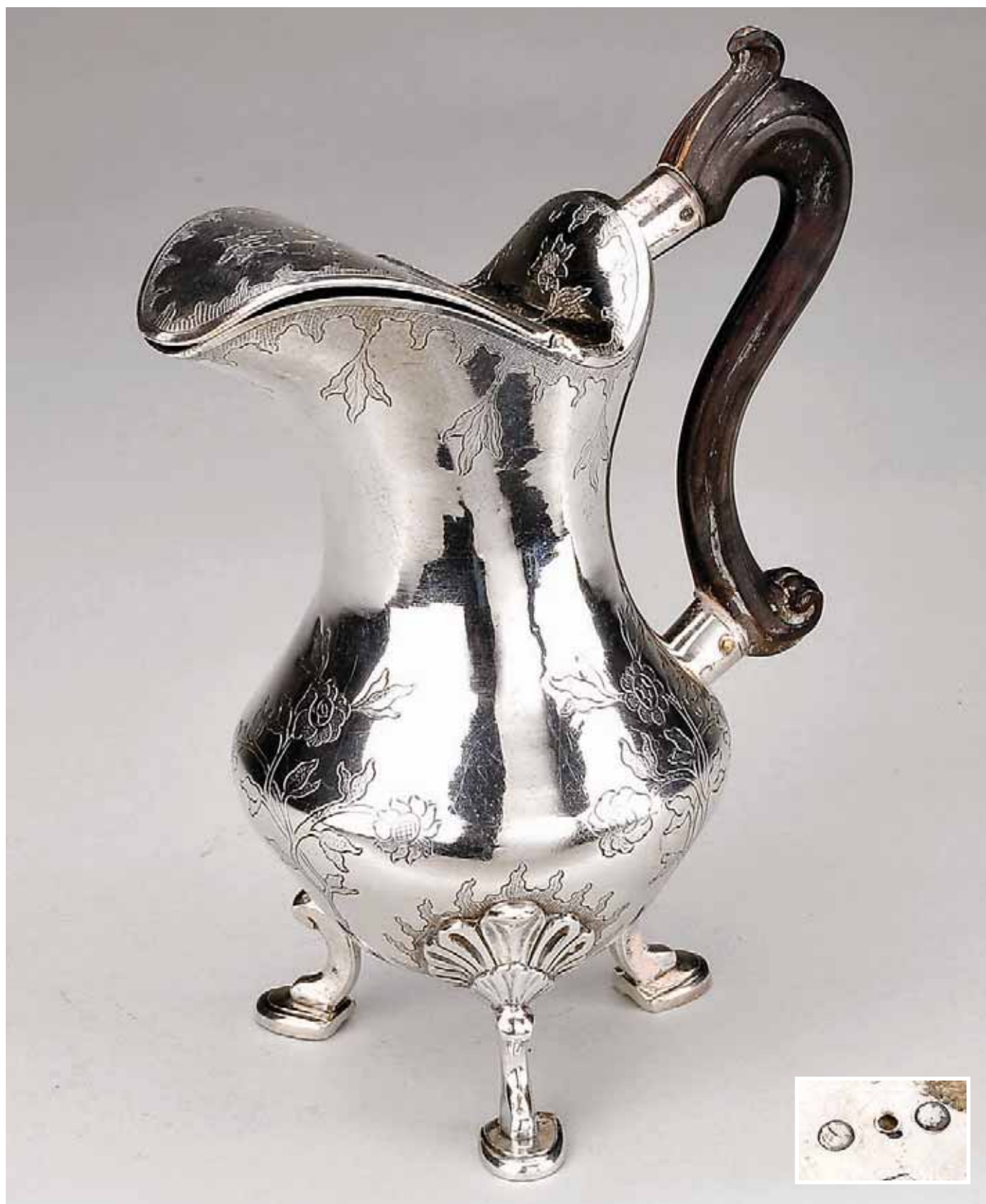
Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Inventário de
Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a
1887", IN-CM, 1995, L249. Exemplar idêntico encontra-se
reproduzido em SANTOS, Reinaldo dos; QUILHÓ, Irene
- "Ourivesaria Portuguesa nas Coleções Particulares",
vol. II, 1960, p. 105, fig. 111.

Dim. - 6 cm

Peso - 292 grs.

€ 1.500 - 2.250





216

LEITEIRA DE TRÊS PÉS,

D. José, prata,

pega em pau santo, decoração gravada "Flores",
marca de garantia francesa (1809-1819),

portuguesa, séc. XVIII,

remarcada com contraste francês de importação (1893-1970)

Dim. - 18 cm

Peso - 415 grs.

€ 1.500 - 2250



217

COLHER, prata,
marca de ensaiador
de Santarém,
marca de ourives TV,
portuguesa, séc. XVII
(2ª metade).

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887", IN-CM, 1995, S-3 e S-30.

Colecção José Maria da Costa e Silva (Almarjão)

Dim. - 16 cm

Peso - 35 grs.

€ 600 - 900

218

COLHER, prata

gravada e relevada "Carranca",
marca de ensaiador de Lisboa, marca
de ourives FG,
portuguesa, séc. XVI,
restauro

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887", IN-CM, 1995, L11 e L323. Integrrou a exposição "La Paz y la Guerra en la época del tratado de Tordesillas", encontrando-se reproduzida no respectivo catálogo, Electa, nº 78, p. 124.

Colecção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).

Dim. - 14 cm

Peso - 45 grs.

€ 1.000 - 1.500



219

COLHER, prata,
provável marca de ensaiador de Lisboa,
marca de ourives DI, portuguesa,
séc. XVI, marca de posse C.B.A.

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887", IN-CM, 1995, LSA (?).

Integrrou a "17ª Exposição de Arte Ciência e Cultura do Conselho de Europa", núcleo da Casa dos Bicos, encontrando-se reproduzida no respectivo catálogo, p. 112; e a exposição "La Paz y la Guerra en la época del tratado de Tordesillas", encontrando-se reproduzida no respectivo catálogo, Electa, nº 78, p. 124.

Colecção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).

Dim. - 16,5 cm

Peso - 55 grs.

1.000 - 1.500





220

PAR DE CASTIÇAIS,

D. José, prata, decoração relevada "Conchas",
marca de ensaiador do Porto (1768-1784),
marca de ourives ACT (1768-1784),
portugueses, séc. XVIII (2ª metade)

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Inventário de Marcas de Pratas
Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887", IN-CM, 1995, P13 e P104.

Exemplares idênticos encontram-se representados em SANTOS, Reinaldo dos; QUILHÓ,
Irene - "Ourivesaria Portuguesa nas Coleções Particulares", vol. I, 1960, p. 99, fig. 105;
e em SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e - "Pratas nas Coleções do Douro", Bienal da Prata
- Lamego/Lello Editores, 2001, p. 156, nº 26.

Dim. - 20 cm

Peso - 979 grs.

€ 5.000 - 7.500



221
**PALITEIRO “FIGURA FEMININA COM ÂNCORA
 E BOUQUET DE FLORES”,**

prata,
 marca de ensaiador de Guimarães,
 marca de ourives IC,
 português, séc. XIX

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - “Inventário de Marcas de Pratas
 Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887”, IN-CM, 1995, G17 e G43.

Dim. - 15,5 cm

Peso - 162 grs.

€ 700 - 1.050



222
PALITEIRO “FLOR”,

prata,
 marca de ensaiador de Guimarães,
 marca de ourives IC,
 português, séc. XIX (2ª metade)

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - “Inventário de Marcas de Pratas
 Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887”, IN-CM, 1995, G14 e G43.

Dim. - 21,5 cm

Peso - 181 grs.

€ 600 - 900



223

PALITEIRO "VICTÓRIA",

prata dourada,
marca de ensaiador do Rio de Janeiro, marca de ourives Francisco Duarte Graça, brasileiro, séc. XIX,
faltas

Nota: trata-se, muito provavelmente, da primeira marca de Francisco Duarte Graça usada no Rio de Janeiro.

vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887", IN-CM, 1995, Br15B e Br91AB.

Dim. - 14,5 cm

Peso - 167,5 grs.

€ 700 - 1.050



224

PALITEIRO "ÂNFORA COM FLORES E FOLHAS",

prata,
marca de ensaiador de Lisboa (1822-1843),
marca de ourives António Gomes da Silva (1810-1843),
português, séc. XIX (1ª metade)

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887", IN-CM, 1995, L39 e L85.

Dim. - 20,5 cm

Peso - 243 grs.

€ 800 - 1.200



225

PALITEIRO “ÂNFORA COM ANANÁS”,

prata,
marca de ensaiador de Lisboa (1822-1843),
marca de ourives Florêncio José Miguel (1823-1847),
português, séc. XIX (2ª metade),
restauros e pequenos defeitos

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - “Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887”, IN-CM, 1995, L40 e L238.

Dim. - 24 cm

Peso - 247 grs.

€ 800 - 1.200



226

PALITEIRO “CUPIDO”,

prata,
marca de ensaiador de Lisboa (1822-1843),
marca de ourives João Ramos Ortiz (1810-1857),
português, séc. XIX (1ª metade),
falta o arco, pequenas amolgadelas,
remarcado com “Cabeça de Velho”

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - “Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887”, IN-CM, 1995, L40 e L378.

Dim. - 13 cm

Peso - 214 grs.

€ 700 - 1.050



227

**PALITEIRO
DE GRANDES
DIMENSÕES**

**"D. VASCO
DA GAMA",**

prata,
marca de ensaiador
do Porto (1877-1881),
marca de ourives
Francisco António
Monteiro (1877-1881),
português,
séc. XIX (4º quartel)
Nota: vd. ALMEIDA,
Fernando Moitinho de
- "Inventário de Marcas
de Pratas Portuguesas
e Brasileiras (Século XV
e 1887)", IN-CM, 1995, P80
e P259.

Dim. - 29 cm

Peso - 504 grs.

€ 2.000 - 3.000





228

PALITEIRO "CRONOS",

prata,
marca de ensaiador de Guimarães,
marca de ourives IC,
português, séc. XIX,
possível adaptação de base

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887", IN-CM, 1995, G17 e G43.

Dim. - 15,5 cm

Peso - 211 grs.

€ 800 - 1.200



229

PALITEIRO "DEUSA ATENA",

prata,
marca de ensaiador do Porto (1877-1881),
marca de ourives Guilherme Soares (1870-1886),
português, séc. XIX (4º quartel),
remarcado com "Cabeça de Velho"

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887", IN-CM, 1995, P61 e P295.

Dim. - 19,5 cm

Peso - 357 grs.

€ 1.000 - 1.500

230

PALITEIRO

"HOMEM SILVESTRE",

prata,
marca de ourives
do Porto,
marca de ourives
Abel Augusto de Lemos
(1853-1881),
português,
séc. XIX (2ª metade),
falta do recipiente
de vidro

Nota: vd. ALMEIDA,
Fernando Moitinho de
- "Inventário de Marcas
de Pratas Portuguesas
e Brasileiras (Século XV
e 1887)", IN-CM, 1995, P97.
Dim. - 19,5 cm
Peso - 286 grs.

€ 1.000 - 1.500



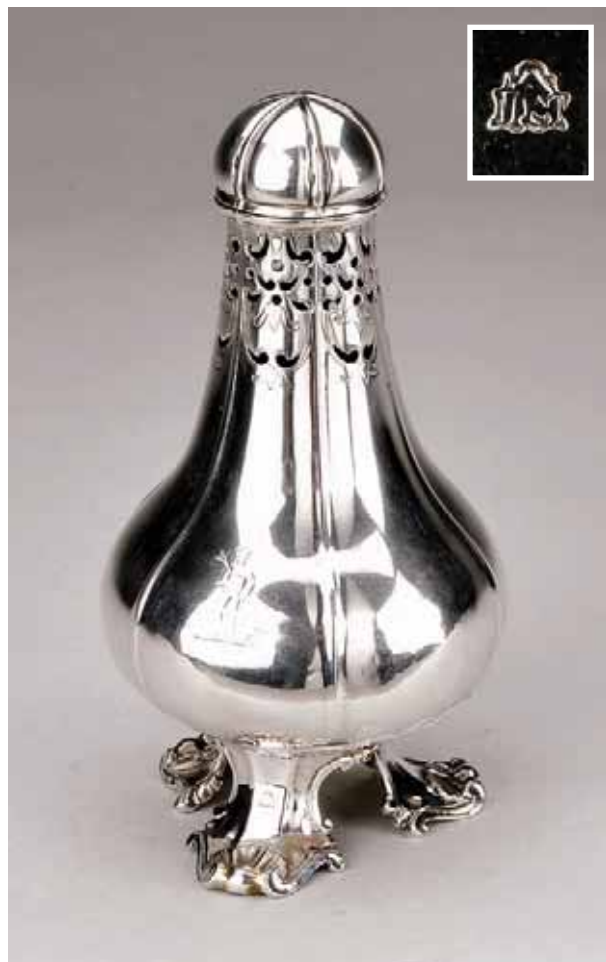


231

AÇUCAREIRO DE TRÊS PÉS,

D. José,
prata,
decoração gravada "Flores",
marca de ensaiador do Porto (1768-1784),
marca de ourives Luís António Teixeira Coelho (1764-1784),
português, séc. XVIII (3º quartel),
amolgadelas, restauro e abertura para colher posterior
Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887", IN-CM, 1995, P13 e P422;
e SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e - "Dicionário de ourives e lavrantes da prata do Porto, 1750-1825", Civilização Editora, 2005, pp. 106-110.
Exemplar idêntico encontra-se representado em SANTOS, Reinaldo dos; QUILHÓ, Irene - "Ourivesaria Portuguesa nas Coleções Particulares", vol. II, 1960, p. 88, fig. 85.
Dim. - 17 cm
Peso - 365 grs.

€ 2.500 - 3.750



232

CANELEIRO,

D. José,
prata gravada "Timbre",
marca de ourives de Lisboa Joaquim Miguel Amado (1755-1761),
português,
séc. XVIII (3º quartel)
Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Marcas das Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887", IN-CM, 1995, L95.
Dim. - 15,5 cm
Peso - 264 grs.

€ 1.200 - 1.800



233
SALVA DE DEZOITO GOMOS,
 prata,
 marca de ensaiador de Lisboa,
 marca de ourives SRD,
 portuguesa, séc. XVII/XVIII,
 pequenos defeitos e amolgadelas,
 duplamente remarcada com "Cabeça de Velho"

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887", IN-CM, 1995, L21 e L494A.
 Exemplar idêntico encontra-se representado em SANTOS, Reinaldo dos;
 QUILHÓ, Irene - "Ourivesaria Portuguesa nas Coleções Particulares",
 vol. II, 1960, p. 78, fig. 72.
 Dim. - 47 cm
 Peso - 1.355 grs.

€ 10.000 - 15.000

234

AÇUCAREIRO,

D. Maria,

prata,

marca de ensaiador do Porto (1810-1818),

marca de ourives Manuel António

da Silva (1810-1836),

português, séc. XIX (1º quartel),

pequenas amolgadelas na tampa.

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de

- "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras -

Século XV a 1887", IN-CM, 1995, P23 e P443;

e SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e

- "Dicionário de ourives e lavrantes da prata do Porto,

1750-1825", Civilização Editora, 2005, p. 504.

Dim. - 13,5 cm

Peso - 483 grs.

€ 600 - 900



235

AÇUCAREIRO,

D. Maria,

prata monogramada e canelada,

decoração gomada e perlada com gravados,

marca de ensaiador do Porto (1803-1810),

marca de ourives José Ferreira

Guimarães (1783-1836),

português, séc. XIX (1ª década).

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de

- "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras -

Século XV a 1887", IN-CM, 1995, P14 e P268;

e SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e

- "Dicionário de ourives e lavrantes da prata do Porto,

1750-1825", Civilização Editora, 2005, pp. 238-240. Eexemplar

idêntico encontra-se representado em SANTOS, Reinaldo dos;

QUILHÓ, Irene - "Ourivesaria Portuguesa

nas Coleções Particulares", vol. I, 1960, p. 77, fig. 67.

Dim. - 25 cm

Peso - 515 grs.

€ 1.500 - 2.250

236

CAFETEIRA,

prata,
pega em pau santo,
decoração gravada,
marca de ensaiador
de Lisboa ilegível, marca
de ourives António
Garcia
de Carvalho
(1750-1770),
portuguesa,
séc. XVIII (3º quartel)
Nota: vd. ALMEIDA,
Fernando Moitinho de
- "Inventário de Marcas
de Pratas Portuguesas
e Brasileiras
- Século XV a 1887",
IN-CM, 1995, L158;
e SOUSA, Gonçalo
de Vasconcelos e
- "Pratas Portuguesas
em Coleções Particulares:
séc. XV ao séc. XX",
Civilização Editora, 1998,
p. 134, fig. 50.
Dim. - 26 cm
Peso - 1.15 grs.

€ 4.000 - 6.000





237

PAR DE CASTIÇAIS,

D. Maria,

prata canelada ligeiramente espiralada,

marca de ensaiador do Porto (1784-1792), marca de ourives Manuel Vilaça Gomes (1768-1804),

portugueses, séc. XVIII (4º quartel), remarcados com "Cabeça de Velho"

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887", IN-CM, 1995, P15 e P463; e SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e - "Dicionário de ourives e lavrantes da prata do Porto, 1750-1825", Civilização Editora, 2005, p. 235-237.

Dim. - 27 cm

Peso - 795 grs.



€ 2.000 - 3.000

238

CAFETEIRA,

D. José,
prata,
decoração relevada
"Flores",
pega em pau santo,
portuguesa,
séc. XVIII,
marca de posse TG,
remarcada
com contraste
Javali de Lisboa (1887-
1937)
Nota: vd. VIDAL,
Manuel Gonçalves;
ALMEIDA,
Fernando Moitinho de
- "Marcas de Contrastes
e Ourives Portugueses
(1887-1993)",
IN-CM, n.º 83 e 244.
Exemplar idêntico
integra a colecção do
Museu da Fundação
Ricardo do Espírito
Santo Silva,
encontrando-se
representado no respecti-
vo catálogo, Fundação
Ricardo do Espírito
Santo Silva, Lisboa,
1995,
p. 110.
Dim. - 33 cm
Peso - 1495 grs.
€ 5.000 - 7.500





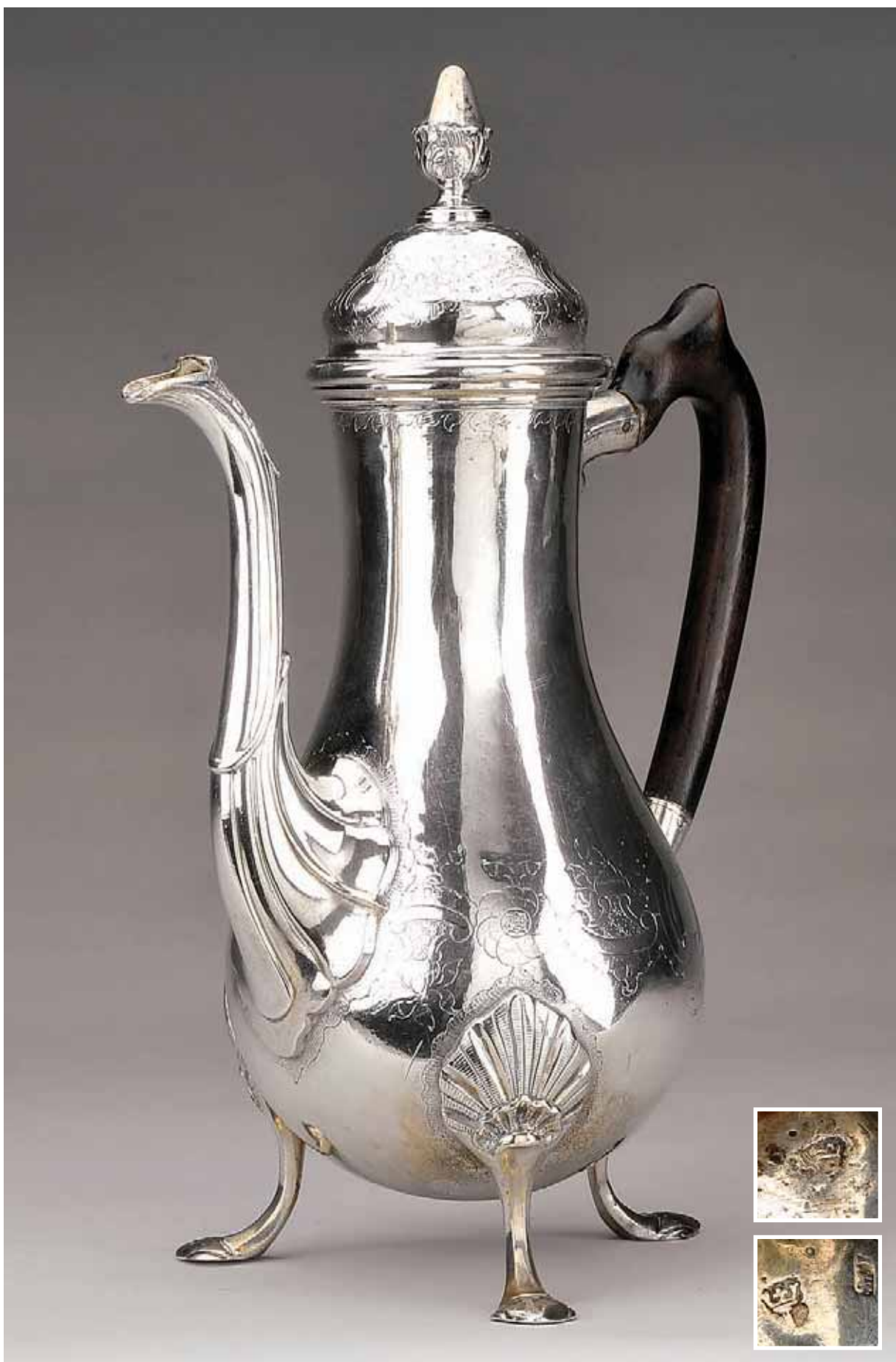
239
PAR
DE LANTERNAS
DE PROCISSÃO,
 estilo D. Maria,
 prata,
 decoração relevada,
 marca de ensaiador
 do Porto
 (1861-1867), marca
 de ourives António
 José Machado
 (1853-1881),
 portuguesas,
 séc. XIX
 (3º quartel),
 peças de suporte
 à parede
 posteriores
 Nota:
 vd. ALMEIDA, Fernando
 Moitinho de
 - "Inventário de Marcas
 de Pratas Portuguesas
 e Brasileiras
 - Século XV a 1887",
 IN-CM, 1995,
 P51, P121 e P142.
 Dim. - 190 cm
 € 7.000 - 10.500



240

**CAFETEIRA
DE TRÊS PÉS,**

D. José,
prata,
decoração
gravada "Volutas",
pega em ébano,
marca
de ensaiador
de Lisboa
(1750-1770), marca
de ourives Manuel
José (1750-1804),
remarcada
na Bahia,
portuguesa,
séc. XVIII
(3º quartel),
defeito na pega,
marca francesa
de importação
(1893-1970)
Nota: vd. ALMEIDA,
Fernando Moitinho de
- "Inventário
de Marcas de Pratas
Portuguesas
e Brasileiras
- Século XV a 1887",
IN-CM, 1995,
L27, L425 e Br3.
Exemplares idênticos
encontram-se
representados em
SANTOS, Reinaldo
dos; QUILHÓ, Irene
- "Ourivesaria
Portuguesa
nas Coleções
Particulares", vol. II,
1960, p. 41, fig. 19;
e em SOUSA, Gonçalo
de Vasconcelos e
- "Pratas Portuguesas
em Coleções
Particulares: séc. XV
ao séc. XX",
Civilização Editora,
1998, p.140, fig. 53.
Dim. - 32 cm
Peso - 1.270 grs.
€ 5.000 - 7.500





241

CONCHA DE SOPA, D. José, prata perlada, relevada e gravada, marca de ensaiador do Porto (1768-1784), marca de ourives João José da Rocha (1784-1790), portuguesa, séc. XVIII (4º quartel)
 Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)", IN-CM, 1995, P17 e P330; e SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e - "Dicionário de ourives e lavrantes da prata do Porto, 1750-1825", Civilização Editora, 2005, pp. 412 e 413.

Dim. - 30,5 cm

Peso - 129 grs.

€ 180 - 270

242

CONCHA DE SOPA, prata, decoração gomada, cabo terminando em enrolamento, marca de Londres (1856-1857), marca de ourives George W. Adam, inglesa, séc. XIX, marca de posse MAG
 Dim. - 34,5 cm
 Peso - 210 grs.

€ 200 - 300



243

CONCHA DE SOPA, D. José, prata, decoração gomada, marca de ensaiador de Lisboa (1750-1770), marca de ourives Ricardo José de Sousa (1750-1804), portuguesa, séc. XVIII (3º quartel).

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887", IN-CM, 1995, L27 e L495.

Dim. - 34 cm

Peso - 210 grs.

€ 150 - 225



244

**LAMPADÁRIO
DE SUSPENSÃO,**

D. João V, prata,
marca

de ensaiador
de Lisboa (1720-
1750), marca
de ourives
de Manuel
Roque Ferrão
- ourives da Igreja
de Santo António
de Lisboa,
português,
séc. XVIII
(2º quartel), todas as
peças estão marcadas

Nota:
vd. ALMEIDA, Fernando
Moitinho de - "Marcas
das Pratas Portuguesas
e Brasileiras
- Século XV a 1887",
IN-CM, 1995, L24 e
L248. Exemplar idênti-
co, embora posterior,
encontra-se
representado em
SANTOS, Reynaldo
dos; QUILHÓ, Irene -
"Ourivesaria Portuguesa
nas Coleções
Portuguesas",
1959, volume II,
p. 35, fig. 10.
Dim. - 107 cm;
Peso - 5663 grs.

€ 20.000 - 30.000





245

FRUTEIRO OVAL

COM QUATRO PÉS,
neoclássico,
prata monogramada,
decoração canelada
e gravada,
Europa, séc. XVIII/XIX,
pequenos defeitos,
marcada

Dim. - 11,5 x 42 x 29,9 cm

Peso - 1.604 grs.

€ 3.500 - 5.250



246

PAR DE TAMANCOS,

folha de prata
relevada aplicada
sobre estrutura
de madeira,
brasileiros,
séc. XVIII/XIX,
restauros,
faltas e defeitos

Dim. - 11 x 24 x 7,5 cm

€ 500 - 750



247

PONTEIRO DE TORAH (YAD),

prata e lápis-lazuli talhe cabochon, contraste de Vilnius (1798),
marca de ourives Adam Yuden (1840-1878), russo, séc. XVIII/XIX

Dim. - 32,5 cm

Peso - 67,5 grs.

€ 600 - 900



248

CAIXA DE RAPÉ,

prata,
decoração gravada
marca de ensaiador do Porto (1861-1867),
marca de ourives AGM (1861-1886),
portuguesa, séc. XIX (2ª metade),
pequenas amolgadelas e defeitos.

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Inventário de Marcas de Pratas
Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887", IN-CM, 1995, P50 e P118.

Dim. - 2 x 8,7 x 4,5 cm

Peso - 81,5 grs.

€ 200 - 300



249

CAIXA REDONDA,

prata guilhocada e esmaltes irisados Bandeira do Brasil",
contraste de Paris,
marca de ourives LH,
francesa, séc. XX,
pequenos defeitos no esmalte

Dim. - 2,5 x 8 cm

€ 150 - 225



250
BENGALA,
 marfim,
 castão em ouro,
 decoração gravada
 “Grinaldas de flores”,
 Europa,
 séc. XIX,
 faltas,
 marcas sumidas
 Dim. - 93 cm

€ 700 - 1.050

251
BENGALA,
 cana de Malaca,
 castão em prata,
 decoração
 com esmaltes
 “Armas da Casa
 Real Britânica”,
 inglesa, séc. XIX,
 datada de 1836,
 marcas ilegíveis
 Dim. - 94 cm
 € 250 - 375



252
BENGALA,
 matéria animal,
 castão em ouro
 gravado
 “Pássaros e flores”,
 portuguesa,
 séc. XVIII/XIX,
 marcas sumidas
 Dim. - 85,5 cm

€ 300 - 450



253
COLAR COM PENDENTE “LAÇA”,
 prata, ouro e 217 diamantes,
 peça central adaptável a alfinete,

Europa, séc. XX (princípios),
 restauros, marcas sumidas
 Peso - 68,1 grs.

€ 2.000 - 3.000



254

ANEL,

ouro, vidro forrado e 8 diamantes talhe rosa, verso gravado, ibérico, séc. XVII, aro do anel posterior, restauro

Nota: exemplares semelhantes integram as coleções do Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, e do Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto.

Dim. - 11 cm

Peso - 5,5 grs.

€ 400 - 600



255

ANEL,

ouro e ágata, Europa, séc. XVII, aro do anel posterior, pequeno defeito

Nota: exemplares semelhantes integram as coleções do Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, e do Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto.

Dim. - 9 cm

Peso bruto - 8,6 grs.

€ 800 - 1.200



256

"MENINO JESUS" E "SANTO",

pendente com duas miniaturas pintadas sobre vidros, moldura conjunta em filigrana de prata,



ibérico, séc. XVII,

pequenas faltas na pintura e amolgadelas na moldura

Dim. - 5,5 x 5 cm

€ 500 - 750

257

ALFINETE "RAMO DE FLORES",

prata, ouro, safiras, pérolas,
10 granadas esculpidas,
10 diamantes talhe rosa
e 10 brilhantes (0,20 ct.),
contraste de Lisboa (1938-1984),
marca de ourives Nuno Pinheiro
(1920-1952)

português, séc. XX (2º quartel),
estojo original

Nota: vd. VIDAL, Manuel Gonçalves;

ALMEIDA, Fernando Moitinho de

- "Marcas de Contrastes e Ourives Portugueses
(1887-1993)", IN-CM, nºs - 109 e 717,

Dim. - 8 x 6,5 cm

Peso - 24,4 grs.

€ 400 - 600



258

RELÓGIO DE BOLSO PATEK PHILIPPE & Cª

- GONDOLO LABORIOU, caixa em ouro (18 kt.),
movimento mecânico de 22 linhas,

Suíço, séc. XIX,

caixa nº 251715, máquina nº 148526

Dim. - 7,5 cm

€ 3.000 - 4.500



259

PAR DE BRINCOS,

montagem em prata,
ouro, minas novas e quartzos,
elemento superior elíptico,
laço central e pingente periforme,
peças formadas por segmentos destacáveis,
portugueses, séc. XIX

Nota: vd. SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e

- "A Joalharia em Portugal: 1750-1825",

Civilização Editora, 1999, p. 58, fig. 38.

Exemplar semelhante encontra-se representado

em "Inventário do Museu de Évora - Coleção de Ourivesaria",

Instituto Português de Museus, pp. 250, 360 e 361.

Dim. - 8 cm (foto ampliada)

Peso - 25,9 grs.

€ 1.200 - 1.800

260

ALFINETE "LAÇA",

prata, ouro e 67 diamantes talhe rosa,
português, séc. XIX,

marca de ensaio visual (1938-1984)

Nota: vd. VIDAL, Manuel Gonçalves; ALMEIDA, Fernando
Moitinho de - "Marcas de Contrastes e Ourives Portugueses
(1887-1993)", IN-CM, nºs 83 e 896. (Vidal - 115)

Dim. - 5,5 x 4,3 cm (foto ampliada)

Peso - 23 grs.

€ 2.000 - 3.000



261

QUITÓ,

lâmina de dois gumes
e quatro mesas
em aço,
bainha em couro
com bocal
e ponteira em prata,
punho com placas prata
e marfim canelado,
marca de ensaiador
de Lisboa
(1770-1804),
marca de ourives IFS
(1800-1843),
portuguesa,
séc. XIX (1ª metade),
faltas e pequenos
defeitos
Nota: vd. ALMEIDA,
Fernando Moitinho de -
"Inventário de Marcas de
Pratas Portuguesas e
Brasileiras
- Século XV a 1887",
IN-CM, 1995, L31 e L293.

A presente peça encontra-se representada
em NOBRE, Eduardo - "As Armas e os Barões - Temas de Armaria",
Eduardo Nobre & Quimera Editores, Lisboa, 2004, p. 67, fig. 47.
Dim. - 76,5 cm

€ 500 - 750



262

QUITÓ, lâmina de dois gumes e duas mesas convexas em aço,
bainha em couro com bocal em prata,
punho com placas de prata gravada e de marfim esculpido,

marca de ensaiador
do Porto (1784-1792),
marca de ourives APD
(1784-1804),
portuguesa,
séc. XVIII (2ª metade),
falta a terminação
da bainha,
pequenos defeitos
Nota: vd. ALMEIDA,
Fernando Moitinho de -
"Inventário de Marcas
de Pratas Portuguesas
e Brasileiras
- Século XV a 1887",
IN-CM, 1995,
P15 e P107.

A presente peça encontra-se
representada em NOBRE,
Eduardo - "As Armas e os
Barões - Temas de Armaria",
Eduardo Nobre & Quimera
Editores, Lisboa, 2004,
p. 67, fig. 47.
Dim. - 78 cm

€ 500 - 750





263

PISTOLA,

nogueira entalhada e guarnições de ferro com gravados e vazados, sistema de pederneira, fecharia meio à portuguesa, meio à francesa, portuguesa, séc. XVIII, pequenas faltas e defeitos

Dim. - 47 cm

€ 800 - 1.200

264

BACAMARTE DE GRANDES DIMENSÕES DE AMURADA,

nogueira e ferro, sistema de pederneira, aproveitamento de fecharia militar francesa. Cano de grandes dimensões meio oitavado, meio redondo. Guarnições em ferro, séc. XVIII/XIX, faltas e defeitos, sinais de insectos xilófagos

Dim. - 97 cm

€ 700 - 1.050



265
ALABARDA
DA GUARDA
REAL
DE ARCHEIROS
AO SERVIÇO
DA RAINHA
D. MARIA II
(1834-1853),
haste em madeira,
ferro gravado
em ambas
as faces
"Armas Reais
Portuguesas
(Constitucionais)" e
"Monogramas coroa-
dos M II R (Maria II
Regina)" portugue-
sa,
séc. XIX,
suporte
do machado
posterior
e vestígios
de dourado
Dim. - 224 cm

€ 700 - 1.050





266

MOLDE PARA TACHAS,

Lusíada,
bronze,
vertente indo-portuguesa, séc. XVII,
pequenos defeitos

Nota: peça destinada a moldar diferentes tamanhos de tachas em cobre e metal que ornamentam diversas peças de mobiliário Lusíada. Exemplar idêntico encontra-se representado em RAPOSO, Francisco Hipólito - "O Encanto dos Contadores Indo-Portugueses", in Revista "OCEANOS", nº 19/20, Setembro/Dezembro de 1994, p. 32.

Dim. - 4,5 x 4,5 x 4,5 cm

€ 150 - 225

267

TERÇO,

Lusíada,
contas em madrepérola, "Crucifixo",
rosetas e armação em filigrana de prata dourada,
vertente indo-portuguesa, séc. XVII/XVIII,
pequenos defeitos

Dim. - 76 cm (total)

€ 400 - 600



268

TAÇA,

Lusíada - Arte Namban,
madeira revestida a tela de linho
envolvida por argamassa
cerâmica aglomerada com laca,
decoração islâmica/Mogol
lacada a castanho escuro com pinturas
a ouro e vermelho com incrustações
de madrepérola "Flores e folhagens", Japão,
séc. XVI/XVII,
fenda na base,
falhas no bordo,
faltas de laca e de incrustações,
marcada na base a tinta dourada
com caracteres japoneses
Nota: trata-se de uma peça provavelmente
produzida no Japão segundo modelo decorativo do
mobiliário Lusíada de influência Mogol
- vd. a decoração semelhante do cofre reproduzido
em "O Mundo da Laca - 2000 anos de História",
catálogo da exposição realizada no Museu da
Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2001,
nº 74, p. 150, e o respectivo texto de entrada onde
Pedro de Moura Carvalho refere que, "Segundo
alguns autores, exemplos de peças ornamentadas
a madrepérola e provenientes do Guzarate
chegaram ao Japão, onde terão influenciado as
artes locais e, em particular, o mobiliário
namban". No mesmo sentido: "Exemplo do sucesso
da junção de três estilos de três civilizações
diversas é a estante de missal Lusíada, na vertente
Namban, na qual se aliam uma tipologia islâmica
- a estante de Corão



da civilização Mogol, a uma decoração genericamente japonesa
com um elemento da civilização portuguesa/europeia/católica - a
simbologia da Companhia de Jesus" - vd. MONCADA, Miguel
Cabral de - "Uma Introdução à ... Peritagem e Identificação de
Obras de Arte", Civilização Editora, Porto, 2006, pp. 22-23.
Acompanhado do Relatório das análises aos materiais que
a compõem, realizado por Áctua, Lda.,
datado de 23 de Março de 2009.
Dim. - 6,5 x 11 cm

€ 800 - 1.200



269

POLVORINHO,

madeira revestida
a marchetaria
de marfim e tartaruga "Rosáceas"
com pinos em cobre dourado, bocal
com esculturas em marfim "Dois
leões rampantes"
e "Cabeça de leão
abocanhando veado",
aplicações e corrente em cobre
segurando rolha de marfim torneado,
Índia Mogol,
séc. XVII
Dim. - 27 cm

€ 2.500 - 3.750



270
"MENINO JESUS BOM PASTOR SENTADO",
 Lusíada,
 escultura em madeira com restos de policromia,
 vertente indo-portuguesa, séc. XVII,
 faltas na policromia, pequenos defeitos
 Nota: são raras as esculturas indo-portuguesas em madeira
 que seguem os modelos tradicionalmente produzidos em marfim.
 Dim. - 16 cm € 350 - 525



271
"MENINO JESUS BOM PASTOR SENTADO",
 Lusíada,
 escultura em teca,
 vertente indo-portuguesa, séc. XVII,
 faltas e defeitos
 Nota: são raras as esculturas indo-portuguesas em madeira
 que seguem os modelos tradicionalmente produzidos em marfim.
 Dim. - 26 cm € 800 - 1.200



272

“MENINO JESUS BOM PASTOR”,

Lusíada,

escultura em marfim, base em socalcos

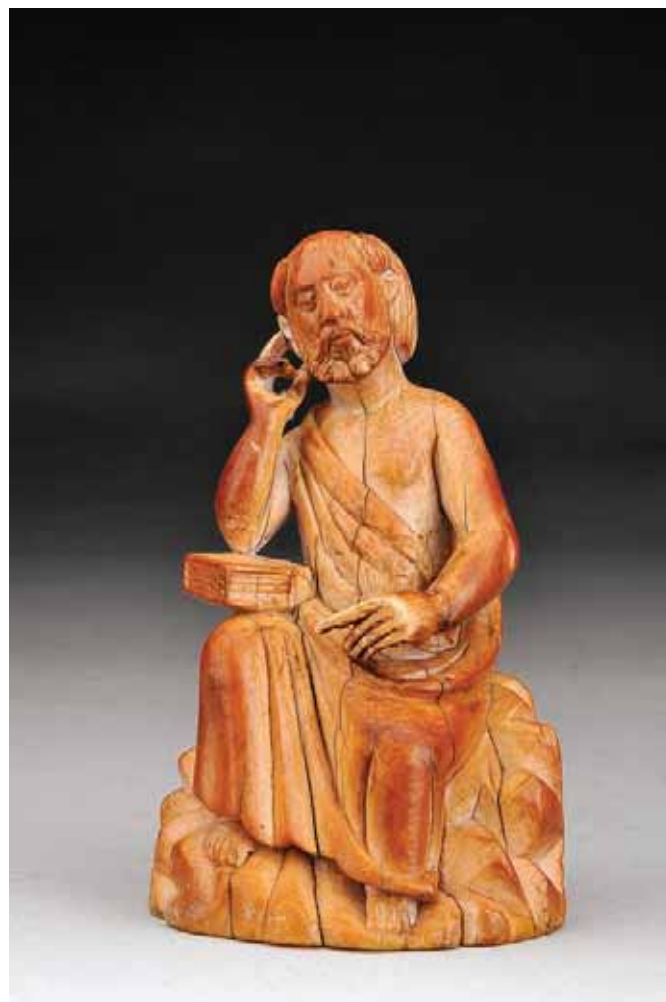
“Santa Madalena, Fonte da Vida e animais diversos”,

vertente indo-portuguesa, séc. XVII

Nota: exemplares idênticos integraram a exposição “A Arte do Marfim e a Expansão Portuguesa”, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1991, encontrando-se representados no respectivo catálogo, pp. 102, 103 e 105, n.ºs. 252, 253, 255 e 262.

Dim. - 20 cm

€ 2.000 - 3.000



273

“SÃO JERÔNIMO”,

Lusíada,

escultura em marfim,

vertente indo-portuguesa, séc. XVII,

mão esquerda refeita

Dim. - 8,5 cm

€ 800 - 1.200



274

“SANTO ANTÓNIO”,

Lusíada,

escultura em marfim,

cabelo pintado, bordão dourado,

vertente indo-portuguesa, séc. XVII,

falta do Menino e de uma mão,

base não original em madeira entalhada, pintada e dourada

Nota: exemplar semelhante integrou a exposição “A Arte do Marfim e a Expansão Portuguesa”, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1991, encontrando-se representado no respectivo catálogo, p. 168, nº 487.

Dim. - 23 cm (marfim)

€ 1.500 - 2.250



275

“NOSSA SENHORA COM O MENINO”,

Lusíada,

escultura em marfim,

vertente indo-portuguesa, séc. XVII/XVIII,

colagem na mão

Dim. - 21,5 cm

€ 2.000 - 3.000

276

**"NOSSA SENHORA
DA CONCEIÇÃO",**

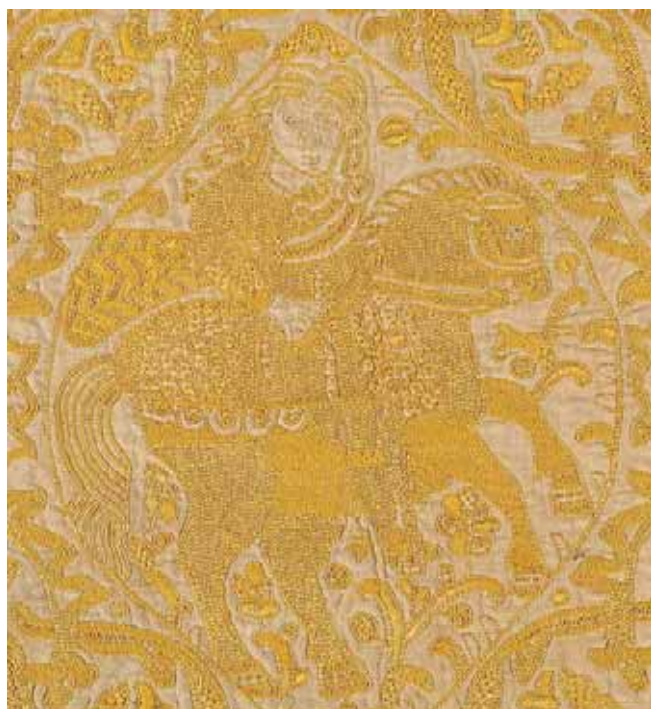
Lusíada,
escultura em marfim
pintado,
resplendor em prata,
vertente indo-portuguesa,
séc. XVII,
policromia posterior
e com faltas

*Nota: exemplares idênticos
integraram a exposição "A Arte
do Marfim e a Expansão
Portuguesa", Fundação Calouste
Gulbenkian, Lisboa, 1991,
encontrando-se representados
no respectivo catálogo,
pp. 52, 53
e 54, n.ºs 56 a 68.*

Dim. - 26,5 cm

€ 4.000 - 6.000





277

COLCHA (OU PANO DE ARMAR) "DOZE MESES DO ANO",

Lusíada,

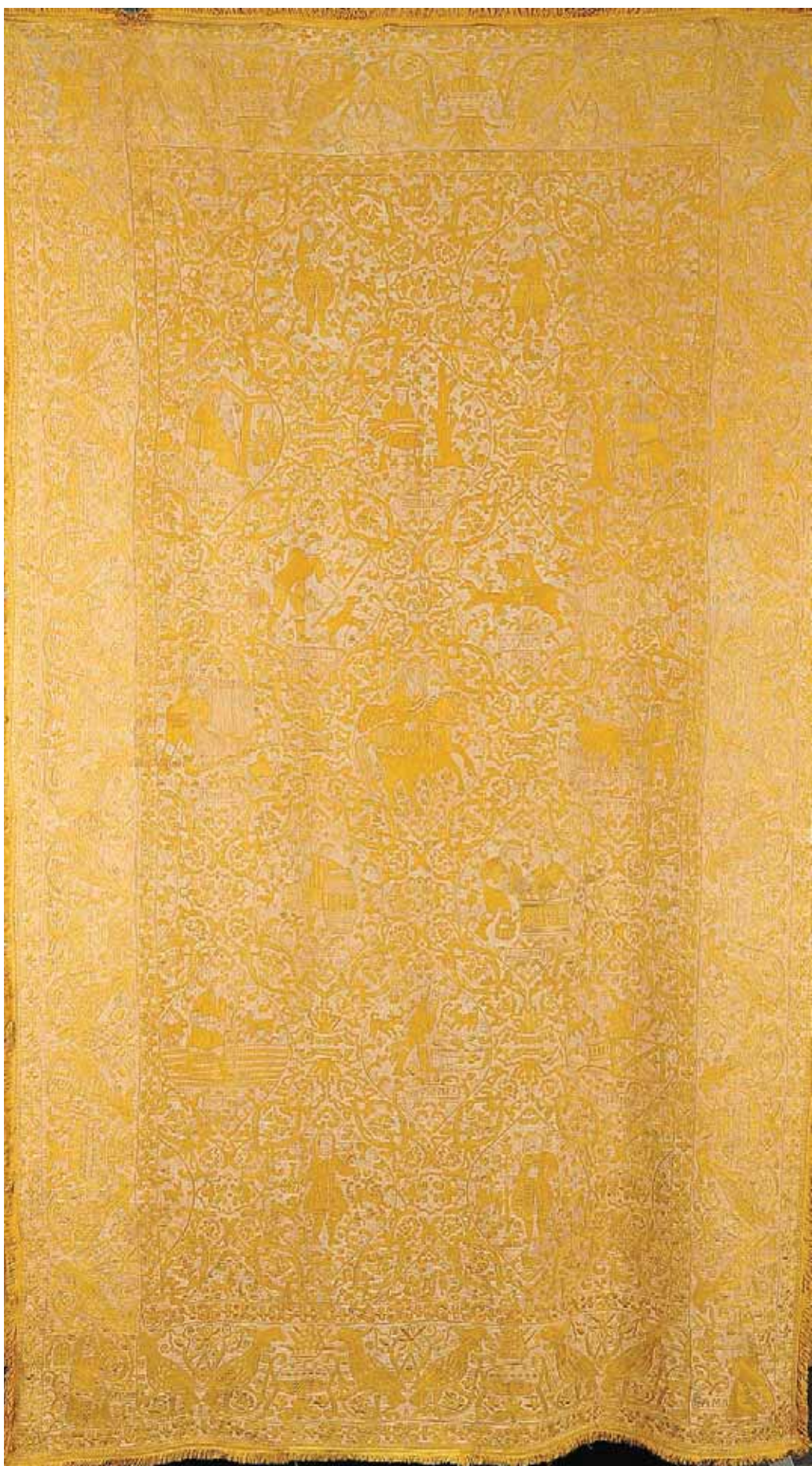
algodão bordado a fio de seda amarela, painel central com dezassete reservas entre motivos vegetais e animais diversos: a central apresentando "Cavaleiro português"; doze apresentando "Meses do Ano"; duas apresentando "Figuras tocando instrumentos musicais"; e as restantes duas apresentando "Figuras segurando flores".

Cercadura apresentando nos quatro cantos "Tempo", "Ocasão", "Fortuna" e "Fama"; e nas faixas "Aves", vertente indo-portuguesa, séc. XVII, pequeno restauro na franja

Nota: exemplares semelhantes encontram-se representados em MENDONÇA, Maria José de - "Alguns tipos de colchas indo-portuguesas na colecção do Museu Nacional de Arte Antiga" in "Colchas bordadas do Museu Nacional de Arte Antiga", Lisboa, 1978.

Dim. - 278 x 166 cm

€ 10.000 - 15.000



O primeiro valor indicado em euros corresponde à reserva contratada com o proprietário



278
PANO,
 Lusíada,
 algodão bordado a fio de seda,
 decoração policromada "Figuras de muçulmanos
 e de orientais, animais exóticos e vegetação",
 vertente indo-portuguesa, séc. XVII,
 restauros, pequenos defeitos
 Dim. - 108 x 178 cm

€ 2.500 - 3.750

279
ESCRITÓRIO,
 Lusíada, sissó,
 embutidos em marfim "Rosetas" formando padrão de "Escamas",
 interior com frente das gavetas revestidas a placas de marfim picotado
 e tingido de verde e de vermelho, ferragens em metal,
 vertente de influência Mogol, séc. XVII,
 pequenos restauros, pequenos defeitos
 Dim. - 30 x 44 x 30 cm

€ 7.000 - 10.500





280
ESCRITÓRIO,
 teca pintada,
 decoração policromada "Flores",
 interior com frente das gavetas em cobre vazado,
 ferragens em ferro,
 Índia Mogol, séc. XVIII,
 restauros, pequenos defeitos, pés não originais
 Dim. - 18 x 28,5 x 22 cm € 1.600 - 2.400





281

ARCA DE COCHIM,

Lusíada,
sicupira negra,
ferragens em ferro,
vertente indo-portuguesa, séc. XVI,
faltas e defeitos

Nota: encontra-se reproduzida em FERRÃO, Bernardo
- "Mobiliário Português", Lello & Irmãos Editores, Porto, 1990,
vol. III, p. 68.

Dim. - 40 x 117 x 62,5 cm

€ 4.000 - 6.000



282

**CONTADOR
DE PEQUENAS**

DIMENSÕES,

Lusíada,
teca,
cercaduras em sissó,
embutidos
em ébano e marfim,
ferragens em ferro,
vertente
indo-portuguesa,
séc. XVII,
ferragens
não originais,
pequenos defeitos

Dim. - 22 x 29,5 x 21,5 cm

€ 3.000 - 4.500

283

**COFRE DE GRANDES
DIMENSÕES,**

Lusíada - Arte Namban,
madeira revestida a laca
negra com polvilhado
de ouro, pinturas
a ouro e incrustações
de madrepérola
"Flores e pássaros",
ferragens em cobre
gravado e dourado,
período Edo,
Japão, séc. XVII
(1ª metade),
faltas e defeitos
Nota: exemplar semelhante
encontra-se reproduzido
em IMPEY, Oliver; JORG,
Christiaan - "Japanese
Export Lacquer - 1580-
1850", Hotei Publishing,
Amsterdam,
nº 338, p. 150.

Dim. - 30,5 x 40,5 x 24 cm

€ 4.000 - 6.000





284

MESA,

Lusíada,

teca, embutidos em ébano e sissó,

duplo travejamento,

pés enrolados com embutidos

formando "Jatayus" estilizados,

vertente indo-portuguesa, séc. XVII,

um dos topos do tampo e duas traves do travejamento

refeitos, desgastes, pequenos defeitos

Dim. - 73 x 99 x 66 cm

€ 20.000 - 30.000



285

ESCRITÓRIO,

teca sulcada e ebanizada,
interior com frente das gavetas
igualmente sulcadas e ebanizadas,
ferragens e aplicações em cobre e ferro,
Índia, séc. XVII/XVIII,
restauros, algumas ferragens posteriores,
pés não originais

Dim. - 24 x 36 x 25 cm

€ 2.500 - 3.750





286

ESCRITÓRIO,

Lusíada, teca, embutidos e filetes em marfim, friso com embutidos em ébano e marfim, interior com embutidos em marfim “Figuras da corte Mogol”

e “Árvores da Vida”, ferragens em ferro, puxadores das gavetas em marfim torneado com restos de tingimento a vermelho, vertente de Influência Mogol, séc. XVI/XVII, pequenos defeitos

Nota: exemplar semelhante, pertencente à Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, integrou a exposição “Goa e o Grão-Mogol”, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2004, encontrando-se reproduzido no respectivo catálogo, p. 113.

Dim. - 26,5 x 40 x 30 cm

€ 12.500 - 18.750





287

PAPELEIRA COM ALÇADO ORATÓRIO,

D. Maria,
pau santo com entalhamentos,
interior da secretária com gavetas,
interior do alçado com friso entalhado e dourado,
ferragens em bronze,
portuguesa, séc. XVIII/XIX,
pequenas faltas e defeitos
Dim. - 268 x 124 x 72 cm

€ 7.000 - 10.500

288

MESA DE ENCOSTAR,

D. José, pau santo,
saial com entalhamento,
ferragens em bronze,
portuguesa, séc. XVIII,
restauros,
gaveta da direita com interiores refeitos

*Nota: exemplar semelhante integra a colecção do Museu da Fundação
Ricardo do Espírito Santo Silva, encontrando-se reproduzido em FREIRE,
Fernanda Castro - "Mobiliário - II Volume", Lisboa, 2002, Inv. 980, p. 274.*

Dim. - 78 x 102 x 60 cm

€ 10.000 - 15.000



289

CÔMODA,

D. José,
vinhático pintado,
decoração a vermelho e dourado “Chinoiseries”,
ferragens em metal amarelo,
portuguesa, séc. XVIII,
restauros, ferragens não originais

Nota: cómoda de pernas altas e papelaria com alçado com decorações semelhantes, mas de fundo verde, integram a colecção da Casa Museu Dr. Anastácio Gonçalves, encontrando-se reproduzidas no respectivo catálogo PROENÇA, José António - “Mobiliário da Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves”, Lisboa, 2002, nºs 10 e 11, pp. 59 a 62.

Dim. - 92 x 130 x 64 cm

€ 7.000 - 10.500



290

MESA DE ENCOSTAR,

pau santo pintado,
decoreção a verde e dourado "Chinoiseries",
ferragens em metal amarelo,
portuguesa, séc. XVIII,
restauros na pintura

Nota: cómoda de pernas altas e papeleira com alçado com decorações semelhantes integram a colecção da Casa Museu Dr. Anastácio Gonçalves, encontrando-se reproduzidas no respectivo catálogo PROENÇA, José António - "Mobiliário da Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves", Lisboa, 2002, n.ºs 10 e 11, pp. 59 a 62.

Dim. - 77,5 x 103 x 58,5 cm

€ 15.000 - 22.500





292

CÓMODA DE PERNAS ALTAS,

D. José,

pau santo com entalhamentos,

saial vazado, frisos e entalhamentos dourados,

portuguesa, séc. XVIII,

pequenos restauros, pequenos defeitos

Dim. - 83,5 x 99 x 53 cm

€ 10.000 - 15.000

291

PAR DE CADEIRAS DE ESPALDAR ALTO,

D. João V,

pau santo com entalhamentos,

assento e costas em couro lavrado com pregaria,

portuguesas, séc. XVIII,

pequenos defeitos

Dim. - 133 x 56 x 52 cm

€ 2.000 - 3.000



293
"ASCENÇÃO E COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA AO CÉU",
 grupo escultórico em marfim,
 Europa, séc. XIX (princípios)
 Dim. - 18 x 9 x 6,5 cm

€ 1.300 - 1.950



294
"SANTA BÁRBARA",
 gótica, retábulo em carvalho esculpido,
 flamengo, séc. XV,
 faltas e defeitos no retábulo
 Dim. - 48 cm

€ 1.200 - 1800



295
"NOSSA SENHORA DO LEITE",
 retábulo esculpido em madeira policromada,
 flamengo, séc. XVI,
 faltas, pequenos defeitos
 Dim. - 31 x 15 cm

€ 2.500 - 3.750



296
"NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO",
 escultura em mármore branco,
 portuguesa, séc. XVIII,
 pequenos defeitos
 Dim. - 49,5 cm (total)

€ 700 - 1.050



297
PAR DE TOCHEIROS,
 castanho pintado,
 decoração a verde
 com frisos dourados, por-
 tugueses, séc. XVII,
 restauros, defeitos
 Dim. - 57 cm
 € 1.000 - 1.500



298
PAR DE TOCHEIROS,
 castanho pintado,
 decoração a verde
 com frisos dourados,
 portugueses, séc. XVII,
 restauros, defeitos
 Dim. - 60 cm
 € 1.000 - 1.500

299
"PIETÀ",
 gótica,
 escultura em carvalho
 com restos de policromia,
 flamenga, séc. XV,
 pequenos defeitos
 Dim. - 36 cm € 2.500 - 3.750



300
PEANHA,
 D. José,
 madeira entalhada e dourada,
 portuguesa, séc. XVIII (3º quartel),
 pequenos defeitos
 Dim. - 14 x 17 x 17 cm

€ 500 - 750



301

ANJOS CANDELÁRIOS,

par de esculturas em madeira entalhada e pintada,
portuguesas, séc. XVII/XVIII,
pequenas faltas na pintura,
pequenos defeitos

Dim. - 56 cm

€ 3.000 - 4.500



302
“NOSSA SENHORA COM O MENINO”,
 escultura em terracota policromada,
 portuguesa, séc. XVIII (2ª metade),
 mão direita refeita,
 faltas na policromia
 Dim. - 73 cm

€ 1.500 - 2.250



303
“ANJO AJOELHADO”,
 escultura em pedra,
 portuguesa, séc. XVII,
 falta das mãos, pequenos defeitos
 Dim. - 66 cm

€ 1.000 - 1.500



304

“SANTO”,

escultura em madeira
policromada,
base em madeira marmoreada,
escola espanhola, séc. XVII,
restauros na policromia, pequenos
restauros

*Nota: trata-se de uma escultura
da Escola de Granada do círculo
de Alonso Cano (1601-1667)*

*- pintor, escultor e arquitecto
espanhol nascido em Granada.*

Dim. - 73,5 cm(total)

€ 3.000 - 4.500

305

“SÃO MIGUEL”,

escultura
em madeira policromada,
balança em ferro,
portuguesa, séc. XVII/XVIII,
pequenas faltas na pintura,
pequenos defeitos

Dim. - 66 cm

€ 2.500 - 3.750





306

ALTAR,

madeira entalhada,
pintada e dourada,
parte central com óleo
sobre madeira "São Francisco
de Assis e São José",
colunas espiraladas
com "Querubins",
parte inferior com "Querubim,
Santos e aves", parte superior
com "Querubins",
cimalha com "Pomba
do Espírito Santo",
laterais caneladas,
português, séc. XVIII,
faltas e defeitos

Dim. - 224 x 174 x 37 cm

€ 4.000 - 6.000

307

**"NOSSA SENHORA
DA CONCEIÇÃO",**

escultura em madeira
policromada,
resplendor em metal,
portuguesa, séc. XVIII,
pequenos restauros,
pequenos defeitos

Dim. - 100 cm (escultura)

€ 5.000 - 7.500





308

**“NOSSA SENHORA DA ROSA
COM O MENINO”,**

escultura em pedra
de Ançã policromada,
portuguesa, séc. XV/XVI,
pescoço partido e colado,
restauros em gesso
na coroa e no Menino,
restauração na policromia

*Nota: exemplares semelhantes
integraram a exposição*

*“O Sentido das Imagens
- Escultura e Arte em Portugal
(1300-1500)”, Museu Nacional
de Arte Antiga, 2000, nºs 56 e
102, pp. 141 e 186.*

Dim. - 90 cm

€ 4.000 - 6.000

309

"SÃO MIGUEL ARCANJO",

escultura em pedra
calcária policromada,
portuguesa,
séc. XV (2ª metade),
pequenos defeitos,
restauros

na policromia

Nota: exemplares
semelhantes integraram
a exposição "O Sentido das
Imagens - Escultura e Arte
em Portugal (1300-1500)",
Museu Nacional de Arte
Antiga, 2000, n.ºs 37
e 89, pp. 122 e 174.

Dim. - 82 cm

€ 8.000 - 12.000





310

**“NOSSA SENHORA
COM O MENINO”,**
escultura em madeira
policromada,
coroa em metal,
portuguesa, séc. XVIII,
pequenos restauros,
pequenos defeitos

Dim. - 89 cm (escultura)

€ 3.500 - 5.250

311

**“PUTTI SOBRE ÁRVORES
EXÓTICAS”,**

par de esculturas
em castanho,
bases em castanho
entalhado “Conchas”,
portuguesas, séc. XVIII
(1ª metade),
pequenas faltas e defeitos

Nota: Colecção José Maria
da Costa e Silva (Almarjão).

Dim. - 183 cm

€ 8.000 - 12.000





312

“MÁSCARA DE SARCÓFAGO”,

escultura em terracota,

Egipto, provavelmente Sinai, império novo (1650-1085 a.C.)

ou terceiro período intermediário (1085-715 a.C.),

fragmentada, depósitos de areia e sal, base não original

Proveniência: Venda Boscher - Studer - Fromentin, Paris 8/11/2002

Dim. - 22 cm

€ 1.000 - 1.500



313

“OSÍRIS”,

escultura em bronze,

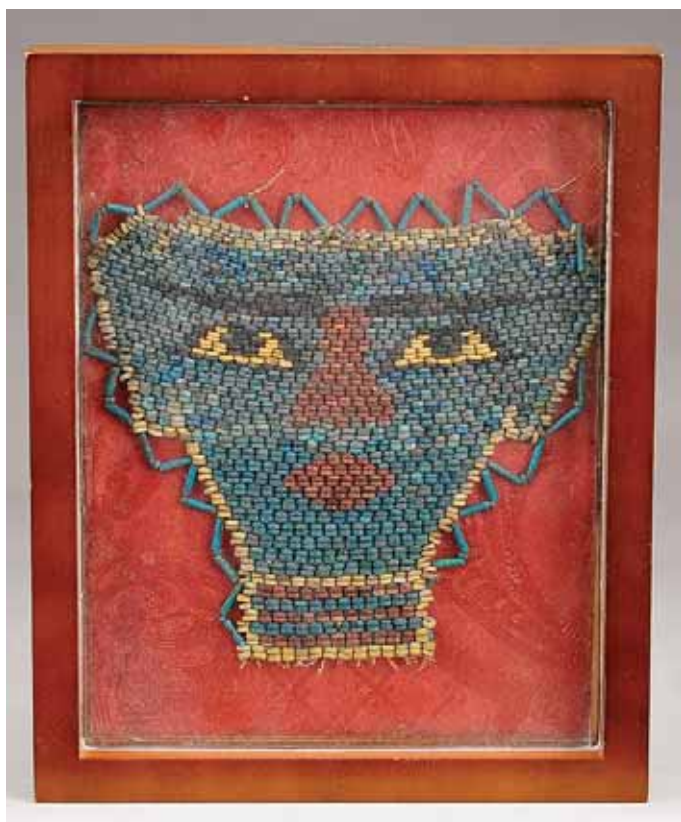
Egipto, época baixa ou ptolomaica (séc. VII a I a.C.),

base não original

Nota: peça descrita in “Cadmo”, edição do Centro de História da Universidade de Lisboa, nº 4/5 (1994-1995).

Dim. - 10,8 cm (escultura)

€ 200 - 300



314
"ROSTO HUMANO" - AMULETO DE MÚMIA,
 contas policromadas,
 Egito, época baixa ou ptolomaica, (séc. VII a I a.C.),
 emoldurado
 Nota: peça descrita in "Cadmo", edição do Centro de História
 da Universidade de Lisboa, nº 18 (2008).
 Dim. - 14,5 x 15 cm

€ 400 - 600



315
"BUSTO DE BODHISATVA",
 escultura em xisto,
 arte greco-budista (Gândara/Paquistão/Afeganistão),
 sécs. I a V,
 fragmentada, base não original
 Proveniência: venda Néret - Minet, Paris - 21/10/2008
 Dim. - 26 cm (escultura)

€ 1.000 - 1.500



316

“FIGURA MASCULINA”,

escultura em terracota policromada,
cultura Maia - ilha de Jaina, Época Clássica,
base não original

Nota: peças semelhantes encontram-se reproduzidas em “Les Mayas”,
Edição Gallimard, 1984, pp. 218-230.

Dim. - 17,5 cm (escultura)

€ 900 - 1.350



317

“FIGURA DE DIGNITÁRIO”,

escultura/instrumento de sopro em terracota,
Cultura Maia - México - Isla de Sacrificios, séc. V a VII,
colagens,

acompanhada de certificado de autenticidade

Dim. - 15 cm

€ 700 - 1.050



318
"FIGURA DE GUERREIRO COM SAIAL DECORADO",
 escultura em terracota,
 cultura Vera Cruz - México, séc. VI a X,
 colagens
 acompanhada de certificado de autenticidade
 Dim. - 15,5 cm

€ 300 - 450



319
"CABEÇA DE GUERREIRO",
 escultura em terracota com aplicação de betume escuro,
 cultura Vera Cruz - México, período clássico (sécs. V a VII),
 faltas, base não original
 Proveniência: Venda Pierre Bergé, Bruxelas - 8/6/2008.
 Dim. - 16 cm (escultura) € 700 - 1.050



320

TIGELA,

terracota pintada,
decoração policromada "Motivos geométricos concêntricos",
cultura Nayarit - México, séc. II a.C./séc. II,
colagens

Dim. - 4 x 18 cm

€ 300 - 450

321

TAÇA FUNDA,

terracota pintada,
decoração policromada "Elementos figurativos e simbólicos", cultura
Maia - América Central,
período clássico tardio (sécs. VII a X),
colagens

Dim. - 13,5 x 16 cm

€ 500 - 750



322

TAÇA,

terracota pintada com engobe "Divindade",
decoração policromada "Cabeça emplumada"
(provavelmente de divindade),
cultura Maia - Guatemala ou Honduras,
período clássico ou clássico tardio - séc. III a X,
colagens

Dim. - 7,5 x 21 cm

€ 400 - 600



323
ÉMILE GALLÉ - 1846-1904,

JARRA,
pasta de vidro em dois tons de laranja relevada "Folhas",
assinada

Dim. - 35 cm

€ 1.700 - 2.550



324

PAINEL DE 128 AZULEJOS

DE PADRÃO,

decoração a azul e amarelo,
português, séc. XVII,
sem cercadura,
faltas e defeitos

Dim. - 115 x 232 cm

€ 2.000 - 3.000

325

PAINEL DE 128 AZULEJOS

DE PADRÃO,

decoração a azul e amarelo,
português, séc. XVII,
sem cercadura,
faltas e defeitos

Dim. - 115 x 232 cm

€ 2.000 - 3.000

326

“CENA MITOLÓGICA”

- TAPEÇARIA DE GOBELINS,

tapeçaria em fio de lã policromada,
Flandres, séc. XVI,
falta da bordadura,
pequenos restauros,
pequenos defeitos

Dim. - 245 x 191 cm

€ 5.000 - 7.500







327
"REIS MAGOS SEGUINDO A ESTRELA"

- TRECHO DE TAPEÇARIA DE Gobelins,

fio de lã policromado,
 composição com bordadura decorada com animais marinhos, Flandres,
 séc. XVII,
 restauros, defeitos
 Dim. - 254 x 208 cm

€ 2.000 - 3.000

328

"CALVÁRIO" - TAPEÇARIA DE Gobelins,

fio de lã policromado,
 bordadura com brasão e sete medalhões monogramados, Flandres, séc.
 XVI/XVII,
 restaurada,
 bordo azul não original
 Dim. - 220 x 259 cm

€ 4.000 - 6.000



329

TAPETE,

fio de lã, decoração policromada,
Médio Oriente, séc. XX (1ª metade),
faltas e defeitos

Dim. - 466 x 323 cm

€ 1.000 - 1.500

330

TAPETE DE GRANDES DIMENSÕES (CARPETE),

Arraiolos, fio de lã, decoração policromada,
português, séc. XVIII/XIX,
restauros, defeitos

Dim. - 568 x 302 cm

€ 15.000 - 22.500







332

PAR DE ESPELHOS VENEZIANOS,
rocaillle, molduras em madeira entalhada e dourada,
vidros com gravações "Figuras clássicas afrontadas",
italianos, séc. XVIII,
pequenos defeitos nas molduras
Dim. - 85 x 52 cm

€ 2.000 - 3.000

331

ESPELHO,

D. José,
moldura em madeira revestida a pau santo
com entalhamentos dourados,
português, séc. XVIII,
pequenos defeitos
Dim. - 150 x 70 cm

€ 1.500 - 2.250



333
LANTERNA DE SUSPENSÃO,
 D. José,
 ferro relevado,
 portuguesa, séc. XVIII,
 faltas e defeitos
 Dim. - 102 cm

€ 2.000 - 3.000



334
LUSTRE DE OITO BRAÇOS,
 vidro com pingentes,
 português, séc. XX,
 faltas e defeitos
 Dim. - 110 cm

€ 500 - 750



335

LUSTRE DE SACO,

estilo D. Maria, cristal e vidro com pingentes,
português, séc. XX (1ª metade),
pequenas faltas e defeitos

Dim. - 90 cm

€ 600 - 900



336

LUSTRE DE SACO,

estilo D. Maria,
cristal e vidro com pingentes,
português, séc. XX (1ª metade),
pequenas faltas e defeitos

Dim. - 110 cm

€ 600 - 900

337
ESPELHO,
 romântico,
 moldura
 em madeira
 entalhada
 e dourada, florão
 com monograma
 "CA",
 grinaldas
 de flores
 em gesso dourado,
 português,
 séc. XIX,
 pequenos defeitos
 Dim. - 177,5 x 220 cm
 € 4.500 - 6.750



338
ESPELHO,
 romântico,
 moldura
 em madeira
 entalhada
 e dourada, florão
 com monograma
 "CA",
 grinaldas
 de flores
 em gesso dourado,
 português,
 séc. XIX,
 pequenos defeitos
 Dim. - 177,5 x 220 cm
 € 4.500 - 6.750



339

RELÓGIO DE CAIXA ALTA,

D. João V,

caixa em castanho entalhado e pintado,
mostrador em metal relevado e dourado,
autonomia de 8 dias, toca horas e meias horas,
português, séc. XVIII,

desgaste no dourado do mostrador, pequenos defeitos,
marcado DOMINICUS BARBOSA DE BRITO FECIT BRACHARAE

Dim. - 311 cm

€ 10.000 - 15.000



340
"SÃO FRANCISCO DE ASSIS" E "SANTA CLARA",
 par de miniaturas sobre cobre, molduras em cobre dourado, espanholas, séc. XVII
 Nota:
 Colecção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).
 Dim. - 6,5 cm
 € 250 - 375



341
"ÚLTIMA CEIA" E "PENTECOSTES",
 dois óleos pintados sobre as duas faces de um cobre redondo, base e suporte em madeira dourada em forma de custódia,

portugueses, séc. XVII,
 restaurados, base e moldura não originais
 Dim. - 13,5 x 13,5 cm

€ 600 - 900



342
"MARTÍRIO DE SANTA",
óleo sobre tela,
escola portuguesa, séc. XVII,
reentelado, restaurado
Dim. - 51,5 x 63 cm

€ 1.500 - 2.250



343

“INFANTE D. AFONSO - CARDEAL E ARCEBISPO - ÉVORA”,

óleo sobre tela,
escola portuguesa, séc. XVII/XVIII,
defeitos na tela

Nota: trata-se do Infante D. Afonso (1509-1540), sexto filho (quarto varão) de D. Manuel I. Foi Cardeal (1517). Bispo da Guarda (1516-1519), bispo de Viseu (1519-1523), bispo de Évora (1523-1540) e arcebispo de Lisboa (1523-1540).

A presente pintura terá provavelmente sido produzida para integrar um conjunto de representações dos bispos e arcebispos de Évora.

Dim. - 117 x 161 cm

€ 2.000 - 3.000

344

“NOSSA SENHORA COM O MENINO COROADOS”,

óleo sobre tela,
Europa Central, séc. XVIII/XIX,
reentelado, pequenos restauros

Dim. - 82 x 66 cm

€ 2.000 - 3.000





345

**"Ex-voto - M. Q. fez N. S. da Consolação
A 1º ZEPHA Mª. MER. DE FRANCISCO ROÍZ CAHINDO EM HV
POSCO HVÃ SVA FILHA
ENVOCA N. S. A THIRARAM
VIVA EM JULHO DE 1755",**

óleo sobre tela,
escola portuguesa, séc. XVIII,
pequenos defeitos na tela
Dim. - 44,5 x 55 cm

€ 1.500 - 2.250

346

**ANTÓNIO JOAQUIM PADRÃO - 17??-1760,
"TOBIAS E O ANJO",**

óleo sobre cobre,
assinado

Dim. - 31 x 24 cm

€ 1.800 - 2.700









348

"CENA BÍBLICA",

óleo sobre cobre,

escola flamenga, séc. XVII,

tabela atribuindo a Van Diepenbeek

Dim. - 80 x 100 cm

€ 4.000 - 6.000

347

"SÃO JOÃO BAPTISTA",

óleo sobre cobre,

moldura tremida em pau santo,

escola portuguesa, séc. XVII,

pequenas faltas

Dim. - 18 x 14,5 cm

€ 700 - 1.050



349
"AMOR SAGRADO E AMOR PROFANO",
 óleo sobre tela colada em madeira,
 escola italo-flamenga, séc. XVI/XVII,
 restauros
 Dim. - 80 x 107 cm

€ 6.500 - 9.750

350
"PROFISSÃO DE SANTA RITA",
 óleo sobre cobre,
 escola italiana, séc. XVIII,
 pequenas faltas na pintura
 Dim. - 52 x 41 cm

€ 2.500 - 3.750







351
ARMÁRIO,
 estilo neoclássico,
 madeira pintada,
 parte superior com duas portas ladeadas
 por colunas com aplicações em metal amarelo,
 parte inferior com três gavetas ladeadas por frisos canelados, cimalha
 canelada em forma de "Leque",
 frisos em madeira dourada,
 ferragens em metal amarelo,
 holandês, séc. XIX,
 pequenos defeitos
 Dim. - 225 x 143 x 48 cm

€ 1.800 - 2.700

352

CÔMODA DE PERNAS ALTAS,

Luís XV,
 marchetaria de pau santo e espinheiro "Flores",
 ferragens e aplicações em bronze dourado,
 tampo de mármore,
 italiana, séc. XVIII,
 pequenos defeitos
 Dim. - 92 x 114 x 55 cm

€ 4.000 - 6.000



353
PAR DE MESAS DE ENCOSTAR,
 Luís XVI,
 noqueira e raiz de noqueira,
 frente das gavetas e laterais
 em olho de perdiz,
 ferragens em metal amarelo,
 tampos de mármore,
 italianas, séc. XVIII,
 restauros,
 pequenos defeitos,
 tampos colados
 Dim. - 85 x 117 x 59 cm

€ 7.000 - 10.500





354
SECRETÁRIA "À ABATTANT",
 Biedermeier,
 madeira pintada simulando raiz de nogueira,
 colunas marmoreadas de verde com aplicações em bronze,

tampo marmoreado de verde,
 interior em pau cetim, ferragens em bronze,
 Europa Central, séc. XIX,
 pequenos restauros, pequenos defeitos
 Dim. - 142 x 88 x 48 cm

€ 1.800 - 2.700

355
COFRE,
 maneirista,
 tartaruga,
 fechadura, pega,
 pés e aplicações
 em prata relevada,
 colonial espanhol,
 fechadura com "Pássaros",
 séc. XVII,
 pequenos defeitos
 Dim. - 13,5 x 16,5 x 11 cm
 € 3.000 - 4.500



356
COFRE,
 tartaruga,
 fechadura, pega,
 pés e aplicações em prata vazada,
 colonial espanhol (?),
 séc. XVIII,
 pequenos defeitos
 Nota: exemplar semelhante, identificado como português, integrou a exposição "Fons Vitae", Pavilhão da Santa Sé na Expo 98, encontrando-se reproduzido no respectivo catálogo, nº 110, p. 139.
 Dim. - 17 x 22 x 13 cm
 € 1.800 - 2.700

357

COFRE COM GAVETA,
madeira lacada,
tampa tronco piramidal,
decoração a vermelho
com dourados "Chinoiseries",
ferragens em cobre gravado
e dourado,
Europa, séc. XVIII,
pequenas faltas e defeitos,
datado de 1769
Dim. - 11 x 15,5 x 10 cm
€ 250 - 375



358
COFRE,
maneirista,
madeira
revestida
a tartaruga,
ferragem
e aplicações
em prata,
pés em marfim
torneado,
colonial
espanhol,
séc. XVII,
pequenos defeitos,
interior
em veludo
não original
Dim. - 15,5
x 25,5 x 12 cm
€ 3.000 - 4.500



359

CAMA DE DOSSEL,
carvalho com entalhamentos,
inglesa, séc. XVIII,
datada de 1710,
pequenos defeitos

Dim. - 183 x 186 x 153 cm

€ 3.000 - 4.500





360

ARCA,

nogueira,
embutidos em pau cetim, marfim e ébano,
tampo com "Xadrez",
interior com "IHS",
ferragens e engonços em ferro,
hispano-mourisca, séc. XVI,
cachorros posteriores,
pequenos restauros, pequenos defeitos
Dim. - 50 x 118 x 50 cm

€ 7.500 - 11.250



361
PAPELEIRA
COM ALÇADO LIVREIRO,
Jorge III,
mogno e raiz de mogno,
interior com gavetas
e escaninhos,
alçado com prateleiras,
ferragens
em metal amarelo,
inglesa,
séc. XIX (1º quartel),
pequenos restauros
Dim. - 211 x 101 x 57 cm
€ 2.500 - 3.750



362

ESCRITÓRIO,

renascentista,

cedro esgrafitado e pintado

“Putti, fauce de leão, fidalgos e motivos vegetalistas”,

tampo superior de abrir,

interior com gavetas,

italiano, séc. XVI/XVII,

pequenos restauros, pequenos defeitos

Dim. - 43 x 46 x 27,5 cm

€ 6.000 - 9.000



363

MESA DE ABAS,

Jorge III, mogno,

coluna central com quatro pés, faixa em pau cetim,

puxadores em metal amarelo, pés com rodízios,

inglesa, séc. XVIII/XIX

pequenos restauros

Dim. - 71 x 92 x 61,5 cm

€ 1.500 - 2.250



364

TOUCADOR,

Luís XV/Luís XVI,
marchetaria de mogno e pau rosa,
ferragens e aplicações em bronze dourado,
francesa, séc. XVIII,
faltas na marchetaria,
estampilhada L. BOUDIN,
marca da Jurande de Paris
Dim. - 71 x 80 x 45 cm

€ 5.000 - 7.500



365

CHÁVENA,

porcelana da China, Companhia das Índias, decoração a ouro com armas do 2º Visconde de Mesquitela - D. José Francisco da Costa e Sousa, reinado Jiaqing, séc. XVIII/XIX, desgaste no dourado, pequeno cabelo, pequena esbeaçadela

Nota: vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império - Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 196.

Dim. - 5 x 9 cm

€ 300 - 450

366

PRATO,

porcelana da China, decoração policromada dita "Mandarim" "Quarto Centenário Do Descobrimento da Índia", séc. XIX (2ª metade), esbeaçadela e cabelo

Nota: vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império - Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 245.

Dim. - 25 cm

€ 300 - 450



367

CHÁVENA,

porcelana da China, Companhia das Índias, decoração policromada com armas de Vital de Bettencourt de Vasconcelos e Lemos, reinado Jiaqing, séc. XVIII/XIX, pequeno desgaste na decoração

Nota: vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império - Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 206.

Dim. - 7 x 6,5 cm

€ 600 - 900





368

TRAVESSA RECORTADA,

porcelana da China, Companhia das Índias, decoração policromada com armas de Pedro António de Pina Manique Nogueira Matos de Andrade, 1º Visconde de Manique do Intendente, reinado Qianlong, séc. XVIII, faltas no dourado
Nota: vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império - Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 187.

Dim. - 26,5 x 19 cm

€ 1.200 - 1.800



369

TRAVESSA

RECORTADA,

porcelana da China, Companhia das Índias, decoração policromada com armas de Joaquim Inácio da Cruz Sobral - 4º serviço (5 grinaldas), reinado Qianlong, séc. XVIII, desgaste no dourado, pequenas esbeçadelas
Nota: vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império - Portugal-Brasil", ACD Editores, 2007, p. 170.

Dim. - 30 x 22 cm

€ 2.000 - 3.000



370

PRATO,

porcelana da China,
decoração policromada
dita "Mandarin"
com armas de Macário de Castro
da Fonseca e Sousa,
reinado Guangxu, séc. XIX (finais)

Nota: vd. CASTRO, Nuno

- "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império
- Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007,
p. 243.

Dim. - 21,5 cm

€ 1.000 - 1.500

371

TRAVESSA OVAL

DE PEQUENAS DIMENSÕES,

porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoração policromada dita "Mandarin"
com armas
do Governo de Macau (2º serviço),
séc. XIX (2ª metade),
desgaste na decoração

Nota: vd. CASTRO, Nuno de

- "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império
- Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007,
p. 239.

Dim. - 20 x 16,5 cm

€ 300 - 450





372

PRATO RECORTADO,

porcelana da China, Companhia das Índias,

decoração a azul e negro

com "Coroa Real e monograma P. F. V."

atribuído ao Colégio Real dos Nobres de Lisboa,

reinado Qianlong, séc. XVIII,

pequeno desgaste na decoração

Nota: vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império - Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 175.

Dim. - 23,5 cm

€ 5.000 - 7.500

373

PIRES,

porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoração policromada com armas
de António Machado de Utra Teles,
reinado Qianlong, séc. XVIII,
pequena esbeixadela

Nota: vd. CASTRO, Nuno de, "A Porcelana
Chinesa ao Tempo do Império, Portugal/Brasil",
ACD Editores, 2007, p. 179.

Dim. - 14 cm

€ 800 - 1.200



374

PRATO DE DOCE FUNDO,

porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoração policromada com armas
de Joaquim Inácio da Cruz Sobral
- 4º serviço (5 grinaldas),
reinado Qianlong, séc. XVIII

Nota: vd. CASTRO, Nuno de
- "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império
- Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 170.

Dim. - 16,5 cm

€ 500 - 750



375

COVILHETE POLILOBADO,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração policromada com armas
de D. José Maria da Fonseca e Évora (1690-1752)
- Bispo de Porto (4º serviço), reinado Qianlong,
séc. XVIII (2º quartel)

Nota: vd. CASTRO, Nuno de, "A Porcelana Chinesa
ao Tempo do Império, Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 135,
onde se encontra reproduzida uma peça idêntica.

Dim. - 3 x 25,5 x 25,5 cm

€ 8.000 - 12.000



376

JARRA,

porcelana da China, Companhia das Índias, decoração policromada com armas de Portugal e escudo com nau (armas da Cidade de Lisboa?), atribuídas ao Real Mosteiro de São Vicente de Fora - Lisboa, da Ordem de Santo Agostinho, reinado Qianlong, séc. XVIII, grande esbeiçadela

Nota: vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império- Portugal-Brasil", ACD Editores, 2007, p. 357.

Par de exemplares idênticos integraram a exposição "Reflexos, Símbolos e Imagens do Cristianismo na Porcelana Chinesa", Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, encontrando-se reproduzidos no respectivo catálogo, nº 52, p. 117.

Dim. - 19 cm

€ 1.500 - 2.250



377

FLOREIRA,

porcelana da China, Companhia das Índias, decoração policromada com armas de Joaquim Inácio da Cruz Sobral - 4º serviço (5 grinaldas), reinado Qianlong, séc. XVIII, falta da grelha

Nota: vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império - Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 170.

Dim. - 18,5 cm

€ 5.000 - 7.500



378

TRAVESSA OVAL,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração policromada sobre fundo verde e dourado
com armas de D. António de São José e Castro
- Bispo do Porto (1º serviço),
reinado Jiaqing, séc. XIX

Nota: vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império
- Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 211.

Dim. - 31 x 23 cm

€ 10.000 - 15.000

379

PRATO RECORTADO

DE GRANDES DIMENSÕES,

porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoração policromada
"Estátua Equestre"

- serviço comemorativo
da sua inauguração em 1775,
reinado Qianlong, séc. XVIII,
cabelo, esbeiçadelas

Nota: vd. CASTRO, Nuno de

- "A Porcelana Chinesa e os Brasões
do Império", Livraria Civilização Editora,
1987, p. 132.

Dim. - 35 cm

€ 5.000 - 7.500



380

PRATO RECORTADO

DE GRANDES DIMENSÕES,

porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoração policromada
com armas de António de Sousa Falcão
de Saldanha Coutinho,
reinado Qianlong, séc. XVIII

Nota: vd. CASTRO, Nuno de

- "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império
- Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 148.

Dim. - 31,5 cm

€ 4.000 - 6.000



381

TRAVESSA RECORTADA,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração policromada com armas
de D. José Maria da Fonseca e Évora (1690-1752)
- Bispo de Porto (3º serviço),
reinado Kangxi, séc. XVII/XVIII

Nota: vd. CASTRO, Nuno de, "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império,
Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 135,
onde se encontra reproduzida uma peça idêntica.

Dim. - 41 x 31,5 cm

€ 10.000 - 15.000



382

FLOREIRA,

porcelana da China, Companhia das Índias, decoração policromada com armas de Pedro António de Pina Manique Nogueira Matos de Andrade, 1º Visconde de Manique do Intendente, reinado Qianlong, séc. XVIII, cabelos em forma de "Pé de galo"

Nota: vd. CASTRO, Nuno de, "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império, Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 187.

Dim. - 20,5 cm

€ 5.000 - 7.500



383

GARRAFA COM BASE OITAVADAS,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração policromada com armas de Joaquim Inácio
da Cruz Sobral - 5º serviço (8 grinaldas),
reinado Qianlong, séc. XVIII,
pequeno desgaste no dourado

Nota: vd. CASTRO, Nuno de, "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império,
Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 170.

Dim. - 26,5 cm

€ 20.000 - 30.000



384

TRAVESSA OVAL,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração policromada com armas
de Francisco António da Silva Mendes da Fonseca (1º serviço),
reinado Jiaqing, séc. XVIII/XIX,
pequena esbeijadela

Nota: vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império
- Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 222.

Dim. - 29,5 x 23 cm

€ 2.500 - 3.750

385

TERRINA OVAL COM TRAVESSA,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração policromada
com armas de Francisco de Melo e Vasconcelos,
reinado Qianlong, séc. XVIII

Nota: vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império
- Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 185.

Dim. - 19 x 28 x 18 cm (terrina) - 5 x 33 x 27 cm (travessa)

€ 30.000 - 45.000



386

TAÇA,

porcelana da China, decoração a azul “Paisagem com pássaro”, reinado Wanli,

séc. XVI/XVII

Nota: exemplares semelhantes, de maiores dimensões, integram a colecção da Casa Museu Dr. Anastácio Gonçalves, encontrando-se reproduzidos no respectivo catálogo MATOS, Maria Antónia Pinto de - “A Casa das Porcelanas - Cerâmica Chinesa da Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves”, n.ºs 46 e 47, pp. 114 e 115.

Dim. - 5 x 14,5 cm

€ 500 - 750



387

TAÇA,

porcelana da China, decoração a azul “Paisagem com pássaro”, reinado Wanli, séc. XVI/XVII
Nota: exemplares semelhantes, de maiores dimensões, integram a colecção da Casa Museu Dr. Anastácio Gonçalves, encontrando-se reproduzidos no respectivo catálogo MATOS, Maria Antónia Pinto de - “A Casa das Porcelanas - Cerâmica Chinesa da Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves”, n.ºs 46 e 47, pp. 114 e 115.

Dim. - 5 x 14,5 cm

€ 500 - 750



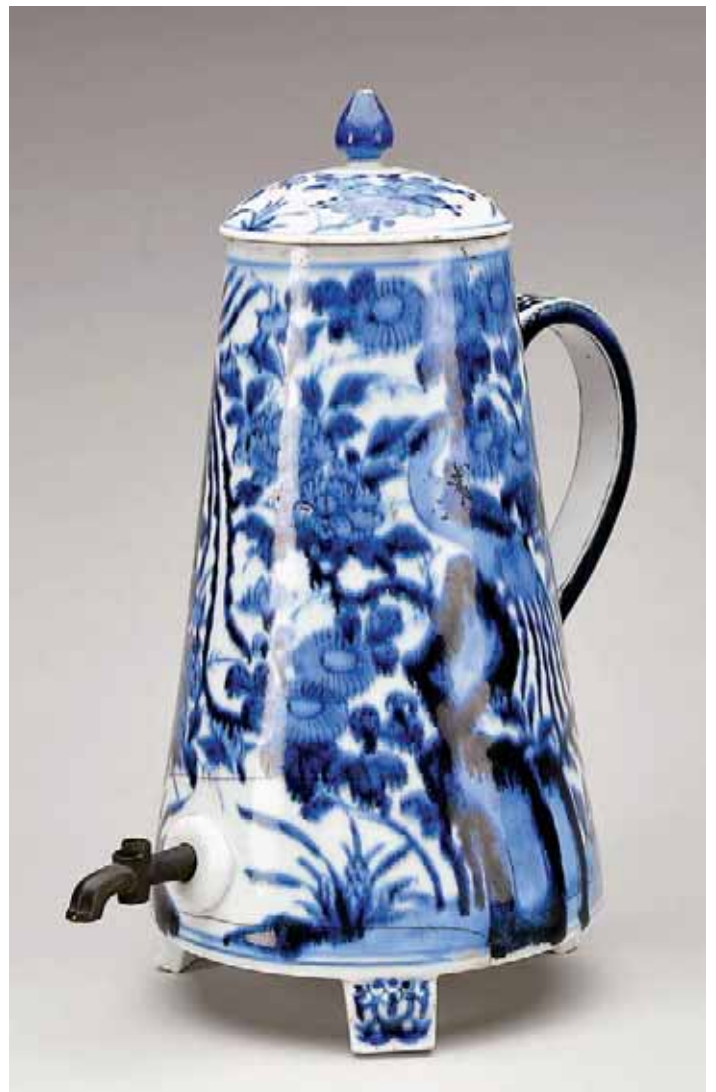
388

PAR DE PIVETEIROS,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração a azul "Flores",
reinado Kangxi, séc. XVII/XVIII,
pequenas esbeçadelas

Dim. - 20 cm

€ 2.000 - 3.000



389

CHALEIRA,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração a azul "Flores",
torneira em estanho,
reinado Kangxi, séc. XVII/XVIII,
partida e restaurada,
esbeçadela no pomo da tampa,
defeito na torneira

Dim. - 31,5 cm

€ 1.500 - 2.250

390

GALHETEIRO

COM TRÊS GALHETAS,
porcelana da China,
Companhia das Índias, dec-
oração a azul “Flores”,
tampas relevadas
“Coelhos”,
reinado Kangxi,
séc. XVII/XVIII,
uma galheta restaurada
Dim. - 12,5 cm (galheta)

€ 2.000 - 3.000



391

PAR DE SALEIROS SEXTAVADOS COM PÉ,
porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoração a azul “Paisagens orientais”,
reinado Kangxi, séc. XVII/XVIII,
esbeixadelas

*Nota: exemplares de modelo idêntico,
com decorações a verde, integram a colecção
da Casa Museu Dr. Anastácio Gonçalves,
encontrando-se reproduzidos no respectivo
catálogo MATOS, Maria Antónia Pinto de
- “A Casa das Porcelanas - Cerâmica Chinesa
da Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves”,
nº 120, p. 215.*

Dim. - 5,5 x 8,5 cm

€ 2.000 - 3.000



392

TERRINA RECORTADA COM BASE,
porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração a azul "Flores",
reinado Qianlong, séc. XVIII,
pequenas esbeaçadelas
Dim. - 19 x 36 x 26 cm (terrina) 39 x 31 cm (base)

€ 3.000 - 4.500

393

TRAVESSA OITAVADA,
porcelana da China,
decoração a azul
"Paisagem com figuras
orientais",
reinado Qianlong,
séc. XVIII
Dim. - 39 x 31 cm
€ 300 - 450



394

BIDÊ,
porcelana da China,
decoração a azul
"Paisagem oriental"
e "Flores",
reinado Qianlong,
séc. XVIII
Nota: exemplar semelhante
integrou a exposição
"Caminhos da Porcelana",
Fundação Oriente, Lisboa,
1998, encontrando-se repro-
duzido no respectivo catálogo,
nº 120, p. 311.
Dim. - 14 x 61 x 37 cm
€ 1.200 - 1.800

395

**POTE DE GRANDES
DIMENSÕES COM TAMPA,**
porcelana da China,
decoração a azul
"Paisagem", tampa
relevada "Cão de Fo"
reinado Jiaqing,
séc. XVIII/XIX
Dim. - 80 cm
€ 4.000 - 6.000





396

CABO DE FACA,
porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoração a azul "Flores",
reinado Qianlong,
séc. XVIII,
lâmina não original
em marfim

Nota: exemplares semelhantes
encontram-se reproduzidos
em BEURDELEY, Michel

- "Porcelaine de la Compagnie
des Indes", Office du Livre,
Friburg, Suisse, 1962, p. 165.

Dim. - 23 cm

€ 250 - 375



397

**CAIXA RECORTADA AO GOSTO
DAS PORCELANAS DE SAXE,**

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração policromada "Paisagens orientais"
e no interior "Figuras europeias",
aros e interior em metal dourado,
reinado Qianlong, séc. XVIII,
restaurada

Nota: exemplar semelhante, de modelo diverso,
encontra-se reproduzido em BEURDELEY, Michel
- "Porcelaine de la Compagnie des Indes",
Office du Livre, Friburg, Suisse, 1962, p. 173.

Dim. - 4 x 10 x 7 cm

€ 1.000 - 1.500



398

AQUÁRIO DE GRANDES DIMENSÕES,
porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração a azul e dourado com reservas
policromadas "Flores",
interior com decoração policromada "Peixes",
pegas relevadas "Fauces de cães de fo",
reinado Qianlong, séc. XVIII,
base não original em madeira
Dim. - 40 x 58 cm

€ 16.000 -24.000



399

AÇUCAREIRO COM BASE,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração policromada

"Figuras europeias - Cães perseguindo raposa",
reinado Qianlong, séc. XVIII,
falta da tampa, cabelo

Dim. - 9 cm (açucareiro); 16 cm (base)

€ 400 - 600

400

SEIS CHÁVENAS COM SETE PIRES,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração policromada

"Figuras europeias - Cães perseguindo raposa",
reinado Qianlong, séc. XVIII,
cinco chávenas com cabelos,

três pires com cabelos e três pires com restauro
Dim. - 6,5 cm (chávena); 13 cm (pires)

€ 500 - 750





401
CREMEIRA,
 porcelana da China, Companhia das Índias,
 decoração policromada
 "Figuras europeias - Cães perseguindo raposa",
 reinado Qianlong, séc. XVIII
 Dim. - 15 cm

€ 1.000 - 1.500



402
BULE,
 porcelana da China, Companhia das Índias,
 decoração policromada
 "Figuras europeias - Cães perseguindo raposa",
 reinado Qianlong, séc. XVIII,
 cabelo e restauro na pega
 Dim. - 23 cm

€ 1.000 - 1.500

403

"ANCIÃO

E FIGURA FEMININA

SAINDO DE BÚZIO",

escultura em porcelana da China,

decoração policromada,

reinado Jiaqing, séc. XVIII/XIX,

pequenas esbeiçadelas

Dim. - 12 cm

€ 1.500 - 2.250



404

"FÉNIX",

escultura em porcelana da China,

decoração policromada,

reinado Jiaqing, séc. XVIII/XIX,

pequena esbeiçadela no bico

Dim. - 31 cm

€ 1.000 - 1.500



405

POTE DE GRANDES DIMENSÕES,

porcelana da China,

decoração policromada "Família Verde"

"Paisagens com flores e animais",

reinado Kangxi, séc. XVII/XVIII,

pequenas esbeiçadelas

Nota: exemplar semelhante integra a colecção da Casa Museu Dr. Anastácio Gonçalves,

encontrando-se reproduzido no respectivo catálogo MATOS, Maria Antónia Pinto de

- "A Casa das Porcelanas - Cerâmica Chinesa da Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves",

nº 93, p. 181.

Dim. - 47 cm

€ 2.500 - 3.750



406

PRATO,

porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoração a grisaille, sépia e ouro

"Les Oies de frère Philippe",

reinado Qianlong, séc. XVIII,

desgaste no centro da decoração

Nota: vd. HERVOUET, François et Nicole;

BRUNEAU, Yves - "La Porcelaine des Compagnies
des Indes a Décor Occidental", nº 9.13, p. 199.

Motivo copiado de uma gravura de Larmisse,
publicada em 1737.

Dim. - 23 cm

€ 400 - 600



407

PRATO,

porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoração a grisaille, sépia e ouro

"Jovem senhora com cordeiro",

reinado Qianlong, séc. XVIII,

desgaste na decoração

Nota: vd. HERVOUET, François et Nicole;

BRUNEAU, Yves - "La Porcelaine des Compagnies
des Indes a Décor Occidental", nº 6.58, p. 135.

Dim. - 23 cm

€ 500 - 750



408

PRATO,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração policromada "O Banho de Betsabé",
reinado Qianlong, séc. XVIII,
pequena esbeiçadela

Nota: vd. HERVOUET, François et Nicole; BRUNEAU, Yves
- "La Porcelaine des Compagnies des Indes a Décor Occidental",
nº 11.11, p. 262.

Dim. - 23 cm

€ 1.200 - 1.800



409

PRATO DE GRANDES DIMENSÕES,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração policromada "Família verde" "Flores, pássaros
e borboletas", reinado Kangxi, séc. XVII/XVIII

Nota: exemplar semelhante integra a coleção da Casa Museu Dr. Anastácio
Gonçalves, encontrando-se reproduzido no respectivo catálogo - vd. MATOS,
Maria Antónia Pinto - "A Casa das Porcelanas", 1996, p. 192, fig. 100.

Dim. - 29 cm

€ 3.000 - 4.500

410 >

TRAVESSA,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração policromada "Folha de chá",
reinado Qianlong, séc. XVIII

Dim. - 34 x 28 cm

€ 2.000 - 3.000

411 >

PAR DE TRAVESSAS,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração policromada "Folha de chá",
reinado Qianlong, séc. XVIII

Dim. - 33 x 27 cm

€ 4.000 - 6.000





412

“SENHORA SENTADA”,

Império, pintura sobre placa de esmalte, moldura em madeira entalhada e dourada, francesa, séc. XIX (1º quartel)

Dim. - 23,5 x 19,5 cm

€ 1.500 - 2.250



413

JEAN PILLEMENT - 1728-1808,

“PAISAGEM - FIGURAS E GADO ATRAVESSANDO PONTE”,

óleo sobre tela,

moldura em madeira entalhada e dourada,

assinado e datado de 1782

Dim. - 22,5 x 32,5 cm

€ 20.000 - 30.000





415

“PASTOR E REBANHO”,

óleo sobre tela colada em contraplacado de madeira,
escola holandesa, séc. XVII,
restauros

Dim. - 75 x 102 cm

€ 4.000 - 6.000

414

“RETRATO DE SENHOR”,

óleo sobre tela oval,
escola inglesa, séc. XVII/XVIII,
reentelado, pequenos restauros

Dim. - 52,5 x 44,5 cm

€ 2.500 - 3.750



416

“INTERIOR DE TABERNA COM FIGURAS”,

óleo sobre tela,

escola holandesa, séc. XVII/XVIII,

pequenos restauros

Dim. - 53,5 x 70 cm

€ 2.500 - 3.750

417

“RETRATO DE SENHORA”,

óleo sobre tela,

escola inglesa, séc. XVIII,

pequenos restauros

Dim. - 81 x 66 cm

€ 4.000 - 6.000





418
PHILIPS WOUWERMAN - 1619-1668,
"PAISAGENS - FIGURAS PERTO DE RUÍNAS",
par de óleos sobre madeira,
molduras em madeira entalhada e dourada,
pequenos defeitos, faltas nas molduras,
assinados com iniciais PW
Dim. - 49,5 x 69 cm

€ 10.000 - 15.000





419

“NATUREZA MORTA”,

óleo sobre madeira,
escola holandesa, séc. XVII,
pequenos restauros, defeitos
Dim. - 58 x 78 cm

€ 2.500 - 3.750

420

JAN BAPTIST BOSSCHAERT - 1667-1746,
“NATUREZA MORTA - FLORES”,

óleo sobre tela,
assinado

Nota: vd. BENEZIT, E. - “Dictionnaire des Peintres, Sculpteurs,
Dessinateurs et Graveurs”, Grund, 1999, vol. 2, p. 595.

Dim. - 42 x 35 cm

€ 6.000 - 9.000









422

“MENINOS BRINCANDO”,

óleo sobre tela,
escola inglesa, séc. XIX,
reentelado, restauros
Dim. - 113,5 x 145 cm

€ 9.000 - 13.500

421

“CENA DE INTERIOR- JOGO DE CARTAS”,

óleo sobre madeira,
escola holandesa, séc. XVII/XVIII
Dim. - 19 x 13,5 cm

€ 600 - 900





423
"NATUREZA MORTA -FRUTOS E FLORES",
 óleo sobre tela,
 escola francesa, séc. XVIII/XIX
 Dim. - 45 x 36 cm

€ 1.200 - 1.800

424
E. LE SUR - SÉC. XVIII,
"NATUREZA MORTA",
 óleo sobre tela,
 reentelado, pequenos restauros,
 assinado
 Dim. - 86 x 111 cm

€ 2.500 - 3.750



425
JACQUES ANTOINE VALLIN - 1760-1831,
“PAISAGEM COM DANÇARINAS”,

óleo sobre madeira,
assinado e datado de 1799

Dim. - 38,5 x 46 cm

€ 9.000 - 13.500



426

CESARE CAVALIÉ - 1835-1907,
"PAISAGEM COM PASTORES E REBANHO",

óleo sobre tela,

pequenas faltas na tinta,

assinado e datado de Bergamo - 1861

Nota: coleção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).

Dim. - 130 x 190 cm

€ 5.000 - 7.500



427

“PAISAGEM - FIGURAS E GADO PERTO DE RIO”,

óleo sobre madeira,

escola flamenga, séc. XVII,

restauro nas uniões da madeira

Dim. - 55 x 40,5 cm

€ 1.500 - 2.250



428

“RUÍNAS COM FIGURAS”,

óleo sobre tela,

escola italiana, séc. XVIII,

pequenos restauros

Dim. - 97 x 134 cm

€ 8.000 - 12.000



429
V. MORLAND - SÉC. XIX,
"PAISAGEM COM LAVADEIRAS",
 óleo sobre tela,
 assinado
 Dim. - 89 x 120 cm

€ 3.000 - 4.500

430
"RETRATO DE SENHORA",
 óleo sobre tela,
 escola inglesa, séc. XVII/XVIII,
 reentelado, restaurado
 Dim. - 102 x 79 cm

€ 4.000 - 6.000





431
"PAISAGEM COM LAGO E PESCADORES",
óleo sobre tela,
escola francesa, séc. XIX,
vestígios de assinatura, datado de 1806
Dim. - 47 x 64 cm

€ 1.300 - 1.950



432
FRANCIS DONKIN BEDFORD - 1864-1954,
"LONDRES - CASARIO E JARDINS",
 têmpera sobre tela,
 assinada e datada de 1933
 Dim. - 71,5 x 91,5 cm

€ 2.000 - 3.000

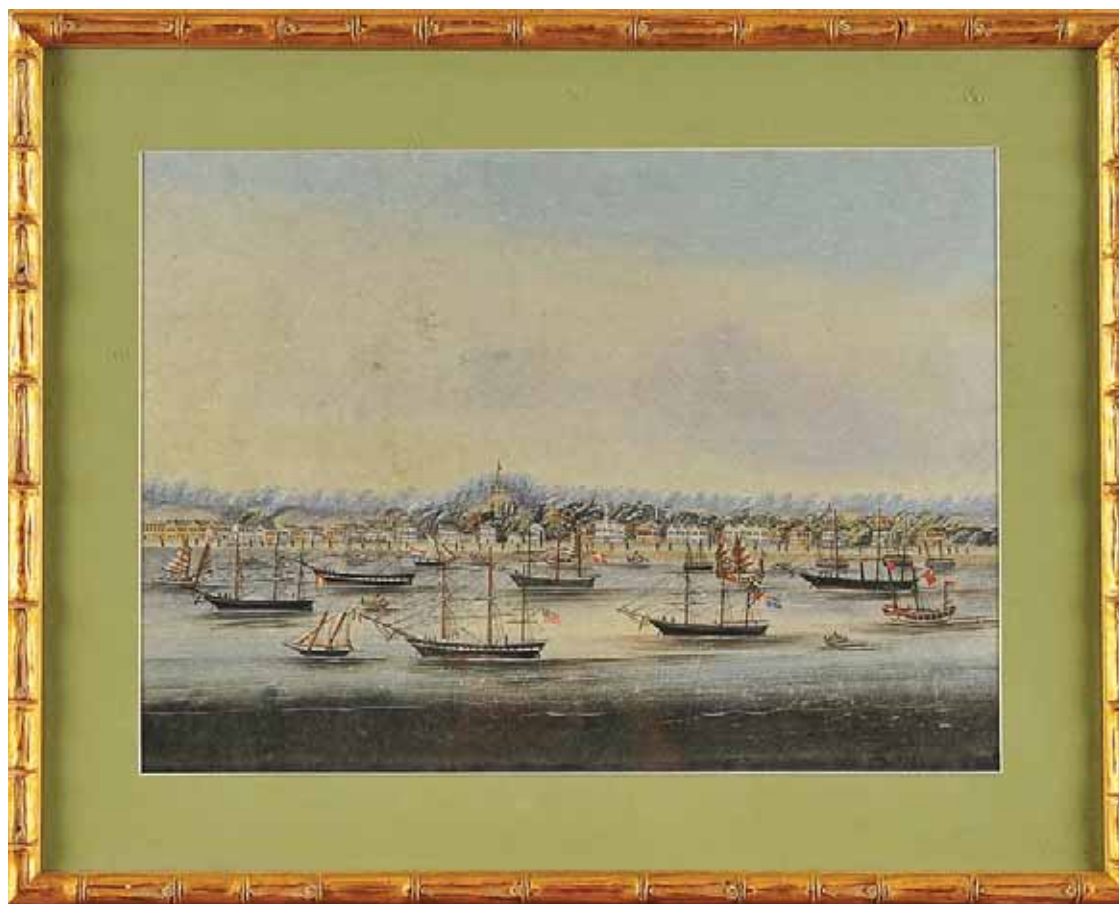
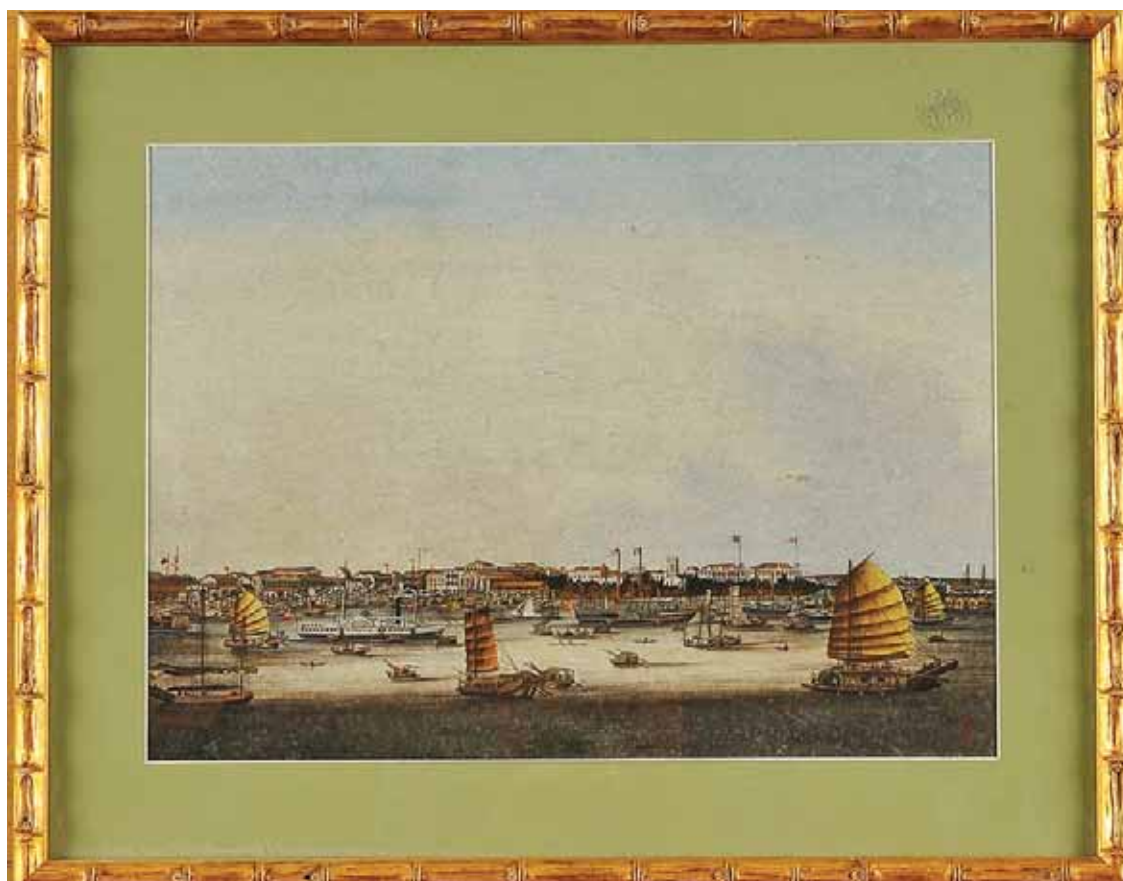
433

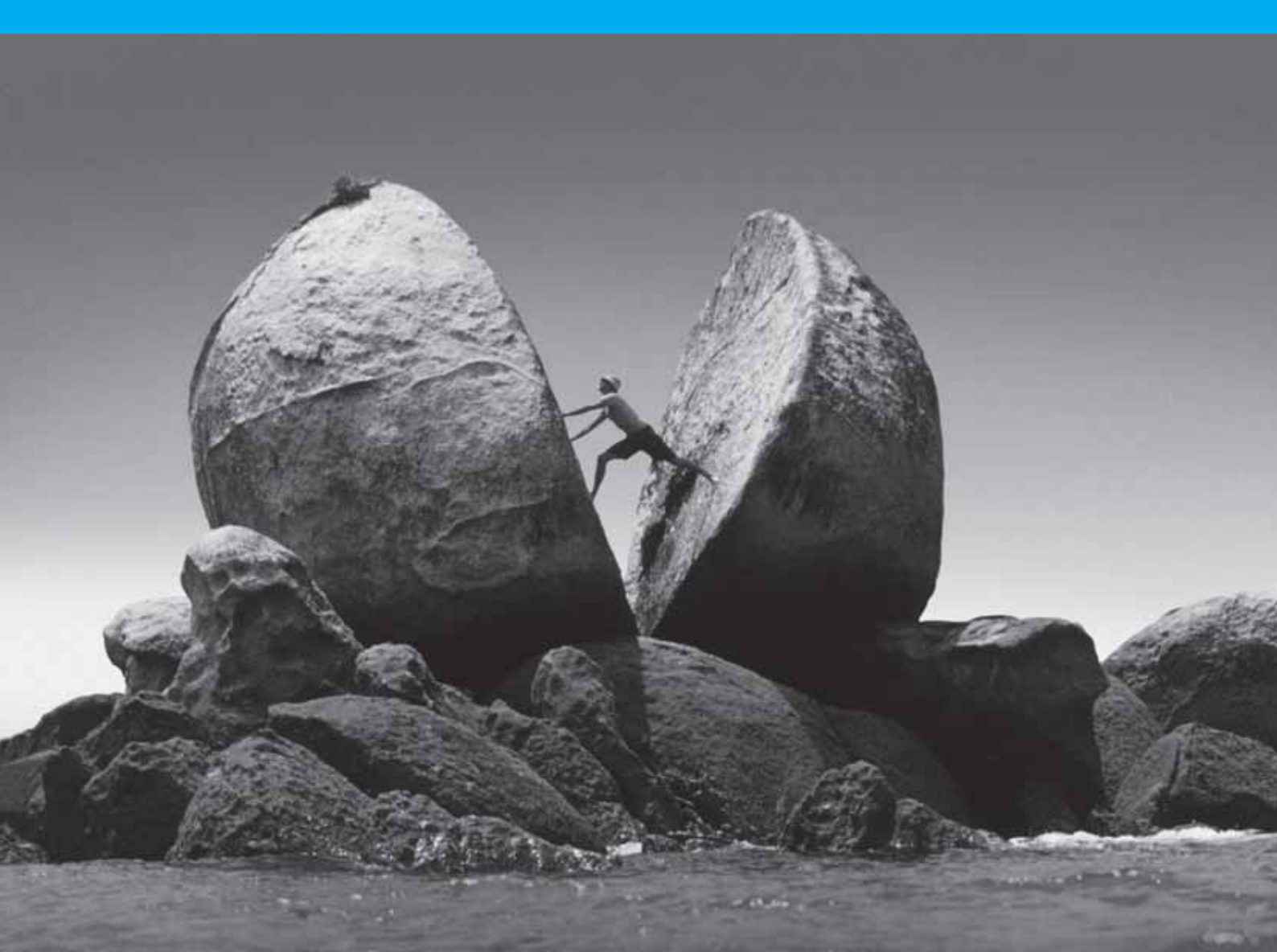
**"VISTAS DAS FEITORIAS
DE CANTÃO
E DE ?",**

par de guaches
sobre papel,
escola chinesa,
séc. XIX,

um assinado

€ 700 - 1.050





PROVING THAT ANYTHING IS POSSIBLE.

WEALTH. WHAT'S IT TO YOU?

Everyone takes a different view of wealth. Whether you turn to the expected, or something radically different, we can help. With high levels of personal service and financial expertise, we can help you grow your wealth, use and enjoy it, protect it and pass it on. To find out more about our approach, call +(351) 211 144 258 (Lisboa) or +(351) 211 144 000 (Porto) or visit barclayswealth.com today.

International and Private Banking • Financial Planning • Investment Management • Brokerage



ÍNDICE ALFABÉTICO DE AUTORES

A

AMADO, JOAQUIM MIGUEL
1755-1761,
lote 232

ANTÔNIO, LINO • 1898-1974,
lotes 127, 128, 139

AUGUSTO, MÁRIO • 1895-1941,
lotes 129, 132, 135

B

BARROS, LEITÃO DE • 1896-1967,
lote 150

BEDFORD, FRANCIS DONKIN
1864-1954,
lote 432

BENTES, MANUEL • 1885-1961,
lote 117

BION, ALBERTO LUÍS • 1750-1793,
lote 202

BOSSCHAERT, JAN BAPTIST
1667-1746,
lote 420

BRAUMAN, MAX • 1880-1969,
lote 134

BRITO, JOSÉ DE • 1855-1946,
lote 116

BRUNETTO, TOMÁS • SÉC. XVIII ,
lote 97

C
CAMPAS, JOSÉ • 1888-1971,
lote 123

CARDOSO, JACINTO JOSÉ VIEIRA
1822-1879.
lote 212

CARNEIRO, ANTÔNIO • 1872-1930,
lote 114

CARVALHO, ANTÔNIO GARCIA
1750-1770,
lote 236

CAVALIÉ, CESARE • 1835-1907,
lote 426

COELHO, LUÍS ANTÔNIO TEIXEIRA
1764-1784,
lote 232

COLUMBANO • 1857-1929,
lote 111

COSTA, ANTÔNIO FIRMO DA
1793-1824,
lote 205

COSTA, BARTOLOMEU DA
SÉC. XVIII,
lote 34

CUNHA, ALBINO • SÉC. XX,
lote 118

F

FERRÃO, MANUEL ROQUE
1720-1770,
lotes 215, 244

FIGUEIREDO, JOÃO DE • SÉC. XVIII,
lote 33

G
GALLÉ, ÉMILE • 1846-1904,
lote 323

GOMES, DÓRDIO • 1890-1976,
lote 130

GOMES, MANUEL VILAÇA
1768-1804,
lotes 214, 237

GOUVEIA, DIONÍSO • C. 1755-1770,
lote 213

GRAÇA, FRANCISCO DUARTE,
lote 223

GUIMARÃES, JOSÉ FERREIRA
1783-1836,
lote 235

GYRÃO, JOSÉ • 1840-1916,
lote 108

J
JOSÉ, MANUEL • 1750-1804,
lote 204

K
KRADOLFER, FRED • 1903-1968,
lote 147

L
LEMIRE, CHARLES GABRIEL
SAUVAGE • 1741-1827,
lote 16

LEMONS, ABEL AUGUSTO
1853 • 1881,
lote 230

LEONEL • SÉC. XIX,
lote 103

LINO, ACÁCIO • 1878-1956,
lote 126

LINO, SILVA • NASC.1911,
lote 144

LOUREIRO, ARTUR • 1853-1932,
lote 112

M
MARQUES, BERNARDO
1899-1962,
lote 146

MEDINA, HENRIQUE • 1901-1988,
lote 145

MENDONÇA, HIGINO • 1877-1920,
lote 110

MIGUEL, FLORÊNCIO JOSÉ
1823-1874,
lote 225

MONTEIRO, FRANCISCO ANTÔNIO
• 1877-1881,
lote 227

MORLAND, V. • SÉC. XIX,
lote 429

MURTEIRA, JAIME • 1910-1986,
lotes 136, 138

O
OLIVEIRA, MARQUES DE
1853-1927
lote 106

P
PADRÃO, ANTÔNIO JOAQUIM
1777-1760
lote 346

PEREIRA, EZEQUIEL • 1868-1943
lotes 120, 124

PEREIRA, JOÃO PINTO • 1784-1804,
lote 204

PILLEMENT, JEAN • 1728-1808
lote 413

POSSOZ, MILLY • 1889-1967
lote 149

R
RAMOS, JOSÉ JOAQUIM • 1881-1972
lote 142

REIS, CARLOS • 1863-1940
lote 115

REIS, JOÃO • 1899-1982
lotes 137, 141, 143

RESENDE, FRANCISCO JOSÉ DE
1825-1893,
lote 107

ROCHA, ANTÔNIO MOREIRA
1790-1804,
lote 206

ROCHA, JOÃO JOSÉ • 1784-1790,
lote 241

S
SALGADO, AGOSTINHO • 1905-1967
lote 140

SALGADO, VELOSO • 1864-1945
lote 113

SANTOS, ALDA MACHADO • 1892-1977
lote 104

SANTOS, JOSÉ DE ALMEIDA
1877-1875
lote 37

SAÚDE, ANTÔNIO • 1875-1958
lotes 119, 121, 125, 133

SILVA, ANTÔNIO GOMES DA
1810-1843,
lote 224

SILVA, JOÃO CRISTINO DA
1820-1877
lotes 105, 109

SILVA, MANUEL ANTÔNIO DA
1810-1836,
lote 208, 209, 234

SOARES, ANTÔNIO • 1894-1978
lote 131

SOARES, GUILHERME • 1870-1886,
lote 219

SOUSA, ALBERTO • 1880-1961
lote 148

SOUSA, RICARDO JOSÉ DE
1750-1804,
lote 243

SUR, E. LE • SÉC. XVIII
lote 424

T
TOMASINI, LUÍS • 1823-1902
lote 103 A)

TEIXEIRA, FRANCISCO PINTO
1877-1886,
lote 207

V
VALLIN, JACQUES ANTOINE
1760-1831
lote 425

VICTORINO, TÚLIO • 1906-1967
lotes 122, 151

W
WIENER, LEOPOLD • 1823-1891
lote 29

WOUWERMAN, PHILIPS • 1619-1668,
lote 418



CONDIÇÕES NEGOCIAIS

A Sociedade Comercial de Leilões "O Pregão", S.A., adiante designada por "Cabral Moncada Leilões", sujeita a sua actividade de leiloeira às Condições Negociais constantes do articulado seguinte, e ainda a quaisquer outras expressas em local próprio. A referência, em epígrafes, a condições negociais para com os compradores e para com os vendedores tem por mera finalidade simplificar e facilitar a consulta do articulado, que constitui um todo e como tal deverá sempre ser entendido.

A. CONDIÇÕES PREDOMINANTEMENTE RELATIVAS AOS COMPRADORES

A.1. REGISTO

ART. 1º - Para poder licitar, um potencial comprador deverá ser maior, registar-se antecipadamente e possuir um número de licitação, devendo constar obrigatoriamente do registo o nome, a morada, o número do telefone, o número de contribuinte e a assinatura do potencial comprador ou seu representante com poderes para o acto, declarando conhecer e aceitar as presentes Condições Negociais.

ART. 2º - A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se o direito de, no acto de registo ou em momento posterior, solicitar a apresentação do original de um documento de identificação válido e em vigor ao potencial comprador.

ART. 3º - A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se igualmente o direito de, no acto de registo ou em momento posterior, solicitar a qualquer potencial comprador a apresentação de uma garantia, que a "Cabral Moncada Leilões", de acordo com a sua política comercial e de crédito e de acordo com o histórico do potencial comprador, considere razoável, tanto quanto à forma como quanto ao montante.

ART. 4º - A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se ainda o direito de recusar o registo ou ignorar um qualquer lance a quem não tiver pontualmente cumprido obrigações, designadamente de pagamento e levantamento de um ou mais bens, em leilões anteriores.

ART. 5º - A "Cabral Moncada Leilões" considera que quem solicita o seu registo como potencial comprador actua por si, só podendo actuar em representação de outrem mediante a entrega de procuração juridicamente válida para o efeito, até dois (2) dias úteis antes da venda do bem. No caso de, a final, a procuração ser validamente contestada pelo suposto representado, será considerado comprador o suposto representante

e licitante.

A.2. LICITAÇÃO E COMPRA

ART. 6º - Sempre que um potencial comprador pretenda certificar-se da efectiva licitação de determinado ou de determinados bens, deverá comparecer e licitar pessoalmente no respectivo leilão, considerando a "Cabral Moncada Leilões" que a presença do potencial comprador é, em qualquer caso, a forma mais adequada de salvaguardar os seus interesses.

a) sem prejuízo do disposto nos artigos anteriores, a "Cabral Moncada Leilões" poderá todavia licitar em nome e por conta dos potenciais compradores que expressamente o solicitem, através de impresso próprio e nos termos das condições dele constantes, desde que o mesmo seja recebido três horas antes do início da respectiva sessão;

b) mediante solicitação dos potenciais compradores, recebida com a antecedência mínima de três horas em relação ao início da respectiva sessão, a "Cabral Moncada Leilões" disponibiliza-se igualmente para efectuar as diligências razoáveis para os contactar telefonicamente, por forma a permitir a sua participação, por essa via, na licitação de um ou mais bens previamente determinados;

c) o serviço de execução de ordens de compra e o serviço de licitação por telefone, referidos nas alíneas anteriores, são prestados a título de cortesia aos potenciais compradores que não possam estar presentes e têm carácter confidencial e gratuito; a "Cabral Moncada Leilões" efectuará todas as diligências razoáveis ao seu alcance para a sua correcta e pontual execução; todavia, nem a "Cabral Moncada Leilões" nem os seus representantes, trabalhadores ou colaboradores poderão, em caso algum, ser responsabilizados por qualquer

erro ou omissão, ainda que culposos, que eventualmente possa ocorrer na sua execução.

ART. 7º - Cabe ao pregoeiro decidir, com total poder discricionário, o montante em que os lances evoluem na licitação de cada bem, nunca podendo, porém, o pregoeiro exceder 10% do valor do lance anterior, nem qualquer lance ser inferior a € 10.

ART. 8º - A "Cabral Moncada Leilões" considera comprador aquele que, por si ou representado por terceiro com poderes para o acto, licitar e arrematar o bem pelo valor mais alto, cabendo ao pregoeiro decidir, com total poder discricionário, qualquer dúvida que ocorra, incluindo retirar qualquer bem do leilão ou voltar a pôr o bem em venda no valor em que se suscitou a dúvida.

ART. 9º - A "Cabral Moncada Leilões" não actua, em circunstância alguma, em seu próprio nome como compradora dos bens que coloca em leilão.

A.3. PAGAMENTO E LEVANTAMENTO

ART. 10º - O comprador obriga-se a pagar à "Cabral Moncada Leilões" a quantia total devida pela venda do bem, ou seja, o montante da arrematação acrescido de uma comissão de 14,40%, a qual inclui IVA, de acordo com o Regime Especial de Vendas de Bens em Leilão.

ART. 11º - O comprador obriga-se a proceder ao pagamento referido no artigo anterior e a levantar o bem durante os cinco (5) dias úteis seguintes à data da respectiva compra, podendo ser exigido, no momento da arrematação, um sinal de 30% do valor da mesma que não esteja coberto por garantia.

Decorrido o referido prazo de cinco (5) dias úteis, a "Cabral Moncada Leilões" reserva-se o direito de cobrar juros à taxa legal para as operações comerciais.

ART. 12º - A titularidade sobre o bem só se transfere para o comprador depois de paga à "Cabral Moncada Leilões" a quantia total da venda em numerário,



cheque visado ou transferência bancária. No caso de o pagamento se efectuar através de cheque não visado, só se considera paga a quantia total da venda depois de boa cobrança, independentemente do bem poder estar já na posse do comprador.

Até à transferência de titularidade, nos termos previstos no parágrafo anterior, o bem permanece propriedade do vendedor.

ART. 13° - O levantamento de qualquer bem só será autorizado depois de paga a quantia total da venda.

ART. 14° - O levantamento e transporte de um bem é da inteira responsabilidade do comprador, considerando-se que qualquer ajuda prestada pela "Cabral Moncada Leilões", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores o é a título de cortesia, não podendo decorrer qualquer tipo de responsabilidade pelo facto. A eventual indicação de empresa ou pessoa para o fazerem exclui, igualmente, qualquer responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores.

ART. 15° - Levantado o bem, ou decorrido o prazo de cinco (5) dias úteis contados da data da respectiva compra sem que o bem seja levantado pelo comprador, ficará este responsável pela perda ou dano, incluindo furto ou roubo, que possa ocorrer no bem. O comprador fica igualmente responsável por todas as despesas de remoção, armazenamento e/ou seguro do bem a que haja lugar.

ART. 16° - Qualquer perda ou dano, incluindo furto ou roubo, tendo por objecto algum bem arrematado e não levantado, que ocorra no prazo de cinco (5) dias úteis a que se refere o artigo 11°, apenas confere ao comprador o direito a receber quantia igual à paga até esse momento pelo bem, não tendo direito a qualquer compensação, indemnização ou juros.

ART. 17° - Caso o comprador não proceda ao pagamento da quantia total da venda no prazo de vinte e um (21) dias contados da data da arrematação do bem, a "Cabral Moncada Leilões" poderá, a todo o tempo, por si e em representação do vendedor, e sem que o comprador possa exigir quaisquer compensações ou indemnizações por tal facto:

- a) intentar acção judicial de cobrança da quantia total da venda;
- b) notificar o comprador da anulação da venda, sem prejuízo do direito da "Cabral Moncada Leilões" de receber a comissão devida pelo comprador e da consequente possibilidade de ser intentada acção judicial para cobrança desta.

As alternativas que antecedem deverão ser entendidas sem prejuízo de quaisquer outros direitos de que a "Cabral Moncada Leilões" possa ser titular, incluindo o direito de reclamar o pagamento de juros e das despesas de remoção, armazenamento e/ou seguro do bem a que haja lugar. De igual forma, o facto de a "Cabral Moncada Leilões" optar inicialmente pela hipótese prevista em a) deverá ser entendido sem prejuízo do direito de, a todo o tempo, pôr termo a tal acção e anular a venda nos termos previstos em b).

ART. 18° - O comprador autoriza expressamente a "Cabral Moncada Leilões" a fotografar, publicar, publicitar e utilizar, sob qualquer forma e a todo o tempo, para fins comerciais, culturais, académicos ou outros, relacionados ou não com a realização do leilão, a imagem e a descrição de todos os bens que através dela tenham sido adquiridos.

A.3. PAGAMENTO E LEVANTAMENTO

ART. 19° - A "Cabral Moncada Leilões" responsabiliza-se pela exactidão das descrições (entende-se como tal as referências à época, ao estilo, ao autor, aos materiais e ao estado de conservação) dos bens efectuadas nos seus catálogos, sem prejuízo de as poder corrigir pública e verbalmente até ao momento da venda.

ART. 20° - Todos os bens são vendidos no estado de conservação em que se encontram, cabendo aos potenciais compradores confirmar pessoalmente, através do prévio exame do bem, a exactidão da descrição constante do catálogo, designadamente no que diz respeito a eventuais restauros, faltas ou defeitos que ali se mencionem.

- a) no caso de bens cuja constituição inclua mecanismos, tais como relógios ou caixas de música, sempre que a descrição do bem no catálogo não refira expressamente a eventual "necessidade de concerto do mecanismo" ou expressão equivalente, deve entender-se que o mecanismo do bem se encontra em funcionamento;
- b) nos casos previstos na alínea anterior, a responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões" restringe-se ao mero funcionamento do mecanismo, e não ao seu perfeito funcionamento, e cessa, em qualquer caso, no momento do levantamento do bem pelo comprador.

ART. 21° - Verificando-se a existência de discrepância relevante (i.e., que implique significativa alteração do valor do bem) entre a descrição e a realidade do bem

no momento da arrematação, pode o comprador, e só este, durante o prazo de três anos contado da data da arrematação, solicitar a devolução da quantia total da venda mediante a restituição do bem, no estado de conservação em que se encontrava no momento da arrematação, não tendo, no entanto, direito a qualquer compensação, indemnização ou juros.

ART. 22° - Incumbe ao comprador a demonstração da existência de discrepância relevante entre a descrição e a realidade do bem, nos termos e para os efeitos dos artigos anteriores.

ART. 23° - A "Cabral Moncada Leilões" poderá exigir ao comprador reclamante a apresentação de uma exposição escrita acompanhada por peritagem subscrita por perito reconhecido no mercado nacional ou internacional, sem prejuízo do direito que lhe assiste, em qualquer caso, e a todo o tempo, de contrapor à peritagem apresentada outra de valor equivalente.

ART. 24° - As fotografias ou representações do bem no catálogo destinam-se, exclusivamente, à identificação do bem sujeito a venda.

ART. 25° - A "Cabral Moncada Leilões" não é responsável perante comprador de bem que, por facto imputável ao vendedor ou a terceiro, venha a ser objecto de reclamações ou reivindicações de terceiros e/ou apreendido, a título provisório ou definitivo, pelas autoridades competentes, independentemente da data em que haja sido determinada ou efectuada a respectiva reclamação, reivindicação ou apreensão, e da natureza ou montante de quaisquer prejuízos, perdas ou danos que para o comprador possam decorrer desse facto, os quais deverão ser reclamados pelo comprador directamente ao vendedor ou terceiro causador.

ART. 26° - A "Cabral Moncada Leilões" não é igualmente responsável perante o comprador de bem que venha a ser impedido de sair do país, designadamente ao abrigo da legislação de protecção do património cultural, independentemente da data em que haja sido efectuada a respectiva inventariação, arrolamento ou classificação, e da natureza ou montante de quaisquer prejuízos, perdas ou danos que para o comprador possam decorrer desse impedimento, os quais deverão ser reclamados pelo comprador directamente ao vendedor ou terceiro causador.

ART. 27° - Excepto em caso de dolo, a eventual responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões" perante o comprador fica, em qualquer caso, limitada ao montante efectivamente pago por este pela aquisição do bem. >>>



>>>

B. CONDIÇÕES PREDOMINANTEMENTE RELATIVAS AOS VENDEDORES

B.1. CONTRATO

ART. 28° - A "Cabral Moncada Leilões" não é proprietária de nenhum dos bens que coloca em leilão, nem em circunstância alguma actua em seu próprio nome como vendedora dos mesmos.

ART. 29° - O vendedor de um bem e a "Cabral Moncada Leilões" estão vinculados entre si a partir do momento em que seja assinado por ambas as partes o respectivo contrato de prestação de serviços, adiante designado por "Contrato".

ART. 30° - Do Contrato deverão constar obrigatoriamente:

- a) a identificação completa do vendedor e, se for o caso, do seu representante;
- b) a identificação e a descrição, ainda que sumária, do bem;
- c) o preço mínimo de venda do bem acordado pelas partes;
- d) a comissão devida pelo vendedor à "Cabral Moncada Leilões";
- e) as taxas devidas relativas ao seguro e à inventariação do bem;
- f) quaisquer outras taxas acordadas pelas partes, nomeadamente as relativas a transportes, fotografias, etc.;
- g) a assinatura do vendedor ou seu representante com poderes para o acto, declarando conhecer e aceitar as presentes Condições Negociais e as condições particulares a que haja lugar.

ART. 31° - Ao celebrar o Contrato, o vendedor:

- a) garante ser proprietário e legítimo possuidor do bem, tendo em qualquer caso o expresso dever de informar sobre a eventual inventariação ou arrolamento do bem pelas entidades oficiais;
- b) garante não ter ocultado à "Cabral Moncada Leilões" quaisquer elementos ou informações que, se tivessem sido por esta conhecidos, fossem susceptíveis de modificar a vontade desta em contratar ou de alterar a descrição do bem e/ou o valor que lhe é atribuído;
- c) obriga-se a entregar o bem ou a mantê-lo à disposição da "Cabral Moncada Leilões" e do comprador, logo e sempre que tal lhe seja solicitado.

ART. 32° - No caso de o vendedor ser representado por um terceiro, o disposto no artigo anterior aplica-se a

este último, com as devidas adaptações, mais se obrigando o representante a apresentar à "Cabral Moncada Leilões" documentos que titulem a respectiva relação com o proprietário vendedor.

ART. 33° - A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se o direito de solicitar a apresentação de documentos comprovativos da propriedade do bem, designadamente documentos que titulem a respectiva aquisição pelo vendedor.

ART. 34° - A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se igualmente o direito de, a todo o tempo, efectuar ou mandar efectuar exames e/ou peritagens ao bem, por forma a confirmar ou infirmar a respectiva descrição efectuada no Contrato.

No caso de tais exames ou peritagens permitirem concluir que o Contrato não se encontra materialmente correcto, poderá a "Cabral Moncada Leilões" denunciá-lo ou resolvê-lo e, no caso de o vendedor ter actuado com dolo ou negligência grosseira na negociação e celebração do Contrato, deverá indemnizar a "Cabral Moncada Leilões" pelos danos e prejuízos por esta sofridos, incluindo o dano de imagem no caso de a venda do bem já ter sido publicitada.

Poderá ainda a "Cabral Moncada Leilões" denunciar ou resolver o Contrato, sem que por isso tenha o vendedor direito a qualquer indemnização, no caso de tais exames ou peritagens não se revelarem conclusivos mas, ainda assim, subsistirem para a "Cabral Moncada Leilões" fundadas dúvidas sobre a correcção material do Contrato.

ART. 35° - O vendedor autoriza expressamente a "Cabral Moncada Leilões" a fotografar, publicar, publicitar e utilizar, sob qualquer forma, para fins comerciais, culturais, académicos ou outros, a imagem e a descrição de todos os bens objecto do Contrato.

ART. 36° - O Contrato apenas pode ser alterado por mútuo acordo, sem prejuízo de, no catálogo onde venha a ser incluído o bem, a "Cabral Moncada Leilões" poder alterar a descrição e aumentar o preço mínimo de venda do bem constantes do Contrato, assim como estabelecer livremente o número de bens a colocar em cada lote.

B.2. RESPONSABILIDADE

ART. 37° - O transporte para, e o depósito do bem nas, instalações da "Cabral Moncada Leilões", bem como o seu posterior levantamento e transporte em caso de não venda, são da inteira responsabilidade do vendedor, considerando-se que qualquer ajuda prestada pela "Cabral Moncada Leilões", seus representantes,

trabalhadores ou colaboradores, o é a título de cortesia, não podendo recair qualquer tipo de responsabilidade sobre eles pelo facto. A eventual indicação de empresa ou pessoa para o fazerem exclui, igualmente, qualquer responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores.

ART. 38° - Quaisquer perdas ou danos, incluindo furto ou roubo, que ocorram num bem enquanto este estiver na posse do vendedor, mesmo depois de assinado o Contrato, são da sua inteira e exclusiva responsabilidade, encontrando-se este obrigado a indemnizar a "Cabral Moncada Leilões" e/ou o comprador por todos os danos e prejuízos sofridos.

ART. 39° - Sem prejuízo do disposto nos artigos 15° (em que a responsabilidade já é do comprador) e 48° (em que a responsabilidade tornou a ser do vendedor), a "Cabral Moncada Leilões" apenas se responsabiliza pelos bens que estejam depositados nas suas instalações desde que o respectivo Contrato esteja devidamente assinado pelas partes ou que os bens lhe tenham sido formalmente confiados para efeitos de identificação e avaliação.

ART. 40° - A responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões" por eventuais perdas ou danos, incluindo furto ou roubo, que possam ocorrer em bens que lhe tenham sido formalmente confiados, nos termos do número anterior, está coberta por seguro pelo valor da reserva acordada.

B.3. PAGAMENTO

ART. 41° - O vendedor autoriza expressamente a "Cabral Moncada Leilões" a deduzir do montante da arrematação:

- a) a comissão que lhe é devida nos termos do Contrato, acrescida do IVA à taxa legal; e
- b) o valor dos serviços e outros pagamentos devidos nos termos do Contrato, acrescidos do IVA à taxa legal.

ART. 42° - No caso de venda do bem, e recebido do comprador o valor total da venda, a "Cabral Moncada Leilões" obriga-se a entregar ao vendedor a quantia da venda, deduzidas as comissões, serviços e impostos devidos, trinta (30) dias após a data da realização da última sessão do respectivo leilão, cabendo ao vendedor contactar a "Cabral Moncada Leilões" para o efeito.

ART. 43° - No caso de o bem vendido constituir uma obra de arte original, na acepção do art.º 54º do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos (na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 24/2006, de 30 de Junho), a quantia líquida a receber pelo vendedor compreende

o montante devido ao autor ou, se for o caso, aos herdeiros do autor, a título de direito de sequência. O vendedor obriga-se a reter tal quantia e pagá-la ao autor ou, se for o caso, aos herdeiros do autor, a solicitação destes ou de quem validamente os represente. Como excepção ao disposto nos dois parágrafos anteriores, e no caso de o autor, os herdeiros do autor ou quem validamente os representar solicitar tal pagamento à "Cabral Moncada Leilões" antes de esta ter efectuado o pagamento ao vendedor, o vendedor autoriza expressamente a "Cabral Moncada Leilões" a deduzir do montante líquido que lhe seria devido nos termos do artigo 41º a quantia pelo mesmo devida a título de direito de sequência.

ART. 44º - O vendedor autoriza ainda a "Cabral Moncada Leilões" a deduzir do montante líquido que lhe seria devido nos termos do artigo 41º quaisquer quantias pelo mesmo devidas enquanto comprador de outros bens, operando, nessa medida, a compensação.

ART. 45º - Decorrido o prazo referido no artigo 42º, se a "Cabral Moncada Leilões" não tiver recebido do comprador o valor total da venda, deverá informar o vendedor desse facto e de que intentou ou pretende intentar acção judicial de cobrança da quantia total da venda ou anular a venda, nos termos do artigo 17º. Na medida em que a reacção contra o comprador careça da intervenção do vendedor, deverá este mandar a "Cabral Moncada Leilões" para quanto se revele necessário ou conveniente.

No caso de a "Cabral Moncada Leilões" conseguir cobrar, de forma judicial ou extra-judicial, o crédito sobre o comprador, entregará o valor devido ao vendedor nos cinco (5) dias úteis subsequentes à efectiva cobrança.

B.4. NÃO VENDA DE UM BEM

ART. 46º - No caso de não venda de um bem em leilão, e salvo expressa indicação em contrário por parte do vendedor, válida a todo o tempo, a "Cabral Moncada Leilões" reserva-se o direito de proceder à sua venda pelo preço mínimo de venda acordado, acrescido da comissão e imposto devidos, nos vinte (20) dias úteis seguintes à última sessão do respectivo leilão.

ART. 47º - Decorrido esse prazo ou outro mais extenso acordado pelas partes, e não se tendo efectivado a venda do bem, a "Cabral Moncada Leilões" comunicará tal facto ao vendedor, devendo este:

a) pagar à "Cabral Moncada Leilões" o que estiver estipulado no Contrato, não tendo direito a qualquer compensação ou indemnização pelo facto da não venda

do bem;

b) proceder ao levantamento do bem no prazo de cinco (5) dias úteis seguintes a essa comunicação.

ART. 48º - Decorrido o prazo referido na alínea b) do artigo anterior sem que o bem tenha sido levantado pelo vendedor, ficará este responsável pela perda ou dano, incluindo furto ou roubo, que possa ocorrer no bem, não podendo a partir dessa data nem a "Cabral Moncada Leilões", nem os seus representantes, trabalhadores ou colaboradores ser responsabilizados por essa eventualidade.

O vendedor ficará igualmente responsável por todas as despesas de remoção, armazenamento ou seguro do bem a que haja lugar.

ART. 49º - Passados noventa (90) dias sobre a comunicação referida no artigo 47º e não havendo qualquer resposta formal do vendedor, poderá a "Cabral Moncada Leilões" vender o bem em leilão, sem sujeição ao preço mínimo de venda acordado, recebendo a comissão e as taxas fixadas no Contrato e tendo o direito, ainda, a deduzir todas as quantias em dívida pelo vendedor.

FORO

ART. 50º - Para a resolução de qualquer conflito entre as partes sobre a validade ou cumprimento da relação entre as partes:

a) fica convencionado o recurso à mediação, como primeira modalidade, alternativa, extrajudicial e não adversarial;

b) o procedimento de mediação, que pode ser promovido por iniciativa de qualquer uma das partes, é realizado pela AME - Associação de Mediação Empresarial e disciplinado pelos regulamentos aí aprovados e adoptados;

c) preliminarmente inutilizado ou fracassado o procedimento de mediação, para a resolução de toda e qualquer questão resultante das presentes Condições Negociais ou de outras aplicáveis à relação entre as Partes será competente o foro da comarca de Lisboa.



Sociedade Comercial de Leilões "O Pregão" S.A.
Rua Miguel Lupi, 12 D • 1200-725 Lisboa • Portugal
Tel: (+351) 213 954 781 • Fax: (+351) 213 955 115
info@cml.pt • www.cml.pt

PESSOA COLECTIVA 503 556 858 • MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO
REGISTO COMERCIAL SOB O MESMO NÚMERO • CAPITAL SOCIAL DE 51.000 EUROS

INFORMAÇÕES GERAIS

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De segunda a sexta-feira, das 10h00 às 18h00

ENTREVISTAS / REUNIÕES COM CLIENTES

Todas as terças-feiras, das 15h00 às 18h00. As marcações deverão ser efectuadas previamente, com a possível antecedência, ficando sujeitas à ordem por que forem recebidas.*

DESLOCAÇÕES / REUNIÕES NO EXTERIOR

Marcações a efectuar caso a caso.*

AVALIAÇÕES

A Cabral Moncada Leilões assegura um serviço permanente de avaliação de bens, em particular antiguidades, mobiliário, pintura, escultura e arte sacra, arte Lusitana, pratos, jóias, porcelanas orientais e europeias, faianças, tapeçarias, livros e gravuras, objectos de arte, etc., designadamente para efeitos de partilha, de seguro, de venda em leilão, de actualização de activos patrimoniais, etc.

Para obter informação mais detalhada sobre os serviços de avaliações prestados, respectivas condições, tabela de honorários em vigor, etc., consulte o "Guia do Cliente" e / ou contacte-nos para o efeito. Marcações a efectuar caso a caso.*

ORDENS DE COMPRA / LICITAÇÃO POR TELEFONE

A Cabral Moncada Leilões poderá licitar em nome dos compradores que o tenham solicitado previamente. Quando previamente lhe seja solicitado, poderá igualmente tentar estabelecer ligação telefónica durante o leilão com os clientes ausentes que pretendam licitar, por essa via, determinado ou determinados lotes. Para obter informação mais detalhada vd. "Condições Negociais" e consulte o "Guia do Cliente".

RESULTADOS / RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS

Os resultados das ordens de compra deverão ser solicitados pelos interessados directamente ou por telefone no horário de expediente.**

RECEBIMENTOS: deverão ser solicitados pelo vendedor trinta (30) dias após a última sessão do respectivo leilão (vd. "Condições Negociais").**

PAGAMENTOS: deverão ser efectuados pelo comprador nos cinco dias úteis seguintes à data da compra (idem).

LEVANTAMENTO DE PEÇAS

O levantamento das peças colocadas em leilão poderá ser efectuado imediatamente após o final da sessão e diariamente durante o horário de expediente.

Para o levantamento de peças de maiores dimensões ou de difícil transporte, a Cabral Moncada Leilões disponibiliza um serviço de apoio aos clientes, entre as instalações e a respectiva viatura, todas as segundas-feiras, durante o horário de expediente, sujeito a marcação prévia.*

PRÓXIMOS LEILÕES / ENTREGA DE PEÇAS

As peças a colocar em venda nos próximos leilões poderão ser recebidas desde já.

Chama-se a atenção para a conveniência de a respectiva entrega ser efectuada com a maior antecedência possível, a fim de os lotes poderem ser devidamente avaliados, catalogados e fotografados.*

*Contacto: **CLARA FERRAZ**

Tel: 213 954 781

Contacto: **ROSÁRIO ARAÚJO ou
DULCE QUARESMA

Tel: 213 954 781

Próximos Leilões

110º LEILÃO Antiguidades e Obras de Arte

26, 27, 28 e 29 de Outubro de 2009

111º LEILÃO Vista Alegre

14 de Novembro de 2009

112º LEILÃO Arte Moderna e Contemporânea

23 de Novembro de 2009

113º LEILÃO Antiguidades e Obras de Arte

14 de Dezembro de 2009

114º LEILÃO Antiguidades e Obras de Arte

25, 26, 27 e 28 de Janeiro de 2010



Sociedade Comercial de Leilões "O Pregão" S.A.
Rua Miguel Lupi, 12 D • 1200-725 Lisboa • Portugal
Tel: (+351) 213 954 781 • Fax: (+351) 213 955 115
info@cml.pt • www.cml.pt

PESSOA COLECTIVA 503 556 898 • MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO
REGISTO COMERCIAL SOB O MESMO NÚMERO • CAPITAL SOCIAL DE 51.000 EUROS

GUIA DO CLIENTE

APRESENTAÇÃO

A "**Cabral Moncada-Leilões**" é uma empresa especializada em antiguidades e obras de arte, desenvolvendo a sua actividade em quatro áreas principais e complementares:

- **LEILÕES** - veja também "**Condições Negociais**"
- **AVALIAÇÕES**
- **PERITAGENS**
- **CONSULTADORIA**

No âmbito da sua actividade a "**Cabral Moncada-Leilões**" leva a efeito **sete leilões anuais de antiguidades e obras de arte**, habitualmente nos meses de Janeiro, Março, Maio, Outubro e Novembro.

Para além dos seus próprios leilões, a "**Cabral Moncada-Leilões**" está preparada para organizar e realizar **leilões específicos / temáticos**, de maior ou menor dimensão, únicos ou periódicos, a solicitação das pessoas ou empresas interessadas. Paralelamente, a "**Cabral Moncada-Leilões**" assegura um **serviço permanente de consultadoria, de avaliação e de peritagem de bens**, em particular antiguidades, mobiliário, pintura, escultura e arte sacra, arte Lusíada, pratas, jóias, porcelanas orientais e europeias, faianças, tapeçarias, bronzes e metais, objectos de arte, livros e gravuras, etc., designadamente para efeitos de partilha, de seguro, de venda em leilão, de actualização de activos patrimoniais, etc.

COMO VENDER BENS EM LEILÃO ?

Avaliação informal de bens para efeitos da sua colocação em leilão - gratuita.*

Deverá simplesmente contactar a "**Cabral Moncada-Leilões**" e marcar uma data para o efeito. A avaliação, informal, a realizar nas instalações da empresa, é gratuita e não implica qualquer obri-

gação de vender. *(Excepto jóias, relógios de bolso ou de pulso)

Que fazer no caso de não poder trazer o bem consigo?
Se o bem for de difícil transporte ou muito frágil, poderá, nos casos em que a "**Cabral Moncada-Leilões**" assim o entenda, ser feita uma estimativa provisória a partir de uma boa fotografia do bem, com indicação das respectivas dimensões e referência a eventuais marcas, assinaturas ou quaisquer outras referências relevantes.

Da mesma forma, a avaliação, informal, é gratuita e não implica qualquer obrigação de vender.

AVALIAÇÃO DE BENS EM CASA

1. Avaliação informal de bens para efeitos da sua colocação em leilão - gratuita.

A solicitação do interessado, e sempre que o entender necessário ou conveniente, a "**Cabral Moncada-Leilões**", poderá fazer deslocar peritos seus à casa ou ao local onde se encontrem os bens, para aí procederem à respectiva avaliação informal para efeitos da sua colocação em leilão. Tal como nos casos anteriores, a avaliação, informal, é gratuita e não implica qualquer obrigação de vender.

2. Avaliação formal de bens

Sempre que, porém, o interessado pretenda dispor de uma avaliação formal, escrita e assinada - designadamente para efeitos de partilhas, de seguro, de colocação em leilão, de actualização de activos patrimoniais, ou qualquer outra finalidade - e o solicite, a "**Cabral Moncada-Leilões**", poderá igualmente fazer deslocar peritos seus para esse efeito à casa ou ao local onde se encontrem os bens.

Neste caso, a marcação e as condições da avaliação deverão ser estabelecidos previamente, sendo o custo da avaliação, sobre a qual incide IVA, calculado da seguinte forma:

VALOR TOTAL DA AVALIAÇÃO

até € 50.000	3%
até € 100.000	2,5%
até € 150.000	2%
até € 500.000	1,5%
até € 1.000.000	1,25%
até € 1.500.000	1%
até € 2.000.000	0,75%
valores superiores a € 2.000.000	0,5%

Nota: O custo da avaliação formal dos bens que subsequentemente sejam colocados e vendidos em leilão, será deduzido ao montante devido pelo proprietário à Cabral Moncada Leilões.

Que fazer em seguida?

Tomada a decisão de colocar o bem ou bens em leilão, a "**Cabral Moncada-Leilões**" informá-lo-á da data da realização dos leilões subsequentes e das condições negociais em vigor.

Do "**Contrato de Prestação de Serviços para Colocação de Bens em Leilão**" a celebrar necessariamente entre a "**Cabral Moncada-Leilões**" e o vendedor proprietário do bem constarão obrigatoriamente para além da **identificação completa, civil e fiscal, deste, a identificação e a descrição de todos e cada um dos bens, a comissão e taxas devidas e o preço mínimo de venda acordado pelas partes.**

O **preço mínimo de venda acordado pelas partes**, também designado por **reserva**, corresponderá, em princípio, ao valor estipulado pela avaliação efectuada; **o mesmo valor constará expressamente no correspondente catálogo.**

ENCARGOS SOBRE O VENDEDOR

Comissão*	16%
Seguro**	1%
Fotografias no catálogo***	variável em função da dimensão

Despesas de inventariação€ 10,00 por lote

Direitos de Autor - Lei 24/2006****

quando o preço de venda seja superior a E 3.000; % variável em função do valor, nos termos da lei.

IVA: incide apenas sobre a comissão e demais serviços prestados (não sobre o valor da arrematação).

*devida apenas em caso de venda do bem

****incide sobre o preço de venda atingido

****a deduzir do montante da arrematação.

****quando o **valor médio** dos bens vendidos em leilão **durante um ano** seja igual *ou superior a **e 10.000,00** a comissão será reduzida nos seguintes termos: ***Vendas totais anuais:**

a) de e 200.000,00 até e 300.000,00 redução de 1%

b) de e 300.000,00 até e 400.000,00 redução de 2%

c) de e 400.000,00 até e 500.000,00 redução de 3%

d) superiores a e 500.000,00 redução de 4%

****incide sobre o valor de reserva acordada.

****Preçário: 1/1 pág. - € 120; 1/2 pág. - € 60; 1/4 pág. - € 30

****4% sobre o preço de venda entre € 3.000 e € 50.000;

3% entre € 50.000,01 e € 200.000; etc.. O montante total da participação do Autor em cada transacção não pode exceder € 12.500,00.

Quando recebe o vendedor a quantia da venda?

No caso de venda do bem, e recebido do comprador o valor total da venda, a **"Cabral Moncada-Leilões"** obriga-se a entregar ao vendedor a quantia da venda, deduzidas as comissões, taxas e impostos devidos, trinta (30) dias após a data da realização da última sessão do respectivo leilão, cabendo ao vendedor contactar a leiloeira para o efeito.

COMO COMPRAR BENS EM LEILÃO ?

Existem três formas de licitar e comprar bens em leilão na **"Cabral Moncada-Leilões"**: pessoalmente, através de uma ordem de compra ou por telefone.

Os serviços de execução de ordens de compra e de licitação por telefone são prestados a título de cortesia aos compradores que não possam estar presentes e têm carácter confidencial e gratuito.

Pessoalmente

O interessado deverá registar-se à entrada das instalações da **"Cabral Moncada-Leilões"**, bastando preencher e assinar o impresso que lhe será fornecido para o efeito (nome, morada, telefone, n.º do bilhete de identidade/passaporte, n.º fiscal de contribuinte); ser-lhe-á entregue uma raquete numerada com que deverá licitar.

Através de ordem de compra

Todos os catálogos incluem na página final um impresso de ordem de compra, que poderá igualmente ser solicitado e facilmente obtido. Basta preencher, assinar e entregar o referido impresso à **"Cabral Moncada-Leilões"**, directamente, por correio ou por fax, pelo menos três horas antes do início da respectiva sessão. O pregoeiro licitará e

adquirirá pelo interessado o bem ou bens indicados, pelo mais baixo valor que lhe for possível, não excedendo o valor máximo que para os mesmos tenha sido especificado. *Por telefone*

A solicitação dos interessados, recebida com a antecedência mínima de três horas em relação ao início da respectiva sessão, a **"Cabral Moncada-Leilões"** disponibiliza-se igualmente para efectuar as diligências necessárias para os contactar telefonicamente, por forma a permitir a sua participação por essa via, na licitação de um bem ou bens determinados.

ANTES DO LEILÃO - EXPOSIÇÃO

Os bens que integram o leilão ficam expostos ao público, das 10h00 às 20h00, ao longo dos cinco dias que antecedem a realização da primeira sessão. O período de exposição inclui sempre um fim-de-semana por forma a facilitar a visita a quem tem dificuldade em o fazer durante a semana. Na sexta-feira e no sábado o período de exposição prolonga-se até às 24h00; no domingo é apenas das 15h00 às 20h00.

O catálogo de cada leilão pode ser obtido junto da **"Cabral Moncada-Leilões"** directamente ou através de subscrição.

CALENDÁRIO HABITUAL DAS SESSÕES

Cada leilão tem normalmente quatro sessões, distribuídas ao longo de uma semana (sessões de segunda-feira a quinta-feira).

Excepcionalmente poderá ter seis sessões distribuídas ao longo de duas semanas (sessões de segunda-feira a quarta-feira);

Todas as sessões se realizam nas instalações da **"Cabral Moncada-Leilões"**, com início às 21h30, terminando habitualmente cerca das 24h00. A entrada é, naturalmente, livre.

DURANTE O LEILÃO

Acesso e licitação

É livre e gratuito o acesso aos leilões, não havendo qualquer obrigatoriedade de licitar.

Sem falar já da clientela habitual, são bem-vindos todos os interessados em presenciar um leilão pela primeira vez, bem como todos aqueles que não tenham qualquer experiência de licitação.

A **"Cabral Moncada-Leilões"** terá muito gosto em poder prestar todas as informações e esclarecimentos que possam ajudar o interessado a familiarizar-se com o funcionamento do leilão e a efectuar nas melhores condições a arrematação desejada.

Como licitar?

É aconselhável estabelecer previamente o montante máximo que está disposto a oferecer na licitação do bem que tem em vista. Lembre-se de que terá de pagar também a comissão devida pelo comprador e o IVA sobre ela incidente.

Licitação pessoal

Se pretende licitar pessoalmente - que é sempre a forma preferível de licitar - basta levantar e mostrar claramente ao pregoeiro a raquete numerada que recebeu depois de se ter registado; o pregoeiro aceitará a sua oferta logo que possa. Uma vez terminada a licitação e arrematado o bem, o pregoeiro referirá em voz alta o número da raquete que o arrematou e repetirá o respectivo valor de venda, passando ao seguinte.

Licitação através de ordem de compra

O pregoeiro executará a ordem de compra por si. Para saber se teve sucesso na arrematação do bem, bastará contactar a leiloeira para o efeito no dia seguinte à venda.

Licitação por telefone

Será contactado telefonicamente pela **"Cabral Moncada-Leilões"**, a partir da sala onde decorre o leilão, em momento anterior à colocação em praça do bem ou bens que pretende licitar, por forma a poder acompanhar a respectiva licitação.

DEPOIS DO LEILÃO

Se comprar um bem em leilão, quais as minhas obrigações?

1. Deverá pagar o montante total da venda, ou seja, o montante da arrematação acrescido de uma comissão de 14,40%, a qual inclui IVA, de acordo com o Regime especial de vendas de bens em leilão.

2. Deverá levantar o bem.

Prazo de pagamento e de levantamento do bem comprado.

O pagamento deve ser efectuado e o bem deve ser levantado no prazo de cinco dias úteis seguintes à data da respectiva compra; o levantamento de qualquer bem só será autorizado depois de paga a quantia total da venda. Note por favor que não são aceites cartões de crédito.

IMPORTANTE

A presente síntese tem natureza meramente informativa. Não substitui nem dispensa a consulta das Condições Negociais em vigor, publicadas em todos os catálogos da **"Cabral Moncada-Leilões"** e que poderá consultar adiante.



SUBSCRIÇÃO DE CATÁLOGOS

Catalogue Subscription

Rua Miguel Lupi 12 D • 1200-725 Lisboa • Portugal • Tel (+351) 21 395 47 81 • Fax (+351) 21 395 51 15 • info@cml.pt • www.cml.pt

PREENCHER EM MAIÚSCULAS S.F.F. / Please use block letters

Nome / Name _____

Morada / Address _____ CP _____

Email _____

Telefone / Phone (1º) _____ (2º) _____

N.º Fiscal / VAT/IVA _____

PORTUGAL

Subscrição anual (min. 8 catálogos) € 270,00 ☐

Próximo catálogo (1 catálogo) € 35,00 ☐

Catálogos anteriores _____ x € 20,00 ☐

FOREIGN COUNTRIES (including post charges)

Annual subscription (min. 8 catalogues) € 315,00 ☐

Next catalogue (1 catalogue) € 35,00 ☐

Data / Date _____ Assinatura / Signature: _____

PAGAMENTO / PAYMENT

• À cobrança via Correios de Portugal (apenas para Portugal / Portugal only) ☐

• Cheques / Euro cheques (à ordem de / payable to "Cabral Moncada Leilões") ☐

• Transferência bancária / Bank transfer: ☐

Barclays Bank PLC, Rua Duque de Palmela 37, 1250-097 Lisboa Portugal

Nome da conta / Account name: Sociedade Comercial de Leilões "O Pregão" S.A.

NIB: 0032 0660 00209626539 38

IBAN: PT 50 0032 0660 00209626539 38

SWIFT Code: BARCPTPL

SOCIEDADE COMERCIAL DE LEILÕES "O PREGÃO" S.A.

PESSOA COLECTIVA 503 556 858 • MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL SOB O MESMO NÚMERO • CAPITAL SOCIAL: € 51.000,00



FAX: [+351] 213 955 115

